

Relatório de Internacionalização (RI.0708)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Ano lectivo de 2007/2008

ÍNDICE

1. <i>Introdução</i>	3
2. <i>Mobilidade de estudantes</i>	3
2.1. <i>Mobilidade Out</i>	3
2.1.1. Países europeus	3
2.1.2. Países Lusófonos e Latino-Americanos	7
2.1.3. América do Norte	8
2.1.4. Programa Leonardo da Vinci	9
2.1.5. <i>Mobilidade Out: síntese</i>	10
2.1.6. A mobilidade <i>Out</i> em instituições de ensino superior portuguesas	11
2.2. <i>Mobilidade In</i>	12
2.2.1. Países europeus	12
2.2.2. Países Lusófonos e Latino-americanos	14
2.2.3. América do Norte	16
2.2.4. África	17
2.2.5. Programa Leonardo da Vinci	17
2.2.6. Centro <i>EURAXESS</i> de apoio à mobilidade de investigadores	18
2.2.7. <i>Mobilidade In: Síntese</i>	18
3. <i>Estudantes estrangeiros para obtenção de um grau</i>	19
3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado	19
3.2. Estudantes de mestrado	20
3.3. Estudantes de doutoramento	21
4. <i>Estudantes em cursos de especialização</i>	22
5. <i>Investigadores de post-doc</i>	23
6. <i>Em síntese</i>	23
6.1. Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto	23
6.2. Metas a atingir	24
7. <i>Mobilidade de docentes ao abrigo do Programa Erasmus</i>	26
7.1.1. <i>Mobilidade Out</i>	26
7.1.2. <i>Mobilidade In</i>	28
8. <i>Docentes e investigadores estrangeiros com actividade regular na Universidade do Porto</i>	30
9. <i>Acordos de cooperação com universidades estrangeiras</i>	31
10. <i>Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus</i>	35
10.1. Erasmus Mundus External Cooperation Window	35
10.2. Programa Erasmus Mundus: Action 4: Enhancing Attractiveness	38
10.3. Programa ALFA III	39
10.4. Programa Edulink	42
10.5. Programa Tempus IV	44
10.6. <i>Em síntese</i>	44
11. <i>Programas conjuntos de formação com universidades estrangeiras</i>	45
12. <i>Publicações científicas</i>	47
13. <i>Organização de reuniões internacionais</i>	51
14. <i>A Universidade do Porto nos rankings internacionais</i>	52
15. <i>Síntese e recomendações</i>	61
15.1. Mobilidade estudantil	61
15.2. Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau	63
15.3. Investigadores de <i>post-doc</i>	64
15.4. Mobilidade de docentes	65
15.5. Docentes estrangeiros com actividade regular na Universidade do Porto	66
15.6. Acordos de cooperação com universidades estrangeiras	66
15.7. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus	67
15.8. Programas/graus conjuntos de formação com universidades estrangeiras	68
15.9. Publicações científicas	68
15.10. Organização de grandes reuniões internacionais	69
15.11. A Universidade do Porto nos <i>rankings</i> internacionais mais conhecidos	70
16. <i>Anexos</i>	71

1. INTRODUÇÃO

A internacionalização é um objectivo estratégico para a Universidade do Porto. Torna-se, por isso, justificada a existência de um documento que faça a caracterização da situação e explicita orientações sustentadas nos objectivos prioritários da universidade, desta forma marcando o rumo dos esforços que a Universidade deverá prosseguir. Este documento surge na sequência de idêntico relatório elaborado no ano anterior e também divulgado na comunidade universitária.

Ao longo do documento procurar-se-á apresentar e analisar de forma detalhada a informação relativa a: (i) Mobilidade estudantil, de e para a Universidade do Porto, no âmbito do programa Erasmus e de outros programas, designadamente no âmbito do Programa de Cooperação com os Países Lusófonos e Latino-americanos, do Programa Leonardo da Vinci, de formação profissional, e das actividades do Centro *EURAXESS* de apoio à mobilidade de investigadores; (ii) Estudantes estrangeiros de pré-graduação e pós-graduação que procuram a universidade do Porto para a obtenção de um grau; (iii) Estudantes estrangeiros de cursos de especialização não conferentes de grau; (iv) Investigadores estrangeiros de *post-doc*; (v) Mobilidade de docentes, de e para a Universidade do Porto, no âmbito do programa Erasmus; (vi) Docentes de nacionalidade estrangeira que exercem a sua actividade regular na Universidade do Porto; (vii) Acordos de cooperação com universidades estrangeiras; (viii) Participação em Programas Europeus; (ix) Programas conjuntos de formação com universidades estrangeiras; (x) Publicações científicas; (xi) Organização de grandes reuniões internacionais; e (xii) A Universidade do Porto nos *rankings* internacionais mais conhecidos.

2. MOBILIDADE DE ESTUDANTES

2.1. Mobilidade *Out*

2.1.1. Países europeus

O quadro 1 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para outras universidades, no âmbito do programa Erasmus, no ano lectivo de 2007/2008. Os dados incluem os estudantes *Erasmus Estudos* e *Erasmus Estágios*, também os estudantes ao abrigo de acordos de cooperação e os designados “*freemovers*”. Esse quadro reporta o número de países e de universidades de destino em cada país, e o número de estudantes da U.Porto que escolheram fazer os seus programas no estrangeiro.

Quadro 1: Mobilidade *Out**: Países, número de IES de destino e número de estudantes da U.Porto.

País	IES	Centros Estágio	Estudantes U.Porto
Alemanha	11		17
Áustria	5	1	10
Bélgica	6		16
Bulgária	1		1
Chipre		1	1
Dinamarca	6		13
Eslováquia	3		10
Eslovénia	2		10
Espanha	24	7	140
Estónia	2		3
Finlândia	8	1	19
França	20	5	46
Grécia	2		4
Hungria	6		15
Irlanda	2		3
Itália	25		119
Letónia	1		2
Lituânia	2		7
Noruega	4		5
Países Baixos	10	2	29
Polónia	12		35
Reino Unido	13	2	23
República Checa	8		32
Roménia	7		23
Suécia	5		15
Suíça	5		8
Turquia	1		4
TOTAIS: 27	191	19	610

* Inclui Erasmus Estudos, Erasmus Estágios, Acordos, e "freemovers". Fonte: SRI.

Foram 27 (mais dois que no ano anterior) os países de destino na Europa e 610 os estudantes da U.Porto (mais 67 que no ano lectivo anterior) escolhidos para cumprir esses programas, tendo-o feito em 191 universidades (mais 10 que no ano lectivo 2006/2007).

A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto (42.5%) escolheu a Espanha (140 estudantes) e a Itália (119) para fazer os seus estudos, o que representa uma ligeira diminuição (cerca de 4%) em relação ao ano anterior. O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos foi escolhido por cerca de 18.9% dos estudantes da mobilidade (mais 1.2% que no ano anterior) e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) tiveram a escolha de cerca de 8.5% (memos 1% que no ano anterior) dos estudantes da U.Porto.

Significativa é a percentagem (22.6%, correspondente a 138 estudantes) de estudantes da U.Porto que escolheram universidades dos antigos países socialistas. O crescimento em relação ao ano anterior foi de 2.3%. A Polónia, com 35 estudantes, consolidou-se como o 4º país de destino a seguir à Espanha, à Itália e à França.

O quadro 2 reporta-se à mobilidade de estudantes da U.Porto para outras universidades, considerando a escola de origem. Os dados evidenciam ainda as rácios, relativas a cada escola, entre o número de estudantes participantes em programas de mobilidade e o número total de estudantes das licenciaturas e dos mestrados integrados.

Quadro 2: Mobilidade *Out Erasmus**: Escolas U.Porto - número de participantes e rácios.

Faculdades	Participantes	R (p:t)**
Arquitectura	67	(1:16) (1010)
Belas Artes	46	(1:15) (681)
Desporto	23	(1:36) (828)
Ciências	26	(1:109) (2846)
Direito	7	(1:106) (743)
Economia	88	(1:25) (2153)
Engenharia	150	(1:38) (5669)
Farmácia	48	(1:21) (1029)
Letras	56	(1:53) (2968)
Medicina Dentária	8	(1:51) (404)
Medicina	50	(1:29) (1458)
Psicologia C.E.	9	(1:100) (896)
Biomédicas	32	(1:44) (1419)
Nutrição		(:) (373)
TOTAIS	610	(1:37) (22477)

* Inclui Erasmus Estudos e Estágios, Acordos e "freemovers". Fontes: SRI e Gab. Melhoria Contínua.

** Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

A escola que inscreveu mais estudantes foi Engenharia, com 150 participantes. Três escolas asseguraram metade (305 estudantes) da participação da Universidade do Porto nos programas de mobilidade *out* - Engenharia, Economia e Arquitectura.

O conjunto de escolas Nutrição, Direito, Psicologia e Ciências da Educação e Medicina Dentária teve a participação mais baixa (24 estudantes, ou seja 3.9% dos estudantes da U.Porto) nos programas de mobilidade *out*. Esta situação manteve-se igual à do ano anterior, sendo ainda de notar que a Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação não envolveu qualquer estudante nos programas de mobilidade.

Se procurarmos perceber o índice de participação de cada uma das escolas da U.Porto nos programas de mobilidade, considerando a referida relação participantes na mobilidade em cada escola/total de estudantes de cada escola, ficamos com uma noção mais precisa das escolas que mais investem na participação dos seus estudantes em programas de mobilidade estudantil na Europa.

As escolas que enviam mais estudantes são Belas Artes - em cada 15 estudantes 1 participa em programas de mobilidade - e Arquitectura - em cada 16 estudantes 1 participa em programas de mobilidade. Outras escolas com participação significativa são Farmácia (1:21), Economia (1:25) e Medicina (1:29). Estas escolas melhoraram sensivelmente as rácios de 2006/07, com excepção da FMUP que manteve (1:29).

As escolas com participação mais baixa continuam a ser, por esta ordem, Nutrição (sem participação), Ciências (1: 109 – no ano anterior 1:206), Direito (1: 106 – no ano anterior 1:129) e Psicologia e C. Educação (1: 100 – no ano anterior 1:150). Refira-se, no entanto, com excepção de Nutrição, as substanciais melhorias experimentadas em relação ao ano anterior.

Realce-se, finalmente, a rácio geral (total estudantes de mobilidade/total de estudantes da U.Porto) 1: 37, que teve uma sensível melhoria em relação ao ano anterior (1: 40).

Quadro 3: Movimentos de estudantes Erasmus entre a Universidade do Porto e as 100 melhores universidades europeias.

Universidade	Euro Rank	Estudantes da U.Porto
Univ Cambridge (UK)	1	
Univ Oxford (UK)	2	
Univ Coll London (UK)	3	
Swiss Fed Inst Tech - Zurich (SWI)	4	
Imperial Coll London (UK)	5	1
Univ Manchester (UK)	6	
Univ Paris 06 (FRA)	7	3
Univ. Copenhagen (DEN)	8	
Univ Utrecht (NET)	9	1
Univ Paris 11 (FRA)	10	
Univ Bristol (UK)	16	2
Univ Oslo (NOR)	17	1
Univ Heidelberg (GER)	18	1
Univ Helsinki (FIN)	19	1
Univ Nottingham (UK)	26	1
Stockholm Univ (SWE)	27	1
Lund Univ (SWE)	33	2
VUUniv Amsterdam (NET)	35 - 58	4
Swiss Fed Inst Tech – Lausanne (SWI)	35 - 58	2
Univ Geneva (SWI)	35 - 58	1
Univ Ghent (BEL)	35 - 58	6
Univ Leeds (UK)	35 - 58	2
Univ Leuven (BEL)	35 - 58	2
Univ Libre Bruxelles (BEL)	35 - 58	2
Univ Liverpool (UK)	35 - 58	1
Univ Milan (ITA)	35 - 58	4
Univ Pisa (ITA)	35 - 58	3
Univ Roma - La Sapienza (ITA)	35 - 58	22
Delft Univ Tech (NET)	59 - 79	8
Tech Univ Denmark (DEN)	59 - 79	2
Univ Barcelona (SPA)	59 - 79	13
Univ Grenoble 1 (FRA)	59 - 79	1
Univ Pádua (ITA)	59 - 79	3
Univ Paris 05 (FRA)	59 - 79	1
Univ Turin (ITA)	59 - 79	10
Chalmers Univ Tech (SWE)	80 - 124	7
Charles Univ Prague (CR)	80 - 124	12
Norwegian Univ Sci & Tech (NOR)	80 - 124	1
Tech Univ Aachen (GER)	80 - 124	1
Tech Univ Berlin (GER)	80 - 124	2
Univ Aberdeen (UK)	80 - 124	2
Univ Autonoma Madrid (SPA)	80 - 124	8
Univ Complutense – Madrid (SPA)	80 - 124	4
Univ Florence (ITA)	80 - 124	14
Univ Karlsruhe (GER)	80 - 124	1
Univ Lausanne (SWI)	80 - 124	1
Univ Liege (BEL)	80 - 124	2
Univ York (UK)	80 - 124	1
TOTAIS		162

Fontes: Academic Ranking of World Universities 2008, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

O quadro 3 mostra-nos o movimento de estudantes da U.Porto para as 100 melhores universidades europeias, segundo o *Academic Ranking of World Universities 2008*, elaborado pelo Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong University.

A análise do quadro deixa perceber que 162 estudantes da U. Porto (mais 14 que no ano passado), correspondendo a um total de 26.6% dos estudantes de mobilidade, cumpriram programas de mobilidade em universidades situadas entre as 100 primeiras do *ranking*. Destes 162 estudantes, 5 entraram numa das *Top 10* universidades (no ano anterior nenhum) e 10 (mais 5 que no ano anterior) em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares. Na primeira metade da escala (50 primeiras universidades) entraram 63 estudantes (mais 21 que no ano anterior), ou seja, cerca de 38.9 % (no ano anterior haviam sido 28.4%) dos estudantes.

2.1.2. Países Lusófonos e Latino-Americanos

O quadro 4 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades dos países lusófonos e latino-americanos (PLLA) no ano lectivo de 2007/2008. Esse quadro reporta as universidades de destino em cada país, a sua posição no *Ranking Ibero-americano de Instituições de Investigação (RI³)* e o número de estudantes da U.Porto que escolheram fazer os seus programas em cada um desses países.

Quadro 4: Mobilidade *Out* para universidades dos PLLA.

Universidade de destino nos PLLA	País	Posição no RI ³	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	2 ^a	13
UNICAMP	Brasil	6 ^a	1
Universidade Federal Rio Janeiro	Brasil	9 ^a	10
Universidade de Buenos Aires, ARG	Argentina	11 ^a	3
Universidade Estadual Paulista	Brasil	15 ^a	1
Universidade Federal Rio Grande Sul	Brasil	22 ^a	7
Universidade Federal Minas Gerais	Brasil	23 ^a	1
Universidade Federal Santa Catarina	Brasil	63 ^a	15
Universidade Federal Pernambuco	Brasil	65 ^a	1
Universidade Estado Rio Janeiro	Brasil	66 ^a	1
Universidade Nacional de Brasília	Brasil	71 ^a	1
Universidade Federal Ceará	Brasil	90 ^a	1
Universidade Federal Bahia	Brasil	98 ^a	13
Universidade Federal da Paraíba	Brasil	123 ^a	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Brasil	133 ^a	1
PUC Valparaíso	Chile	211 ^a	2
Universidade Federal de Alagoas	Brasil	270 ^a	1
Universidade Estado de Santa Catarina	Brasil	578 ^a	5
Centro Golfinho Rotador, Fernando Noronha	Brasil		1
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil		3
Universidade Regional de Blumenau	Brasil		1
Universidade de Fortaleza	Brasil		1
TOTAL: UNIVERSIDADES 22	3		84

Fonte: SCPLLA.

Os estudantes da U.Porto deslocaram-se para 22 universidades de 3 países: Brasil, a esmagadora maioria, Argentina e Chile.

As universidades que receberam mais estudantes foram, por esta ordem: a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal do Rio de Janeiro as quais, no conjunto, receberam 51 estudantes (61% do total). Estas universidades haviam já sido no ano anterior, também, aquelas que mais receberam estudantes da U.Porto. Refira-se que estas universidades estão colocadas entre as 100 primeiras do RI³. No caso da USP (2ª) e da UFRJ (9ª) estamos, mesmo, em presença de universidades colocadas entre as melhores.

O quadro 5 regista as escolas U.Porto de proveniência dos estudantes. As escolas da Universidade mais envolvidas na mobilidade com o espaço PLLA são, por esta ordem, a FEUP, o ICBAS e a FADEUP e a FEP, que, no conjunto, asseguraram 67% da mobilidade (56 estudantes). Todas as escolas enviaram estudantes para este programa de mobilidade. Recorde-se que no ano lectivo anterior 5 escolas da Universidade não enviaram qualquer estudante. A FAUP foi mesmo a única escola a enviar estudantes para países hispânicos.

Quadro 5: Escolas U.Porto na mobilidade *Out* com os PLLA.

Escolas U.Porto	Brasil	Argentina	Chile	TOTAL
FADEUP	11			11
FAUP	1	3	2	6
FBAUP	1			1
FCNAUP	5			5
FCUP	1			1
FDUP	2			2
FEUP	32			32
FLUP	1			1
FPCEUP	2			2
FEP	6			6
FFUP	1			1
FMDUP	2			2
FMUP	1			1
ICBAS	13			13
TOTAL	79	3	2	84

Fonte: SCPLLA.

2.1.3. América do Norte

O quadro 6 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades norte-americanas, no âmbito de acordos de cooperação, no ano lectivo de 2007/2008.

Quadro 6: Mobilidade *Out* (Acordos) para universidades norte-americanas.

Universidade de destino nos EUA	Nº estudantes
University of Georgia	1
San José State University	1
TOTAL: UNIVERSIDADES 2	2

Fonte: SRI.

Os 2 estudantes da U.Porto deslocaram-se para 2 universidades dos EUA - *University of Georgia* e *San José State University*.

Estes estudantes são provenientes de 2 escolas: a FCUP e a FCNAUP.

2.1.4 Programa Leonardo da Vinci

O quadro 7 dá-nos conta da mobilidade U.Porto para outras instituições no âmbito do programa Leonardo da Vinci. Esse quadro reporta o número de países e instituições de realização de estágios profissionais (IES, hospitais, empresas, laboratórios, etc.) em cada país, e o número de estudantes recém-licenciados pela U.Porto que fizeram esses estágios no estrangeiro.

Quadro 7: Mobilidade Leonardo da Vinci *Out*: Países, número de instituições de destino, e número de recém-licenciados U.Porto.

País	Instituições	Recém-licenciados
Alemanha	3	4
Espanha	11	13
Estónia	1	1
França	5	5
Itália	2	2
Países Baixos	3	3
Reino Unido	5	5
Turquia	1	1
TOTAIS: 8	31	34

Fonte: SRI.

Participaram no programa Leonardo da Vinci 34 recém-licenciados da U.Porto. Os programas foram cumpridos em 31 instituições de 8 países. A Espanha acolheu a maioria dos participantes.

As escolas com maior participação (Quadro 8) foram Arquitectura e Letras. Duas escolas - Medicina Dentária e Nutrição - não tiveram qualquer participação.

Quadro 8: Mobilidade Leonardo da Vinci *Out*: número de participantes por escola.

Faculdades	Licenciados
Arquitectura	8
Belas Artes	5
Desporto	2
Ciências	3
Direito	1
Economia	2
Engenharia	1
Farmácia	2
Letras	6
Medicina Dentária	
Medicina	1
Psicologia e C.Educação	2
Biomédicas	1
Nutrição	
TOTAIS	34

Fonte: SRI.

2.1.5. Mobilidade *Out*: síntese

O quadro 9, que apresenta uma síntese da participação dos estudantes da U.Porto em programas de mobilidade, evidencia a participação de um total de 732 estudantes (mais 9 que no ano anterior) que fizeram programas de mobilidade em 261 universidades e instituições (menos 46 que no ano anterior) de 31 países (mais 2 que no ano anterior).

Quadro 9: Quadro síntese da Mobilidade *Out* da U. Porto

Enquadramento	Estudantes/Lics.	Universidades/Inst.	Países
Erasmus	610	191	27
PLLA	84	22	3
Leonardo da Vinci	34	31	8
América do Norte	4	2	1
Totais	732	215	31

O quadro 10 faz a síntese da participação total em programas de mobilidade *out*, considerando a escola de proveniência.

Quadro 10: Mobilidade *Out* Total*: Número de participantes e rácios por escola.

Faculdades	Participantes	R (p:t)**
Arquitectura	81	(1:12) 1010
Belas Artes	52	(1:13) 681
Desporto	36	(1:23) 828
Ciências	31	(1:92) 2846
Direito	10	(1:74) 743
Economia	96	(1:22) 2153
Engenharia	183	(1:31) 5669
Farmácia	51	(1:20) 1029
Letras	63	(1:47) 2968
Medicina Dentária	10	(1:40) 404
Medicina	52	(1:28) 1458
Psicologia e C. Educação	13	(1:69) 896
Biomédicas	46	(1:31) 1419
Nutrição	6	(1:62) 373
TOTAIS	730	(1:31) 22477

* Inclui Erasmus Estudos, Erasmus Estágios, Leonardo da Vinci, Acordos e "freemovers". Fontes: SRI e Gabinete de Melhoria Contínua.

** Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

Fontes: SRI e SCPLLA.

Tendo em conta a dimensão relativa das escolas, ou seja, o número de estudantes de cada uma, as escolas com maior participação de estudantes em programas de mobilidade continuaram a ser, tal como no ano anterior, Arquitectura (1 em cada 12 estudantes participou num programa de mobilidade) e Belas Artes (1:13, no ano anterior 1:15). Entre as escolas que tiveram menor participação encontram-se ainda Ciências (1:92) e Direito (1:74), mas com melhorias significativas em relação ao ano anterior em que apresentavam rácios de, respectivamente, 1:115 e 1:111.

A rácio para a Universidade foi de 1:31 (no ano anterior 1:30), ou, se se quiser ver os números de outra forma, pode dizer-se que 3.3% (o mesmo que no ano anterior) dos estudantes da U.Porto participaram, no ano lectivo de 2007/08, em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. Numa possível comparação com outras IES europeias, refira-se que a Comissão Europeia, a propósito da celebração dos 20 anos do Programa Erasmus, divulgou recentemente que, nos últimos 20 anos, 1% dos estudantes de Ensino Superior Europeu participaram num programa de mobilidade Erasmus.

2.1.6. A mobilidade *out* em instituições de ensino superior portuguesas

Finalmente, o quadro 11 apresenta-nos números relativos à mobilidade *out* em instituições do ensino superior português, no período 2000/2001 a 2007/2008.

Quadro 11: Estudantes do ensino superior português envolvidos em programas de mobilidade *out* no período 2000/2001 a 2007/2008.

IES	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06*	2006/07**	2007/08**	TOTAL
U.Porto	361	407	437	467	546	524	723	732	4197
U. Coimbra	378	395	420	436	380	401			2410
UTL	279	271	309	336	314	172			1681
UNL	212	228	242	325	363	409			1779
U. Lisboa	137	182	184	250	200	231			1184
U. Minho	154	173	185	209	211	207			1139
UCP	126	128	172	157	169	195			947
U. Aveiro	112	147	135	129	96	132			751
UTAD	60	58	79	99	119	133			548
ISCTE	64	62	68	61	111	98			464
UBI	46	55	64	54	97	119			435
Totais País					3860	4145			

* Dados não oficiais. Fonte: Agência Nacional Erasmus.

** Dados ainda não disponíveis a nível nacional (total U.Porto já inclui os dois últimos anos).

Embora os dados não estejam actualizados, faltando a informação relativa aos anos lectivos de 2006/07 e 2007/08, não disponibilizada ainda pela Agência Nacional Erasmus, é possível perceber que a U.Porto tem sido a instituição do ensino superior do nosso país com o maior número de estudantes a participar em programas de mobilidade. No período 2000/01 a 2004/2005, de que dispomos de números completos relativos a todas as IES do nosso país, a Universidade do Porto foi responsável por 13,81% de todos os estudantes portugueses que participaram em programas de mobilidade. No ano lectivo de 2005/06 as IES portuguesas enviaram 4145 estudantes, dos quais 524 (12.6% da totalidade dos estudantes portugueses) foram da Universidade do Porto.

2.2. MOBILIDADE IN

2.2.1. Países Europeus

O quadro 12 dá-nos conta da mobilidade de estudantes europeus para a U.Porto no ano lectivo de 2007/2008 e inclui os movimentos ao abrigo do programa Erasmus, de acordos de cooperação e *freemovers*. O quadro reporta os países de origem, o número de IES em cada país e o número de estudantes desse país que escolheram fazer os seus programas na U.Porto.

Quadro 12: Mobilidade *in* (Europa)*: Países, números de IES por país e de estudantes.

País	IES	Estudantes
Alemanha	20	36
Austria	5	9
Bélgica	5	13
Bulgária	2	4
Eslováquia	3	5
Eslovénia	1	3
Espanha	30	128
Finlândia	4	9
França	19	30
Grécia	5	14
Hungria	3	9
Irlanda	1	1
Itália	30	98
Letónia	4	8
Lituânia	2	5
Noruega	1	1
Países Baixos	5	5
Polónia	18	67
Reino Unido	10	22
República Checa	9	36
Roménia	6	19
Suécia	3	4
Suíça	2	3
Turquia	9	38
TOTAIS: 24	197	567

* Inclui Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e “*Freemovers*”.

Fonte: SRI.

Os estudantes que procuraram a U.Porto eram provenientes de 24 países, o mesmo número que no ano anterior. Esses estudantes, num total de 567 (526 no ano anterior), pertenciam a 197 universidades (199 no ano anterior).

O maior contingente de estudantes (128) proveio de Espanha (102 estudantes no ano anterior) e de Itália (98 estudantes; no ano anterior 91), os quais, no conjunto, perfizeram cerca de 40.6% (36.7% no ano anterior) dos estudantes europeus acolhidos na U.Porto.

O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos contribuiu com cerca de 16.4% (20% no ano anterior) dos estudantes e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) com apenas 2.5% (3.2% no ano anterior). De realçar a capacidade de atracção da U.Porto sobre os estudantes de

países do antigo bloco de leste: 156 estudantes (cerca de 27.5%, do total dos estudantes que vieram para a U.Porto) de 9 países, com destaque para a Polónia (67 estudantes), a República Checa (36), a Roménia (19) e a Hungria (15).

O quadro 13 mostra-nos as escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade.

Quadro 13: Mobilidade *in**: Escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade.

Faculdades	Estudantes europeus
Arquitectura	63
Belas Artes	44
Desporto	22
Ciências	31
Direito	8
Economia	45
Engenharia	74
Farmácia	36
Letras	138
Medicina Dentária	5
Medicina	48
Psicologia C.E.	17
Biomédicas	32
Nutrição	2
TOTAIS	565**

* Inclui Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e “*Freemovers*”. Fonte: SRI.

** 2 dos 567 estudantes de mobilidade cumpriram o seu programa no SRI.

As escolas da U.Porto mais escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade foram, por esta ordem, a Faculdade de Letras (138 estudantes), a Faculdade de Engenharia (74) e a Faculdade de Arquitectura (63), as quais, em conjunto, receberam 24.2 % do total dos estudantes de mobilidade europeus. As escolas menos escolhidas foram Nutrição (2 estudantes), que continua a ser condicionada pelas instalações de que dispõe, e Medicina Dentária (5). Progressos assinaláveis foram feitos na Faculdade de Farmácia, que aumentou de forma significativa (de 11 para 36) o número de estudantes acolhidos.

O quadro 14 mostra-nos os movimentos de estudantes Erasmus provenientes de universidades situadas 100 melhores universidades europeias (segundo o *Academic Ranking of World Universities 2008*, elaborado pela Shanghai Jiao Tong University) e a U.Porto .

De um total de 567 estudantes, apenas 97, ou seja, cerca de 17.1% (no ano anterior 17.7%), foram provenientes de universidades posicionadas nos 100 primeiros lugares. Destes estudantes, 2 (menos 1 que no ano anterior) provieram das 10 primeiras universidades europeias no *ranking* e apenas 15.5% (no ano anterior 15.1%) foram provenientes de universidades situadas nos primeiros 25 lugares do *ranking*. A

percentagem aumenta para cerca de 53.6% (no ano anterior 51%) quando a análise se reporta aos 50 primeiros lugares no *ranking*.

Quadro 14: Movimentos de estudantes Erasmus entre as 100 melhores universidades europeias e a Universidade do Porto (*Academic Ranking of World Universities, 2008, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong*).

Universidade	Euro Rank	Estudantes na U.Porto
Univ Manchester (UK)	6	2
Tech Univ Munich (GER)	15	1
Univ Bristol (UK)	16	1
Univ Oslo (NOR)	17	1
Univ Heidelberg (GER)	18	2
Univ Helsinki (FIN)	19	6
Univ Sheffield (UK)	24	2
Univ Nottingham (UK)	26	3
Stockholm Univ (SWE)	27	1
Univ Goettingen (GER)	29	1
Univ Geneva (SWI)	35 - 58	1
Univ Ghent (BEL)	35 - 58	5
Univ Leeds (UK)	35 - 58	3
Univ Leuven (BEL)	35 - 58	1
Univ Liverpool (UK)	35 - 58	1
Univ Louvain (BEL)	35 - 58	4
Univ Mainz (GER)	35 - 58	4
Univ Milan (ITA)	35 - 58	5
Univ Pisa (ITA)	35 - 58	1
Univ Roma - La Sapienza (ITA)	35 - 58	6
Univ Wuerzburg (GER)	35 - 58	1
Delft Univ Tech (NET)	59 - 79	1
Univ Barcelona (SPA)	59 - 79	3
Univ Koeln (GER)	59 - 79	6
Radboud Univ Nijmegen (NET)	59 - 79	1
Univ Pádua (ITA)	59 - 79	2
Univ Turin (ITA)	59 - 79	2
Univ Vienna (AUT)	59 - 79	2
Charles Univ Prague (CR)	80 - 124	12
Umea Univ (SWE)	80 - 124	1
Univ Athens (GRE)	80 - 124	7
Univ Autonoma Madrid (SPA)	80 - 124	1
Univ Complutense - Madrid (SPA)	80 - 124	3
Univ Florence (ITA)	80 - 124	2
Univ Karlsruhe (GER)	80 - 124	1
Univ Leipzig (GER)	80 - 124	1
TOTAIS		97

Fontes: Academic Ranking of World Universities 2008, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

2.2.2. Países Lusófonos e Latino-Americanos

O quadro 15 reporta a participação de estudantes dos PLLA em programas de mobilidade na U.Porto.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 456 estudantes (mais 126 que no ano anterior), de 51 IES (mais 9 que no ano anterior), de 3 (os mesmos que no ano anterior) países latino americanos - Brasil, Chile e Peru.

A esmagadora maioria dos estudantes (99%) veio de IES brasileiras. Das 51 IES que enviaram estudantes, 10 enviaram mais de metade (55%) do total: Universidade Federal de Ouro Preto (33 estudantes), Universidade de São Paulo (32), Universidade

Nacional de Brasília (30), Universidade Federal de Alagoas (26), Centro Universitário de Belo Horizonte (25), Universidade Federal do Rio de Janeiro (24), Universidade Federal de Pernambuco (22), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (21), Universidade Federal de São Paulo (20) e Universidade Federal de Uberlândia (20). Destas dez universidades, seis estão situadas nos 100 primeiros lugares do RI³.

Quadro 15: Mobilidade *In* PLLA: Universidades de origem, posições no RI³ e número de estudantes.

Universidade de origem nos PLLA	País	Lugar no RI ³	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	2ª	32
UNICAMP		6ª	8
Universidade Federal do Rio de Janeiro		9ª	24
Universidade Estadual Paulista		15ª	7
Universidade Federal do Rio Grande Sul		22ª	21
Universidade Federal de Minas Gerais		23ª	11
Universidade Federal de São Paulo		27ª	20
Pontificia Universidad Católica de Chile	Chile	29ª	4
Universidade Federal de São Carlos		51ª	2
Universidade Federal Santa Catarina		63ª	12
Universidade Federal Pernambuco		65ª	22
Universidade do Estado do Rio Janeiro		66ª	10
Universidade Federal do Paraná		67ª	1
Universidade Federal Fluminense		70ª	6
Universidade Nacional de Brasília		71ª	30
Universidade Federal Ceará		90ª	15
Universidade Federal Bahia		98ª	10
Universidade Federal de Santa Maria		121ª	6
Universidade Federal do Rio Grande do Norte		133ª	1
Universidade Federal de Uberlândia		164ª	20
PUC do Rio Grande do Sul		169ª	8
Universidade Federal de Pelotas		191ª	1
Universidade Federal de Juiz de Fora		267ª	11
Universidade Federal de Alagoas		270ª	26
Universidade Federal de Ouro Preto		288ª	33
PUC do Paraná		394ª	11
Universidade Federal do Maranhão		402ª	4
Universidade Federal de Mato Grosso		407ª	5
Universidade Estado de Santa Catarina		444ª	17
Universidade Federal de Itajubá		464ª	1
Universidade de Caxias do Sul		475ª	10
PUC de Minas Gerais		492ª	2
Universidade Federal do Piauí		493ª	1
PUC de Campinas		504ª	3
Universidade Estácio de Sá		597ª	1
Universidade Federal do Amazonas		629ª	1
Universidade Presbiteriana Mackenzie		657ª	3
Universidade de Pernambuco		728ª	1
Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências			1
Universidade de Fortaleza			7
Fundação Armando Álvares Penteado			1
Universidade Regional de Blumenau			2
Universidade Regional do Noroeste do Estado Rio Grande Sul			4
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			2
Centro Universitário de Belo Horizonte			25
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais			2
Centro Universitário UNIVATES			7
Centro Universitário La Salle			1
Centro Universitário Nilton Lins			1
Faculdade Ideal			1
Universidad Nacional de Educacion	Peru		1
TOTAL UNIVERSIDADES: 51	3		456

Inclui acordos de cooperação e “*Freemovers*”. Fontes: Ranking Iberoamericano de Instituições de Investigação e SCPLLA.

Destaque-se ainda o facto de a Universidade do Porto, através da FBAUP, FLUP e FADEUP, ter recebido estudantes de universidades chilenas e peruanas. Apesar de o número ser ainda muito reduzido (apenas 5 estudantes), isto acontece pelo segundo ano consecutivo e envolve já três Faculdades. O que contribui para consolidar novas relações e abre a possibilidade de alargamento a outras universidades hispânicas e de um envolvimento de um maior número de escolas da Universidade do Porto.

O quadro 16 apresenta-nos as escolas que receberam os estudantes de mobilidade do espaço PLLA.

Quadro 16: Mobilidade *in* PLLA: Países de proveniência e escolas escolhidas na U.Porto.

Escolas UP	Brasil	Chile	Peru	TOTAL
FADEUP	24		1	25
FAUP	26			26
FBAUP	20	2		22
FCNAUP	21			21
FCUP	17			17
FDUP	50			50
FEP	15			15
FEUP	151			151
FFUP	13			13
FLUP	45	2		47
FMUP	43			43
FMDUP				
FPCEUP	19			19
ICBAS	7			7
TOTAL	451	4	1	456

Fonte: SCPLLA

De uma forma geral (a excepção foi a FMDUP, que apesar de ter recebido candidaturas não aceitou estudantes) houve uma grande receptividade por parte das escolas à aceitação de estudantes dos PLLA, traduzida pelo grande incremento do número de aceitações. Os casos mais notáveis de crescimento ocorreram na FDUP e na FFUP (que multiplicaram por 4 o número de estudantes acolhidos, relativamente ao ano anterior), e na FPCEUP (3 vezes mais).

A escola mais envolvida foi a FEUP que, por si só, recebeu 33% dos estudantes. Outras faculdades muito envolvidas foram a FDUP, a FLUP e a FMUP que, conjuntamente, receberam 31% dos estudantes.

2.2.3. América do Norte

O quadro 17 reporta a participação de estudantes da América do Norte em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a U.Porto.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 37 estudantes (mais 13 que no ano anterior) de 2 universidades dos USA.

Quadro 17: Mobilidade *in* América do Norte: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem	Lugar SJT	Lugar no THES	Nº estudantes
University of California at Berkeley, USA	4ª	8ª	35
University of Georgia, USA	102ª		2
TOTAL UNIVERSIDADES: 2			37

Fonte: SRI.

2.2.4. África

O quadro 18 reporta a participação de estudantes africanos em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a U.Porto.

Quadro 18: Mobilidade *in* África: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem em África	Lugar SJT	Lugar no THES	Nº estudantes
Université des Sciences et de Technologie, Argélia			4
TOTAL UNIVERSIDADES: 1			4

Fonte: SRI.

Refira-se a mobilidade de 4 estudantes argelinos de pós-graduação, que fizeram um período de estudos na U.Porto.

2.2.5. Programa Leonardo da Vinci

O quadro 19 dá-nos conta da mobilidade para a U.Porto no âmbito do programa Leonardo da Vinci, de formação profissional. Esse quadro reporta os números de países, de universidades de origem, e de recém-licenciados que fizeram os seus estágios na U.Porto.

Quadro 19: Mobilidade Leonardo da Vinci *in*: Países, números de universidades de origem e de recém-licenciados.

País	Universidades	Recém-licenciados
Espanha	3	3
Finlândia	1	1
Polónia	3	6
Suiça	1	1
TOTAIS: 4	8	11

Fonte: SRI.

Estagiaram na U.Porto 11 estudantes recém-licenciados, de 8 universidades, de 4 países.

2.2.6. Centro *EURAXESS* de apoio à mobilidade de investigadores

O quadro 20 dá-nos conta dos investigadores estrangeiros que receberam apoio do Centro *EURAXESS* sediado na Universidade do Porto. Esse quadro reporta o número de países e de investigadores.

Quadro 20: Mobilidade *EURAXESS in*: Países e número de investigadores.

País	Investigadores*
Alemanha	1
Argélia	1
Argentina	1
Áustria	1
Brasil	21
China	1
Cuba	3
Espanha	2
França	1
Hungria	1
Índia	1
Irão	1
Itália	6
Nicarágua	1
Síria	1
Tailândia	5
USA	1
TOTAIS: 17	49

*Dados reportados ao final do ano de 2007. Fonte: SRI.

O Centro *EURAXESS* da Universidade do Porto prestou apoio a 49 investigadores (mais 22 que no ano anterior) de 17 países (mais 9 que no ano anterior).

2.2.7. Mobilidade *In*: Síntese

O quadro 21 apresenta uma síntese da participação dos estudantes estrangeiros em programas de mobilidade na U.Porto.

Quadro 21: Quadro síntese da mobilidade *in* da U.Porto: estudantes/investigadores.

Enquadramento	Estudantes/Investigadores	IES	Países
Erasmus	567	197	24
PLLA	456	51	3
América do Norte	37	2	1
África	4	1	1
Leonardo da Vinci	11	8	4*
Totais	1075	259	29

* Países já incluídos em Erasmus.
Fontes: SRI e SCPLLA.

Vemos que estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2007/08, ao abrigo de programas de mobilidade 1075 estudantes (mais 154 que no ano anterior), de 259 universidades, de 29 países.

O quadro 22 apresenta uma síntese sobre o número de estudantes que estudaram em cada uma das escolas da U.Porto ao abrigo de todos os programas de mobilidade.

Quadro 22: Mobilidade *in total**: Escolas U.Porto - número de estudantes recebidos e rácios por escola.

Faculdades	Erasmus	PLLA	Outros programas	Total	Rácios*
Arquitectura	63	26		89	1: 12 (1062)
Belas Artes	44	22		66	1: 13 (870)
Desporto	22	25		47	1: 27 (1291)
Ciências	31	17		48	1: 75 (3623)
Direito	8	50		58	1: 14 (824)
Economia	45	15		61	1: 43 (2646)
Engenharia	74	151	4	229	1: 29 (6730)
Farmácia	36	13		49	1: 25 (1207)
Letras	138	47	37	222	1: 17 (3865)
Medicina Dentária	5			5	1: 91 (453)
Medicina	48	43		91	1: 26 (2402)
Psicologia C.E.	17	19		36	1: 42 (1511)
Biomédicas	32	7		39	1: 50 (1944)
Nutrição	2	21		23	1: 18 (425)
TOTAIS	565	456	41	1062***	1: 27 (28901)

* Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

** 2 dos 567 estudantes de mobilidade cumpriram o seu programa no SRI.

*** Não inclui 11 estudantes recém-licenciados que fazem estágios em empresas e 2 que fazem estágio no SRI.

Fontes: SRI, SCPLLA.

Tendo em conta a dimensão das escolas, vemos que as escolas que receberam mais estudantes de mobilidade foram Arquitectura, Belas Artes e Direito, podendo dizer-se que nestas escolas estudou, no ano lectivo de 2007/08, 1 estudante estrangeiro de mobilidade por cada 12, 13 e 14 estudantes, respectivamente.

Da mesma forma pode dizer-se que por cada 27 estudantes que estudaram na Universidade do Porto em 2007/08, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro.

3. ESTUDANTES ESTRANGEIROS PARA OBTENÇÃO DE UM GRAU

Os quadros 23, 24, 25 mostram-nos os dados relativos aos estudantes que, em diferentes níveis de formação, desenvolveram a sua actividade na U.Porto no ano lectivo de 2007/08 tendo em vista a obtenção de um grau. Esses quadros dão-nos ainda informação sobre os países de origem e as escolas da U.Porto em que realizam ou realizaram os seus estudos.

3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado

Estudam na U.Porto (quadro 23) 577 estudantes de 46 países: 22 países da Europa, 11 da África, 6 da Ásia, 3 da América do Norte, 2 da América do Sul, 1 da América Central e 1 da Oceânia.

57% destes estudantes são provenientes dos países da CPLP, entre os quais o Brasil e Cabo Verde, que são claramente os países com maior representação.

As escolas que mais estudantes estrangeiros atraem são, por esta ordem, a FEUP (131 estudantes de 25 países), a FAUP (113 estudantes de 18 países) e a FCUP (85 estudantes de 27 países), as quais no conjunto acolhem 57% dos estudantes estrangeiros de licenciatura e de mestrado integrado.

Quadro 23: Estudantes estrangeiros de licenciatura e de mestrado integrado da U.Porto em 2007/08: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
África Sul					3			6		2					11
Albânia								1							1
Alemanha	1	1			1		1	3		8				1	16
Angola	1				3		1	5		4	3	3	1	2	23
Austrália					1										1
Áustria								1							1
Bélgica								1							1
Bielorrússia										2					2
Brasil	35		11	2	19	2	7	24	4	20	5	2	2	4	137
Bulgária	1				1			1							3
Cabo Verde	8			3	16	9	21	26	4	11		3	10	4	115
Canadá					3			1							4
China					1			2						1	4
Congo (RD)								1							1
Coreia	1														1
Cuba			1												1
Espanha	13	1		2	3			1		2	1		1	1	25
EUA	1				1			4			1		1		8
Finlândia	1				1					1					3
França	9	1			11			24		5	1		2		53
Grécia							1								1
Guiné (R)								1			1				2
GuinéBissau				1	1	2	1							1	6
Holanda	1	1						1							3
Hungria										1					1
Índia								1							1
Israel									1						1
Itália	34				1		1	1		1					38
Luxemburgo	1							3							4
Macau					3										3
México					1										1
Moçambique	1				2	3	3	3		3	1	1	3	2	22
Namíbia										1					1
Polónia					1						1				2
Quénia					1										1
Reino Unido	1				1			1		2					5
Rep. Checa	2														2
Roménia							1								1
Rússia			1		1		2		1						5
São Tomé P.	1				2	2	1	2	1		2	3	1	4	19
Suazilândia		1								1					2
Suécia					1										1
Suíça		1			1			5		3					10
Timor Leste	1						1			3	1	1			7
Ucrânia		2			1		3								6
Venezuela					4			12		5					21
TOTAL: 46	113	8	13	8	85	18	44	131	11	74	17	13	21	20	577

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

3.2. Estudantes de mestrado

Estudam, ou estudaram, na U.Porto (quadro 24) 332 estudantes estrangeiros de mestrado de 32 países: 12 países da Europa, 7 da África, 6 da América do Sul, 4 da Ásia e 3 da América Central. Não há na U. Porto estudantes de mestrado da América do Norte e da Oceânia.

81% destes estudantes são provenientes dos países da CPLP, sendo o Brasil (com 194 estudantes) claramente o país com maior representação.

A escola que mais estudantes estrangeiros atrai é a FADEUP (91 estudantes de 7 países), o que corresponde a 27% dos estudantes estrangeiros de mestrado.

Quadro 24: Estudantes estrangeiros de mestrado da U.Porto em 2007/2008: países de origem e escolas em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	EGP	TOTAL
África Sul		1			1											2
Alemanha		1	1					2							1	5
Angola		1					1	1		1		5			1	10
Argentina													1*			1
Bélgica										1						1
Bangladesh								1**								1
Brasil	12	9	83	5	10		13	18	7	6		16	11*	4		194
Cabo Verde			1		2		7	4		34						48
China					1		1									2
Chile												1				1
Colômbia			2													2
Congo													1*			1
Cuba								1					1*			2
Eslovénia							1									1
Espanha								3				1				4
França			1				2	1		1	2		2		1	10
Guiné (R)										1		1				2
Itália		1							1	1		1				4
Japão										1						1
Moçambique		1						2	1	2		2	1*		1	10
Nicarágua													1*			1
Panamá								1								1
Peru			2													2
Polónia							2									2
Reino Unido					1										1	2
Roménia							3	1								4
Rússia					1											1
São Tomé P.					1		1	1				1	2			6
Suíça							1									2
Timor-Leste					1				1							2
Turquia							2									2
Venezuela		1	1				2	1		1						6
TOTAL: 32	12	15	91	5	18	0	36	37	10	49	2	28	20	4	5	332

Fontes: Serviço de Melhoria Contínua e SRI – Centro Euraxess.

*Nos dados do SMC não constam 7 estudantes do Mestrado Mundusfor da FPCEUP: 1 Argentina, 1 Cuba, 1 Moçambique, 1 Congo, 2 Brasil, e 1 da Nicarágua.

** Nos dados do SMC não consta 1 estudantes do Mestrado da FEUP do Bangladesh.

3.3. Estudantes de doutoramento

Estudam, ou estudaram, na U.Porto (quadro 25) 215 estudantes estrangeiros de doutoramento, de 36 países: 16 países da Europa, 6 da África, 6 da Ásia, 4 da América do Sul, 2 da América do Norte, 1 da América Central e 1 da Oceânia.

57% destes estudantes são provenientes dos países da CPLP, sendo o Brasil (com 108 estudantes) claramente o país com maior representação.

As escolas que mais estudantes estrangeiros atraem são a FEUP (56 estudantes, de 22 países) e a FADEUP (44 estudantes de 4 países), o que corresponde a 48% dos estudantes estrangeiros de doutoramento.

Quadro 25: Estudantes estrangeiros de doutoramento da U.Porto: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos no ano de 2007.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
África Sul								1							1
Alemanha					1			1						1	3
Angola					1			2		1				1	5
Austrália					1										1
Áustria					1*									1	2
Bélgica					1				1	1					3
Brasil		1	37	3	9		2	22	1*	12		4	13	4	108
Bulgária								1*							1
Cabo Verde										1			1		2
Colômbia					1			3							4
China								2							2
Croácia					1										1
Cuba					2			1	2					1	6
Eslováquia					1										1
Espanha	1			1	1		1	1				1		2	8
EUA							1							1	2
França					1		1	3		1					6
Grécia					1*			2							3
Holanda					1										1
Índia						1		2							3
Irão					1*										1
Israel			3												3
Itália	1						1			1				2	5
Macedónia								1							1
México								1							1
Moçambique					2			1		3					6
Paquistão					1										1
Peru			1					1							2
Rep. Checa								1							1
Roménia					1		1	5		1*			1		9
Rússia					1		1							1	3
São Tomé P.								1							1
Síria								1							1
Tailândia			3							1			1*	7	12
Turquia								2		1					3
Venezuela								1							1
TOTAL: 36	2	1	44	4	29	1	8	56	4	23	0	5	16	21	215

Fontes: Serviço de Melhoria Contínua e SRI – Centro Euraxess.

*Nos dados do SMC não constam: 1 estudante de doutoramento da Áustria, 1 estudante de doutoramento (co-tutela) do Irão e 1 estudante de doutoramento (co-tutela) da Grécia, todos da FCUP; 1 estudante de doutoramento da Bulgária da FEUP; 1 estudante de doutoramento do Brasil, da FFUP; 1 estudante de doutoramento da Tailândia, da FPCEUP; e 1 estudante de doutoramento (co-tutela) da Roménia, da FLUP.

4. ESTUDANTES EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Estudam/estudaram na U.Porto, (quadro 26) em cursos de especialização que não conferem grau, 22 estudantes de 8 países - 3 países da Europa, 3 da África e 2 da América do Sul. Só 4 escolas acolhem estes estudantes de cursos de especialização. A grande maioria destes estudantes faz o curso na FMUP.

Quadro 26: Estudantes estrangeiros em cursos de especialização que não conferem grau: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
Angola								1							1
Brasil												2			2
C. Verde								1		2		1			4
Espanha												11			11
França										1					1
Itália												1			1
Moçambiq										1					1
Venezuela													1		1
TOTAL:8								2		4		15	1		22

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

5. INVESTIGADORES DE *POST-DOC*

No final do ano de 2007 (quadro 27), 43 investigadores de *post-doc* (menos 14 que no ano anterior), de 14 países (menos 2 países que em 2006), faziam os seus estudos na U.Porto. Estes estudantes provinham de 6 países da Europa, 2 da América do Sul, 3 da Ásia, e 1 da América Central. Nestes números não se incluem outros investigadores que desenvolvem a sua actividade em laboratórios associados, de cuja informação não se dispõe.

Quadro 27: Investigadores estrangeiros de pós-doutoramento da U.Porto no ano de 2007: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
Brasil	1		2		1		1	2	1	2			7	1	18
Chile									1						1
China					1			1							2
Cuba					1										1
Espanha					7			2							9
França								1							1
Grécia					1										1
Índia					1			4							5
Itália					1										1
R. Unido					1				1						2
Rússia								1							1
Tailândia														1	1
TOTAL	1	0	2	0	14	0	1	11	3	2	0	0	7	2	43

Fonte: Faculdades.

Os países da CPLP estiveram, apenas, representados pelo Brasil que, com 18 estudantes, foi também o país mais representado de entre todos os que enviaram investigadores (41.8% do total). A Europa enviou 15 investigadores (34.9%) e de três países asiáticos - China, Índia e Tailândia - vieram 8 post-docs (18.6%).

A FCUP e a FEUP continuaram a ser as escolas privilegiadas pelos investigadores (58% no conjunto). Registe-se o facto de haver 5 escolas (menos 3 que em 2006) que não receberam qualquer investigador de *post-doc*.

6. EM SÍNTESE

6.1 Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto

A mais recente avaliação sobre os estudantes estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer estudos de pré e pós-graduação, para fazer cursos de especialização não conferente de grau, ou para fazer estudos de pós-doutoramento mostra-nos a seguinte realidade (Quadro 28).

2264 estudantes e investigadores de post-doc (7.83% do total de 28901 estudantes da U.Porto) desenvolveram, no ano lectivo de 2007/2008, actividades na Universidade do Porto. Estes números correspondem a um aumento de 351 estudantes, em números

absolutos, e de 1.26% em números relativos. Uma parte, ainda importante, dos estudantes estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer os seus estudos (47.5% : no ano anterior eram 48.7%) continua a ser constituída por estudantes de programas de mobilidade. Todavia, o número de estudantes que escolheram a U. Porto para fazer um grau foi de 1124, ou seja, 49.6% do total de estudantes e investigadores estrangeiros. Pode, assim, perceber-se que, pela primeira vez, o número de estudantes estrangeiros que procuraram a Universidade para obter um grau foi superior aos estudantes de mobilidade.

Quadro 28: Estudantes e investigadores estrangeiros em estudos na U.Porto no lectivo de 2007/2008.

ESTUDANTES	NÚMERO	% DO TOTAL
Estudantes Mobilidade <i>In</i>	1075	4.78% *
Licenciatura e mestrados integrados	577	2.57%
Especialização	22	4.15%
Mestrado	332	8.63%
Doutoramento	215	10.49%
Pós-doutoramento	43	
TOTAL	2264	7.83%

* Percentagem do total de estudantes de licenciatura e mestrado integrado (22477).

Fontes: Serviço de Melhoria Contínua, SRI, SCPLLA e Faculdades

Do número total de estudantes estrangeiros que escolheram a U.Porto para fazer um grau, a maioria (721, o que corresponde a 64.1% - no ano anterior os números foram 586 e 65.5%, respectivamente) proveio de países CPLP. Destes estudantes CPLP, 329 fazem cursos de licenciatura e mestrados integrados, 270 fazem cursos de mestrado e 122 fazem doutoramento.

Nota, ainda, para a evolução sensível do número de estudantes estrangeiros de mestrado (332, o que corresponde a 8.63% do total de estudantes de mestrado – no ano anterior estes números foram 253 e 3.14%, respectivamente) e de doutoramento (10.49% do total de estudantes de doutoramento da U.Porto), segmentos em que as percentagens são maiores que os valores médios percentuais de estudantes estrangeiros na Universidade (7.83%).

6.2. Metas a atingir

No seu programa de candidatura o reitor propunha-se desenvolver um trabalho mais aprofundado e concertado com as unidades orgânicas, tendo em vista alargar o âmbito e o grau de internacionalização e procurando também desenvolver e incentivar a cooperação com as universidades dos países de língua portuguesa. Com esta finalidade propôs-se levar a cabo um conjunto de iniciativas, das quais se destacam as

seguintes: (i) Criação de um programa para aumentar significativamente o número de estudantes estrangeiros que se matriculam na U.Porto para obter um grau, com particular ênfase nos cursos de 2º e 3º ciclos. Como meta, estabeleceu alcançar, a partir do segundo ano do mandato, um crescimento anual de 20% dos estudantes estrangeiros matriculados; (ii) Criação de um programa específico para o recrutamento de estudantes provenientes de países em desenvolvimento, particularmente da CPLP. Como meta, propôs o recrutamento anual de 200 novos estudantes, a partir do terceiro ano do mandato; (iii) Incentivo ao alargamento dos programas de mobilidade de estudantes já existentes, com o objectivo de aumentar o número de estudantes e o número e a diversidade geográfica das universidades envolvidas. Como meta, propôs alcançar até ao final do mandato um crescimento de 100% no número de estudantes e de 50% no de universidades envolvidas, relativamente aos números de 2005.

O quadro 29 dá-nos informação sobre a evolução anual e as metas a alcançar no final do mandato, no que se reporta ao número de estudantes e universidades estrangeiros.

Quadro 29: Estudantes estrangeiros na Universidade do Porto: Evolução anual e metas a alcançar no final do mandato - número de estudantes e universidades.

	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	METAS
Estudantes mobilidade	575	921	1075				1150 estudantes (Mais 100% que em 2005/06)
Universidades estrangeiras de mobilidade	214	270	259				321 universidades (Mais 50% que em 2005)
Estudantes especialização			22				
Estudantes licenciatura e mestrado integrado	658	465	577				
Estudantes de mestrado	137	253	332				
Estudantes doutoramento	184	177	215				
Estudantes para obtenção de grau (TOTAL)	979	895	1124	+ 20% que em 2005/06	+ 20% que em 2006/07	+ 20% que em 2007/08	1564 (+20% ano a partir 2º ano mandato)
Estudantes CPLP para obtenção grau (TOTAL)	558	586	721		+ 200 estudantes que em 2008	+ 200 estudantes que em 2009	958 (+ 200 estudantes ano a partir 3º ano mandato)
Investigadores <i>Post-doc</i>		57	43				
TOTAL (estudantes e investigadores)	1554	1913	2264				10% do total estudantes da U.Porto

* Fonte: Serviço de Melhoria Contínua, SRI, SCPLLA.

Os números da mobilidade estudantil em 2007/08 cresceram 16.7% relativamente ao ano lectivo anterior, estando já próximos dos apontados para o ano lectivo de 2010/11 (1150 estudantes). No que se refere ao número de instituições de ensino superior de origem dos estudantes de mobilidade, houve algum retrocesso (11 IES) no número de parcerias.

No que se refere ao número de estudantes para obtenção de um grau, os números cresceram 25.6% relativamente ao ano anterior, o que significa que cresceram acima

do valor médio estimado (20%) de crescimento em 2007/2008 para atingir as metas estabelecidas em 2011. Estes números cresceram, de forma sustentada, em todos os níveis de ensino: 1º ciclo – 24.1%; 2º ciclo – 28.1%; 3º ciclo: 17.5%.

Também no que se reporta aos estudantes CPLP para a obtenção de um grau se verificou um crescimento de 135 estudantes, o que corresponde a um crescimento de 23%, deixando antever um crescimento em linha com as metas projectadas para 2011. Globalmente, ou seja, considerando os números globais de estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto, os números cresceram em valor absoluto (351) e em valor relativo (18.3%). Tendo como referência a meta estabelecida para 2011 (10% do número total de estudantes da Universidade), os números actuais (7.83%) e o crescimento experimentado no último ano (1.26%) deixam-nos alguma margem de optimismo relativamente ao cumprimento dos números.

7. MOBILIDADE DE DOCENTES AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS

7.1. Mobilidade *Out*

O quadro 30 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 1) mostra-nos os números da mobilidade Erasmus de docentes da U.Porto para universidades europeias, no ano lectivo de 2007/08.

Quadro 30: Docentes da U.Porto em programas de mobilidade no estrangeiro no ano 2007/08.

País	Universidades	Docentes
Alemanha	4	4
Áustria	1	1
Bélgica	2	3
Dinamarca	1	1
Espanha	14	19
Finlândia	2	3
França	8	9
Holanda	2	2
Hungria	1	1
Itália	9	12
Lituânia	2	2
Polónia	4	4
Reino Unido	2	3
República Checa	2	2
Roménia	4	4
Suécia	3	3
Turquia	3	3
TOTAIS 17	64	76

Participaram neste programa 76 docentes da Universidade do Porto, que se deslocaram para 64 universidades de 17 países europeus. As universidades espanholas (19 docentes), italianas (12) e francesas (9), foram as que mais atraíram os docentes da Universidade do Porto (52.6% do total). Se considerarmos as posições das

universidades de destino no *ranking* da Universidade Shangai Jiao Tong vemos que destes 76 docentes apenas 15 (19.7%) fizeram o programa em universidades situadas nos 100 primeiros lugares do *ranking*.

O quadro 31 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2007/08, de docentes da U.Porto em programas de mobilidade, tendo em consideração a escola de origem.

Quadro 31: Participação dos docentes das escolas da U.Porto em programas de mobilidade, no âmbito do programa Erasmus.

Faculdades	Docentes
Arquitectura	2
Belas Artes	
Ciências	3
Desporto	12
Direito	
Economia	1
Engenharia	6
Farmácia	7
Letras	29
Medicina Dentária	
Medicina	
Psicologia C.E.	13
Biomédicas	2
Nutrição	1
TOTAIS	76

Fontes: Faculdades e SRI.

A Faculdade de Letras foi responsável pelo envio da maioria (38%) dos docentes. Quatro escolas não envolveram qualquer docente em programas de mobilidade.

No que se reporta ao envolvimento do corpo docente da U.Porto em programas de mobilidade Erasmus (quadro 32) nos últimos 10 anos, os números evoluíram também, de forma sensível, desde o último *Plano de Reorientação Estratégica da Universidade do Porto 2000 -2004*.

Quadro 32: Mobilidade de docentes da U.Porto no quadro do programa Erasmus de 1998/99 a 2007/08.

ANO LECTIVO	DOCENTES	% do total
1998/99	13	
1999/00	23	
2000/01	51	
2001/02	44	
2002/03	55	
2003/04	64	
2004/05	70	
2005/06	67	
2006/07	42	
2007/08	76	4.09%
TOTAL	505	

Fonte: SRI.

Nos últimos 10 anos, 505 docentes da U.Porto participaram em programas de mobilidade Erasmus em universidades estrangeiras, tendo os números vindo a crescer ao longo do tempo. O último ano lectivo, com 76 docentes, registou uma importante crescimento nos fluxos de mobilidade docente da U.Porto. A percentagem de docentes da U.Porto que no último ano lectivo participou em programas de mobilidade Erasmus foi de cerca de 4.1 % (total de docentes ETI em 2007/2008: 1855). Este número, sendo baixo, é, ainda assim, superior à média europeia dos últimos anos. Os números da Comissão Europeia mostram que 1.9% de todos os docentes das instituições de ensino superior europeias participaram em programas de mobilidade no período de 1987 a 2005.

7.2 Mobilidade *In*

O quadro 33 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 2) mostra-nos os números da Mobilidade Erasmus de docentes estrangeiros para a U.Porto, no ano lectivo de 2007/08, considerando os países e universidades de onde são provenientes.

Quadro 33: Docentes estrangeiros em programas de mobilidade na U.Porto.

País	Universidades	Docentes
Alemanha	4	4
Áustria	1	1
Bélgica	2	4
Bulgária	1	1
Eslováquia	1	1
Espanha	18	30
Finlândia	3	4
França	6	8
Hungria	1	3
Itália	8	8
Lituânia	2	2
Polónia	4	4
Reino Unido	3	3
República Checa	5	7
Suécia	1	1
Turquia	4	6
TOTAIS 16	64	87

Participaram neste programa 87 docentes de 64 universidades e outras instituições de ensino superior de 16 países europeus. As universidades espanholas, foram as que enviaram mais docentes (30) para a Universidade do Porto, o que corresponde a (34.5% do total).

Se considerarmos as posições das universidades de destino no *ranking* da Universidade Shangai Jiao Tong vemos que destes 87 docentes apenas 14 (16.1%) fizeram o programa em universidades situadas nos 100 primeiros lugares do *ranking*.

O quadro 34 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2007/08, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na Universidade do Porto, tendo em consideração a escola da Universidade do Porto em que desenvolveram a sua actividade.

Quadro 34: Participação de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na U.Porto: distribuição por escolas.

Faculdades	Docentes
Arquitectura	3
Belas Artes	4
Ciências	3
Desporto	15
Direito	
Economia	9
Engenharia	7
Farmácia	2
Letras	26
Medicina Dentária	
Medicina	1
Psicologia C.E.	15
Biomédicas	2
Nutrição	
TOTAIS	87

Fonte: Faculdades.

Três Faculdades - a Faculdade de Letras (26 docentes), a Faculdade de Desporto (15) e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (15) - receberam a maioria (64.4%) dos docentes estrangeiros. Três escolas não acolheram qualquer docente em programas de mobilidade.

O quadro 35 dá-nos informação relativa à participação, no período 1998/99 a 2007/08, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na U.Porto.

Quadro 35: Mobilidade de docentes de universidades estrangeiras para a U.Porto, no âmbito do programa Erasmus, no período de 1998/99 a 2007/08.

Ano lectivo	Docentes	% do total
1998/99	0	
1999/00	0	
2000/01	11	
2001/02	14	
2002/03	46	
2003/04	64	
2004/05	62	
2005/06	70	
2006/07	66	
2007/08	87	4.69%
TOTAL	420	

Fontes: Faculdades.

Nos últimos 10 anos estiveram na U.Porto em programas de mobilidade 420 docentes estrangeiros. A leitura do quadro evidencia também um crescimento regular, que se

acentuou nos últimos 5 anos e teve a sua expressão mais elevada no último ano. No ano lectivo de 2007/08, a percentagem de docentes estrangeiros de mobilidade, comparando com o total ETI da U.Porto em 2007/08 (1855), foi de 4.69%.

8. DOCENTES E INVESTIGADORES ESTRANGEIROS COM ACTIVIDADE REGULAR NA U.PORTO

O quadro 36 apresenta-nos a informação sobre os docentes de nacionalidade estrangeira que exerciam actividade regular na U.Porto no final do ano de 2007.

Quadro 36: Docentes e investigadores estrangeiros com actividade regular na U.Porto no final do ano de 2007.

PAÍS DE ORIGEM	Docentes/Investigadores	ETI
Alemanha	5	4.4
Angola	7	5
Argentina	1	1
Áustria	1	1
Bélgica	2	2
Brasil	7	7
China	1	0.5
Colômbia	1	1
Dinamarca	1	1
Espanha	10	7.2
França	3	3
Índia	1	0.3
Irlanda	1	1
Itália	4	3.5
Jugoslávia	1	1
Libano	1	1
Moçambique	4	2.7
Reino Unido	6	6
Roménia	1	1
Rússia	3	3
Suíça	2	2
Ucrânia	2	1.2
Venezuela	1	1
TOTAL PAÍSES: 23	66	55.8

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A leitura do quadro mostra que desenvolviam actividade no final do ano de 2007 na U.Porto 66 docentes e investigadores estrangeiros (dos quais 56 eram docentes e 10 investigadores), ou seja, mais 19 que no ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 40%. Estes números correspondiam a 3% da totalidade dos docentes e investigadores regulares da Universidade do Porto e eram provenientes de 23 países - 14 países europeus, 4 países das Américas, 2 países asiáticos, 2 países africanos e 1 país do Médio Oriente.

As categorias dos docentes eram as seguintes: 9 Professores Associados, 24 Professores Auxiliares, 14 leitores, e 9 Assistentes.

O quadro 37 apresenta-nos os números dos docentes e investigadores estrangeiros da U.Porto por escola onde exercem a actividade.

Quadro 37: Docentes estrangeiros na Universidade do Porto por escolas.

Faculdades	Docentes	Investigadores	Total
Arquitetura	1		1
Belas Artes	1		1
Desporto			
Ciências	12	2	14
Direito			
Economia	1	1	2
Engenharia	3	3	6
Farmácia			
Letras	18	1	19
Medicina Dentária	1		1
Medicina	12		12
Psicologia C.E.	1		1
Biomédicas	6		6
Nutrição			
Reitoria		3	3
TOTAIS	56	10	66

FONTE: Gabinete de Melhoria Contínua.

Quatro escolas não contam com os serviços regulares de qualquer docente ou investigador estrangeiro. Três escolas (FLUP, FCUP e FMUP) concentram a maioria destes docentes e investigadores (68%). Destes, 36% são Professores Auxiliares.

9. ACORDOS COOPERAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

O quadro 38 dá-nos conta do número de acordos Erasmus celebrados com universidades estrangeiras.

Quadro 38: Acordos Erasmus no ano lectivo de 2007/2008.

Países	Acordos
Alemanha	56
Austria	5
Bélgica	14
Bulgária	3
Dinamarca	7
Eslováquia	5
Eslovénia	2
Espanha	43
Estónia	3
Finlândia	9
França	70
Grécia	5
Hungria	7
Irlanda	4
Itália	45
Letónia	5
Lituânia	2
Noruega	5
Países Baixos	8
Polónia	18
Reino Unido	27
República Checa	7
Roménia	14
Suécia	11
Suíça	9
Turquia	7
TOTAL PAÍSES: 26	393

Fonte: SRI.

A Universidade do Porto celebrou acordos com 393 universidades de 26 países europeus. A grande maioria dos acordos (61%) foram assinados com universidades de cinco países – França (70), Alemanha (56), Itália (45), Espanha (43), Reino Unido (27).

Em anexo (Anexo 3) pode ser encontrada informação mais detalhada sobre as IES estrangeiras com as quais foram estabelecidas parcerias.

O quadro 39 dá-nos conta do número de acordos de cooperação bilateral com IES estrangeiras em vigor no ano de 2007/2008.

Quadro 39: Acordos de Cooperação Bilateral com instituições de ensino superior estrangeiras 2007/2008.

PAÍSES	ACORDOS
Alemanha	2
Angola	1
Argélia	1
Argentina	1
Austrália	1
Bélgica	2
Brasil	58
Cabo Verde	1
Canadá	2
Chile	2
China	2
Colômbia	1
Cuba	2
Eslovénia	2
Espanha	8
EUA	6
Finlândia	1
França	6
Geórgia	1
Guiné-Bissau	2
Irlanda	1
Israel	2
Itália	3
Japão	1
Libano	1
Macau	2
Marrocos	1
México	3
Moçambique	4
Omã	1
Peru	2
Polónia	3
Reino Unido	1
Roménia	1
Rússia	2
Sérbia	1
Suécia	1
Tailândia	4
TOTAL PAÍSES: 38	136

Fontes: SRI e SCPLLA.

A Universidade do Porto tem acordos celebrados com 136 IES de 38 países dos 5 continentes. A grande maioria dos acordos (58 acordos) foram assinados com IES

brasileiras. Em anexo (Anexo 3) pode ser encontrada informação mais detalhada sobre as IES estrangeiras com as quais foram estabelecidas parcerias.

A Universidade do Porto (quadro 40) tinha, ainda, assinados 24 acordos de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação com IES de 9 países europeus no final 2007/08.

Quadro 40: Acordos de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação com universidades estrangeiras no final 2007/08.

PAÍSES	Co-tutela	Doutoramento europeu	Dupla titulação	TOTAIS
Bélgica	1			1
Espanha	1	4		5
França	9		1	10
Grécia		1		1
Itália	1			1
Países Baixos	2			2
Reino Unido	2			2
Roménia	1			1
Suécia		1		1
Totais: Países 9	17	6	1	24

Fontes: SRI e SCPLLA.

Em síntese (quadro 41), a Universidade do Porto tem 553 acordos com IES de todo o mundo, sendo que o maior número (71%) é constituído por acordos ERASMUS.

Quadro 41: Acordos da Universidade do Porto: síntese.

Tipo de acordos	Países	IES com acordos
Acordos Erasmus	26	393
Acordos bilaterais	38	136
Acordos de co-tutela	7	17
Doutoramento europeu	3	6
Acordos de dupla titulação	1	1
TOTAL		553

Fontes: SRI e SCPLLA.

Os quadros seguintes permitem-nos uma apreciação qualitativa das universidades com as quais temos acordos, a partir do seu posicionamento no *Academic Ranking of World Universities (ARWU) da Shanghai Jiao Tong University*. Informação mais detalhada sobre as IES estrangeiras que ocupam lugares cimeiros no ranking e com as quais a Universidade do Porto estabeleceu parcerias pode ser encontrada também no anexo 3.

A Universidade do Porto tem 28 acordos com Universidades situadas no Top 100 do Mundo (Quadro 42), embora a maioria destes acordos (78%) sejam feitos no âmbito dos programas de mobilidade Erasmus.

Quadro 42: Número de acordos com IES nas primeiras 100 posições do mundo do ARWU 2008 da Shangai Jiao Tong University

POSIÇÃO	1-5	6-10	11-25	26-50	51-100	TOTAIS
Cooperação bilateral	1				3	4
Doutoramento de co-tutela				1		1
Duplo Diploma						
Doutoramento europeu					1	1
Erasmus		1	1	5	15	22
TOTAIS	1	1	1	6	19	28

Fontes: SRI, SCPLLA e Shangai Jiao Tong University.

A Universidade do Porto (Quadro 43) tem 93 acordos (mais 15 que no ano anterior) com Universidades situadas no Top 100 da Europa, embora a maioria destes acordos (86% - no ano anterior 94%) sejam feitas no âmbito dos programas de mobilidade Erasmus.

Quadro 43: Número de acordos com IES nas primeiras 100 posições Europeias do ARWU 2008 da Shangai Jiao Tong University

POSIÇÃO	1-5	6-10	11-25	26-50	51-100	TOTAIS
Cooperação bilateral			2	1	4	7
Doutoramento de co-tutela		1		1	3	5
Duplo Diploma						
Doutoramento europeu			1			1
Erasmus	3	4	9	26	38	80
TOTAIS	3	5	12	28	45	93

Fontes: SRI e Shangai Jiao Tong University.

Destes últimos, 7 são feitos com IES situadas entre as 10 primeiras do *ranking*, 9 com IES entre as 25 primeiras e 26 com IES entre as 50 primeiras. Significa, pois, isto que, a nível da mobilidade estudantil, temos acordos com um número significativo de universidades europeias prestigiadas. Já o mesmo não se pode dizer relativamente aos restantes tipos de acordos – bilaterais, doutoramento em co-tutela, doutoramento europeu e programas de dupla/múltipla titulação. Não obstante, em relação ao ano anterior, mais do que duplicámos (de 5 para 13) o número de acordos nestas categorias com IES situadas nas 100 primeiras posições do *ranking*.

O quadro 44 dá-nos conta do número de universidades iberoamericanas classificadas no *Ranking Iberoamericano de Instituições de Investigação (RI³)*, com as quais a Universidade do Porto tem acordos de cooperação

Quadro 44: Acordos com universidades no Ranking RI³.*

POSIÇÕES	5 primeiras	6 - 10	11 a 25	26 a 50	51 a 100	Totais
Argentina			1			1
Brasil	1	2	3	1	8	15
Chile				1		1
México	1					1
TOTAIS	2	2	4	2	8	18

* Posições no último ano do *ranking* (2005).

Fontes: SCPLLA e RI³.

18 dos acordos são feitos com universidades que ocupam um lugar entre as 100 primeiras do *ranking*. Refira-se, mesmo, que 8 desses acordos são feitos com universidades posicionadas nas 25 primeiras posições do *ranking*.

10. CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES PARA CANDIDATURAS A PROGRAMAS EUROPEUS

A Universidade dedicou uma especial atenção durante o ano lectivo de 2007/08 à preparação de candidaturas a programas de apoio ao Ensino Superior financiados pela Comissão Europeia. Nesta perspectiva, a U.Porto preparou candidaturas ou participou em candidaturas preparadas por outras universidades e consórcios de universidades em vários programas europeus, designadamente o Erasmus Mundus External Cooperation Window (EMECW), o Erasmus Mundus, o Programa ALFA III, o Programa Edulink, o Programa Tempus IV.

É dessa participação e dos resultados dessa participação que se dá conta a seguir.

10.1. Erasmus Mundus External Cooperation Window (EMECW)

O Erasmus Mundus External Cooperation Window é um programa pensado para promover a cooperação institucional no Ensino Superior entre a União Europeia e Países Terceiros através de um esquema de mobilidades e de intercâmbio que abrange estudantes de pré e pós-graduação, docentes e investigadores.

A Universidade do Porto participou em 2 programas EMECW para a América Latina, região de importância estratégica para a Universidade: um para o Brasil, por cuja candidatura foi responsável, e outro para o México, integrada num consórcio de universidades coordenado pela Universidade de Groningen, na Holanda. Ambas as candidaturas foram coroadas de sucesso. A Universidade do Porto candidatou-se ainda em 2008 a um programa EMECW para a África, num consórcio liderado pela Universidade de Bordéus IV, mas esta candidatura não foi bem sucedida.

Brasil: Projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS

A Universidade do Porto coordenou um consórcio de 10 universidades europeias e 10 universidades brasileiras que se candidatou a um dos 3 programas de financiamento da Comissão Europeia no valor global de €9.3 milhões, isto é, no valor de €3.1 milhões por consórcio vencedor, para promover as relações entre a União Europeia e

o Brasil. Áreas prioritárias da candidatura foram as Engenharias/Tecnologias, as Ciências Sociais e a Educação. Em resultado dessa candidatura a Universidade do Porto foi um dos 3 consórcios vencedores (os outros dois foram a Universidade Técnica de Munique e a Universidade de Coimbra).

Esse consórcio foi integrado pelas seguintes universidades:

EUROPA: Universidade do Porto (Coordenadora do Consórcio), Universidade Politécnica da Catalunha, Espanha, Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade de Deusto, Espanha, Universidade de Ghent, Bélgica, Universidade Técnica de Eindhoven, Holanda, Instituto Nacional Politécnico de Grenoble, França, Universidade Técnica de Dresden, Universidade de Lund, Suécia, e Universidade Técnica de Budapeste, Hungria.

BRASIL: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rio Grande do Sul, Universidade Federal Minas Gerais, Universidade Federal Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará.

A participação da U. Porto como universidade coordenadora do consórcio tem dois significados principais: (i) Por um lado afirma a U. Porto como um parceiro privilegiado nas relações entre as IES da União Europeia e do Brasil, projectando a imagem da U.Porto junto de universidades europeias prestigiadas; (ii) Por outro lado reforça a posição da U.Porto como uma instituição charneira na estratégia de internacionalização das IES brasileiras junto das suas congéneres europeias.

Este programa de cooperação disponibilizará 200 fluxos de mobilidade que abrangem estudantes de pré-graduação, de pós-graduação, investigadores de post-doc e docentes, 70% dos quais serão atribuídos às IES brasileiras e os restantes 30% às IES europeias.

México: External Cooperation Window for México

A Universidade do Porto integra o consórcio vencedor – incluindo 9 universidades europeias e 11 universidades mexicanas - que se candidatou a um programa da Comissão Europeia no valor de €4 milhões para promover as relações entre a União Europeia e o México.

Esse consórcio foi integrado pelas seguintes universidades:

EUROPA: University of Groningen e Universidad de Deusto (Coordenadoras do Projecto), Technische Universität München, Universidad Autónoma de Madrid, Universitat Politècnica de Catalunya, Université des Sciences et Technologies de Lille, Jagiellonian University of Krakow, Universidade do Porto, Università degli Studi di Padova.

MÉXICO: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, Universidad Veracruzana, Universidad de Guadalajara, Universidad Autónoma de Chiapas, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, Universidad Iberoamericana, Universidad Autónoma Metropolitana, Universidad Autónoma de Nuevo León, Universidad Autónoma de Baja California, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo.

A participação da U.Porto num consórcio que acabou por ganhar a única candidatura a concurso no Lot 18 tem dois significados: (i) Por um lado consolida relações com universidades europeias prestigiadas, como é o caso de algumas das que integram o consórcio; (ii) Por outro lado, permite desenvolver e aprofundar relações com um país (México) e com uma região (a América Latina) que terá uma importância cada vez maior no futuro e com universidades com as quais a U. Porto tem pouquíssimas relações. Com efeito, só muito recentemente é que a U.Porto estabeleceu relações de cooperação com a principal universidade mexicana e uma das mais importantes de toda a América Latina: a Universidad Nacional Autónoma de México. Em consequência, espera-se um primeiro afluxo de estudantes mexicanos à Universidade do Porto no âmbito das 200 bolsas de mobilidade disponibilizadas pelo programa para os próximos 2 anos, que esperamos venha a ganhar uma maior expressão no futuro.

África: Projecto AFCARE

O projecto AFCARE propunha a organização de 250 fluxos de mobilidade estudantil em 3 anos, permitindo a estes estudantes integrar programas de mestrado nas universidades europeias do consórcio em áreas de especialidade não existentes nos países das universidades africanas que integravam o consórcio. Objectivo desta candidatura era também dar uma dimensão internacional aos programas de formação europeus. O projecto previa ainda 60 fluxos de mobilidade docente, que pretendia ter reflexos traduzidos pela experiência adquirida nas universidades de origem e nas universidades de acolhimento.

Esta candidatura Erasmus Mundus External Cooperation Window, foi liderada pela Universidade de Bordéus IV, e nela estiveram envolvidas as seguintes universidades: EUROPA: Montesquieu-Bordeaux IV University (France), University of Bayreuth (Germany), University Aristotle of Thessaloniki (Greece), Bari University (Italy), University of Porto (Portugal), University Rey Juan Carlos (Madrid, Spain), University Pontificia Comillas (Madrid, Spain) e a University of East Anglia (United Kingdom).

ÁFRICA: Yaoundé 2 University (Cameroon), Omar Bongo University (Gabon), University of Burundi (Burundi), Pedagogical University of Mozambique, University Sonfonia Conakry (Guinea), University of Dakar (Senegal), University of Cape Verde, University Iberoamericana (Dominican Republic), e a Quisqueya University (Haiti).

Esta candidatura não foi, porém, bem sucedida, tendo vindo a ser rejeitada logo na 1ª fase da avaliação.

10.2. Programa Erasmus Mundus / Action 4: Enhancing Attractiveness

No âmbito deste Programa a Universidade do Porto viu aprovado um projecto: Projecto EACOVROE - *Enhance the Attractivity in COmputer VIsion and RObotics in Europe*, com o objectivo de promover a atractividade da área “Computer Vision and Robotics” na Europa junto das seguintes populações: Estudantes asiáticos e universidades europeias (quality handbook) e estudantes europeus (Job opportunities).

Os participantes no consórcio são os seguintes:

Coordenação: Université de Bourgogne (France)

Parceiros: Ecole Centrale Nantes (France), Université Jean Monnet Saint Etienne (France), INSA de Rouen, (France), University of Girona (Spain), University of Granada (Spain), Heriot Watt University (Scotland), Warsaw University of Technology (Poland), University of Genova (Italy), University of Joensuu (Finland), Gjøvik University College (Norway), University of Iceland (Iceland), Mayence, Frank Boochs, (Germany), Technische Universitaet Graz (Austria), University of Rousse, (Bulgaria), University of Porto (Portugal), Technical University Kosice, (Slovakia), Center for Machine Perception (Czech Republic).

A participação da U.Porto faz-se através da FEUP, Professor Armando Padilha e a duração do projecto é de 3 anos, com um financiamento de 652700 Euros. Este projecto só teve uma fase de avaliação e foi aprovado.

10.3. Programa ALFA III

Este programa pretende contribuir para o desenvolvimento do Ensino Superior na América Latina através da cooperação entre a UE e os países da América latina e, desta forma, contribuir para o progresso económico e social na região.

A Universidade do Porto participou na candidatura a 5 projectos ALFA III. Em um como responsável pela coordenação e nos outros quatro como associada em consórcios de universidades. No primeiro caso, viu a sua candidatura bem sucedida, mas nos restantes viu esses projectos serem rejeitados. Foi a seguinte a participação no Programa ALFA III:

Projecto Alfa Observatory (Component III Accompanying Measures)

Este projecto, coordenado pela Universidade do Porto através do Professor Alberto Sereno, aproveita a experiência do Gabinete Alban e tem como objectivos: (i) estabelecer sinergias entre os projectos das componentes I e II, criando um observatório na Universidade do Porto com antenas no Uruguai (AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevideo), México (UDUAL - União de Universidades da América Latina e do Caribe), Brasil (FAUBAI – Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais) e Colômbia (ASCUN – Associação de Universidades da Colômbia) e pontos de contacto na Universidade de Buenos Aires e na Universidade Nacional do Litoral em Santa Fé, Argentina, na Pontifícia Universidade Católica do Peru, Lima, Peru, na Universidade Nacional de Assunção, Paraguai e na Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; (ii) disponibilizar apoio metodológico a estes projectos; e (iii) recolher e disseminar as melhores práticas de cada um destes projectos.

Este projecto, com uma duração prevista de 48 meses e um financiamento de €2.5 milhões, passou as três fases de avaliação tendo sido seleccionado.

Projecto Campus Virtual Latinoamericano (CAVILA)

O consórcio integra a Universidad de Extremadura, España (Coordenadora do Projecto), a Universidad de Guadalajara, México (Coordenação Técnica), a Universidad Nacional de La Plata, Argentina, a Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, a Universidad Nacional de Entre Ríos, Argentina, a Universidad Federal

de Santa Maria, Brasil, a Universidad de Santiago de Chile, e a Universidade do Porto.

O objectivo é a criação de um Campus Virtual Eurolatinoamericano (CAVILA), com o propósito de formar os futuros “trabalhadores do saber” comprometidos, como cidadãos, com os direitos humanos e a paz, assim como com a solução dos problemas regionais e com a inovação empresarial. Trata-se, pois, da construção de um espaço virtual de ensino superior, com a qualidade docente e de investigação necessárias, o que é possível através dos contributos científico-técnicos de cada universidade.

Valor da participação da Comissão Europeia: 1236038 Euros. A candidatura passou a primeira fase da avaliação, mas não foi aprovada por Bruxelas.

Desta participação resultou o convite à Universidade do Porto para integrar a Associação de Universidades da América Latina (AULA) na qual participam as seguintes universidades: Universidade de Extremadura (Espanha), Universidade do Porto (Portugal), Universidade de Guadalajara (México), Universidade Federal de Santa Maria (Brasil), Universidade Nacional de Córdoba (Argentina), Universidade Nacional de La Plata (Argentina), Universidade Nacional de Entre Ríos (Argentina) e Universidade de Santiago de Chile (Chile).

Projecto CONVERGENCIA: Convergencia de la Educación Superior en América Latina y su articulación con el EEES

Este projecto, coordenado pela Universidade Nacional de Tres de Febrero, de Buenos Aires, Argentina tem como objectivos gerais: (i) desenvolver trabalhos e estudos que contribuam para a convergência dos sistemas universitários nacionais do Mercosul, da Comunidade Andina, da América Central e da América Latina como um todo, identificando assimetrias no ensino superior e formulando políticas e estratégias de acção; (ii) promover a convergência entre as distintas associações e redes inter-universitarias; (iii) estudar conjuntamente com as universidades europeias as políticas, as boas práticas e as experiências positivas no quadro do EEES (Processo de Bolonha); e (iv) analisar as possibilidades de articulação com a educação superior na América Latina no sentido da construção de um Espaço Latino Americano do Ensino Superior.

Este projecto não obteve financiamento da Comissão Europeia, mas dele resultou a proposta de constituição de uma rede de 62 instituições universitárias: 46 de 18 países de América Latina e 16 de 7 países europeus

Projecto PROTERMI: Promoción de la Tercera Misión en las Universidades Latinoamericanas

Este é um projecto coordenado pelo Institute of Education, University of London, Reino Unido, que integra as seguintes universidades: Universidad Politécnica de Valencia, España, Universidade do Porto, Portugal, Universidad Nacional de Tres de Febrero, Argentina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil, Universidad Técnica Federico Santa Maria, Chile, Universidad Autónoma del Caribe, Colômbia, Universidad Tecnológica Centroamericana, Honduras, Universidad de Guadalajara, México, Pontificia Universidad Católica de Perú, Perú, e tem como parceiro associado o Consejo Nacional de Rectores, Costa Rica.

Os objectivos do projecto são: (i) Contribuir para a criação de uma área comum de ensino superior entre a América Latina e a Europa, também nos aspectos relacionados com a terceira missão das universidades; (ii) promover o intercâmbio de experiências entre a América Latina e a Europa nos aspectos relacionados com a terceira missão das universidades; (iii) Potenciar as relações das universidades com o entorno socio-económico mediante a promoção da terceira missão das universidades.

O projecto previa uma duração de 36 meses e tinha um valor de financiamento pela Comissão Europeia de 842485 Euros, mas não foi financiado.

Projecto Dirección de Educación a Distancia

Este projecto é coordenado pela Universidad Nacional de La Plata de Argentina e integra a Universidade da Extremadura, Espanha, a Universidad Nacional Autónoma de México, a Universidad Nacional de San Marcos, Perú e outras universidades do Paraguai e do Chile.

Este projecto orienta-se para a formação de tutores no âmbito do ensino à distância e encontra justificação no vazio conceptual e, sobretudo, metodológico que representa o espaço de apoio tutorial no que respeita à selecção, tarefas, competências, formação, avaliação. Também este projecto não foi financiado pela CE.

10.4. Programa Edulink

ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education

A Universidade do Porto apresentou cinco candidaturas a este programa de Cooperação no Ensino Superior entre a UE e os Países da África, Caraíbas, Pacífico, das quais uma foi aprovada, três foram rejeitadas e uma está ainda em processo de avaliação. Refira-se, aliás, que foram, de facto, quatro candidaturas uma vez que uma delas, não tendo sido aprovada numa primeira convocatória, foi reorganizada e apresentada a uma segunda convocatória.

Projecto *A name for Health* – *A Network Approach in Medical Education in the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems.*

Esta candidatura foi apresentada pela Universidade do Porto, através da Professora Maria Amélia Ferreira da Faculdade de Medicina, e tem como objectivo melhorar a saúde através da educação médica.

Este consórcio integrava as seguintes universidades: Universidade do Porto (Coordenadora do Consórcio), Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Mozambique, Universidade Lurio, Nampula, Moçambique.

Esta candidatura passou a primeira fase da avaliação, mas foi posteriormente reprovada. Apesar de ter sido preparada com muito cuidado, a avaliação da *concept note* ficou aquém da pontuação mínima exigida para passar à fase seguinte. Deste trabalho resultou, porém, uma importante experiência para a preparação de candidaturas posteriores.

Projecto *A Name for Health (II)* – *A Network Approach in Medical Education in the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems.*

Apresentada pela Universidade do Porto (Faculdade de Medicina) com o objectivo de melhorar a saúde através da educação médica, este projecto constituiu a reformulação da candidatura anterior, integrando o consórcio as mesmas universidades: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Coordenadora do Consórcio), Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Mozambique, Universidade Lurio, Nampula, Moçambique.

O valor do financiamento pela Comissão Europeia é de 490.0000 Euros e a duração das actividades do consórcio de 36 meses.

Esta candidatura passou três fases da avaliação, tendo sido aprovada.

Projecto LICO – *Lusophone Interinstitutional Cooperation for Graduation, Postgraduation and Research between the Universidade do Porto, the Universidade Pedagógica de Moçambique, the Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique and the Universidade de Cabo Verde.*

Esta candidatura passou a primeira fase da avaliação, mas foi posteriormente reprovada num contexto de forte concorrência e com uma candidatura que sabíamos não ser forte. A avaliação da *concept note* ficou a 2,5 pontos da pontuação mínima exigida o que, considerando as circunstâncias de preparação apressada da candidatura não foi mau.

Projecto Healthy Africa Network (HAN): *Consortium of human growth and development, physical activity, and health research.*

Este projecto coordenado pela Universidade do Porto teve como objectivo a criação de uma rede para a investigação/promoção de programas e campanhas de estímulo ao crescimento normal, à promoção da saúde e da actividade física em relação com a saúde e os hábitos saudáveis de alimentação.

Este consórcio foi integrado pelas seguintes universidades: Universidade do Porto (Portugal), Universidade Pedagógica de Moçambique, Universidade de Cabo Verde, Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), Université de Kinshasa (Democratic Republic of the Congo), University of Cape Town (South Africa), Kenyatta University (Kenya), Katolieke Universiteit Leuven (Belgium).

Esta candidatura passou as duas primeiras fases de avaliação, tendo o comité de selecção recomendado a pré-selecção da *Concept Note*, mas acabou por não ser aprovada na 3ª fase.

ACP – Information and Communication Technologies [ACP-ICT] Programme

Título da acção: New technologies of information and communication as instruments for development.

Programa liderado pela Universidade do Porto, através do Professor José Paiva da FBAUP, com a participação de instituições de Cabo Verde e Moçambique.

Objectivo: Tornar as TIC acessíveis e amigáveis às comunidades de info-excluídos envolvidas com processos de desenvolvimento sustentável.

A duração do programa é de 24 meses, e o financiamento requerido à CE de cerca de 500 000 Euros. Esta candidatura está ainda em fase de avaliação.

10.5. Programa TEMPUS IV

Projecto MODEP: *MO*dernisation et *DE*veloppement de cours *Professionalisés*.

Países beneficiários: Moldávia, Bielorrússia, Ucrânia e Marrocos.

Coordenador: Université d'Auvergne Clermont 1, France.

Parceiros: FR IUP "Management et Gestion des Entreprises", Université Ouest de Timisoara, Roménia, Université "Ovidius" de Constanta, Roménia, Université Francis Skorina de Gomel, Bielorrússia, Université Bielorussse-Russe - Institut de Formation Professionnelle, Bielorrússia, Université de Commerce et d'Économie de Kiev, Ucrânia, Université d'Économie et de Commerce de Donetsk, Ucrânia, Académie de Commerce de Lviv, Ucrânia, Université de Poltava, Ucrânia, Université de Mariupol, Ucrânia, Université Chouaib Doukkali, Marrocos; Académie d'Études Économiques de Moldavie, Moldávia, Université de Cahul "B.P. Hasdeu", Moldávia, Université de Balti "A. Russo", Moldávia, Confédération Générales des Petites et Moyennes Entreprises Région Auvergne (CGPME), França, Universidade do Porto, Portugal. O responsável na Universidade do Porto por este projecto é o professor Luís Mota de Castro, da FEP. Este projecto foi também aprovado pela Comissão Europeia.

10.6. Em síntese

O quadro 45 apresenta-nos uma síntese dos projectos apresentados e os aprovados no âmbito de cada programa.

Quadro 45 : Projectos apresentados e aprovados no âmbito dos programas europeus.

Programa	Projectos aprovados	Projectos não aprovados	Em avaliação	Total
EMECW	2	1		3
ERASMUS MUNDUS	1			1
ALFA III	1	4		5
EDULINK	1	3	1	5
TEMPUS IV	1	0		1
TOTAL	6	8	1	15

Em síntese, a Universidade do Porto apresentou ou participou em candidaturas a 15 programas europeus, das quais ganhou 6. Destas, deve ainda registar-se que é sua a responsabilidade de coordenação de 3 consórcios de Universidades: 1 no EMECW, 1 no ALFA III e 1 no EDULINK. No âmbito da actividade destes três consórcios coordenados pela Universidade do Porto, a universidade vai ser responsável pela gestão de verbas no valor global de 6.090.000 Euros.

11. PROGRAMAS CONJUNTOS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

O quadro 46 reporta-se ao envolvimento da Universidade do Porto em programas de formação – com ou sem grau conjunto - com universidades estrangeiras prestigiadas. Informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 4. Alguns destes programas estão ainda em fase de preparação. Outros estão já criados mas não funcionaram no ano lectivo de 2007/08 (ver anexo).

Quadro 46: Programas de formação - com ou sem graus conjuntos - com universidades estrangeiras.

PROGRAMAS	Especialização Pós-graduada	Mestrado Int.	Mestrado	Doutoramento	TOTAIS
Belas-Artes				1 ^(a,e)	1
Desporto				1 ^(b)	1
Economia				1 ^(a,e)	1
Engenharia		1 ^(c)	1 ^(b)	7 ^(d,e)	9
Letras	1				1
Medicina	1		1		2
Psicologia e C. E.			2 ^(b)		2
TOTAIS	2	1	4	8^(f)	15^(f)

^(a) Prevê a atribuição de grau conjunto apenas entre as universidades portuguesas; ^(b) Sem grau conjunto; ^(c) Com duplo grau; ^(d) 4 destes programas prevêm a atribuição de graus conjuntos só entre as universidades portuguesas e 4 prevêm também a atribuição de grau conjunto pela universidade estrangeira - a Carnegie Mellon University; ^(e) Trata-se de 1 único programa - "Digital Media" - em que participam, pela Universidade do Porto, a FBAUP, a FEP e a FEUP. Por isso o total de programas de doutoramento não é 11 mas 9, e o número total de programas não é 17, mas 15; ^(f) Ver nota (e).
Fonte: Faculdades.

A Universidade participa, actualmente, em 15 programas de formação conjuntos com universidades estrangeiras: 7 programas de doutoramento ou de 3º ciclo, 1 programa de estudos avançados com nível de 3º ciclo, e 5 programas de mestrado e mestrado integrado. 8 desses programas inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e o MIT (Massachusetts Institute of Technology), a CMU (Carnegie Mellon University) e a UTA (University of Texas, Austin), sendo que um deles – com a UTA - se encontra ainda em fase de preparação.

Estes programas protocolados entre o Estado português, a Universidade do Porto e as universidades norte-americanas envolvem ainda a participação de outras universidades portuguesas: a Universidade de Lisboa, a Universidade Técnica de

Lisboa e a Universidade do Minho, no protocolo com o MIT; a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no protocolo com a CMU; e a Universidade Nova de Lisboa, no protocolo com a Universidade do Texas, Austin. 7 destes programas prevêem a atribuição de graus/diplomas conjuntos: 2 graus conjuntos e 1 duplo diploma de estudos avançados - só entre as universidades portuguesas participantes - nos programas com o MIT; 1 grau conjunto - só entre as universidades portuguesas participantes - nos programas com a UTA; e 4 graus conjuntos – entre as universidades portuguesas e a universidade norte-americana – no programa com a Carnegie Mellon University.

Para além dos programas atrás referidos, a Faculdade de Desporto tem, há vários anos, um programa de doutoramento com as suas congéneres da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, que não prevê a concessão de grau conjunto. Na revisão futura do acordo pretende-se que o programa preveja a concessão da múltipla titulação aos estudantes das três universidades.

Em resultado de um acordo entre a FEUP e a *École Nationale de Ponts et Chaussées*, França, a Universidade do Porto participa ainda num programa de Mestrado Integrado que prevê a dupla titulação (duplo grau) dos estudantes.

A FPCEUP participa em dois programas de mestrado internacionais, sendo que um é um mestrado europeu e o outro é o primeiro mestrado da Universidade do Porto aprovado no âmbito das candidaturas Erasmus Mundus. Este último iniciou-se em Setembro de 2007.

A FMUP organizou também um programa de mestrado em colaboração com a Universidade de Barcelona.

Finalmente a FLUP e a FMUP participam ainda em cursos de especialização pós-graduada com universidades estrangeiras.

Apenas 7 escolas da Universidade do Porto participam em programas conjuntos com universidades estrangeiras – a FADEUP, a FBAUP, a FEP, a FEUP, a FLUP, a FMUP e a FPCEUP.

Quadro 47: Outros programas de formação conjuntos: doutoramentos de co-tutela e doutoramentos europeus.

PROGRAMAS	Co-tutelas	Doutor. Europeu	TOTAIS
Arquitectura	1		1
Ciências	4	2	6
Direito		1	1
Economia	2	1	3
Engenharia	4	3	7
Farmácia	1		1
ICBAS	2		2
Letras	7		7

TOTAIS	21	7	28
---------------	-----------	----------	-----------

O quadro 47 reporta-se a outros programas de formação conjuntos, que envolvem a Universidade do Porto: doutoramentos de co-tutela e doutoramentos europeus.

A Universidade do Porto teve no ano lectivo de 2007/08 21 programas de doutoramento de co-tutela e 7 de doutoramento europeu que envolveram 8 Faculdades. Esses programas foram estabelecidos com 10 países (ver anexo 4): França 12 programas, Espanha 6, Holanda e Itália com 2, e Bélgica, Canadá, Grécia, Reino Unido, Roménia e Suécia, todos com 1 programa.

12. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

O quadro 48 apresenta-nos os números da produção científica indexada na *Web of Science* desagregados por Faculdade, em 2007, considerando: o número de publicações total, incluindo as que não registam a afiliação à Universidade do Porto; o número de publicações sem registo da afiliação à Universidade do Porto; percentagem de publicações sem menção à afiliação à U.Porto; e total de publicações com referência correcta à Universidade do Porto.

Quadro 48: Publicações *ISI/Web of Science* da Universidade do Porto em 2007: Números desagregados por Faculdade.

FACULDADES	Total	Omissão da afiliação	% de artigos com omissão de afiliação	Com referência correcta à U.Porto
FAUP	-	-	-	-
FBAUP	-	-	-	-
FADEUP	30	-	-	30
FCNAUP	32	1	3%	31
FCUP	410	32	8%	378
FDUP	2	-	-	2
FEP	32	2	6%	30
FEUP	287	12	4%	275
FFUP	190	14	7%	176
FLUP	1	1	100%	-
FMDUP	5	-	-	5
FMUP	479	229	48%	250
FPCEUP	25	1	4%	24
ICBAS	313	114	36%	199
TOTAIS	1721	417	24%	1304

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

Relativamente ao ano de 2006, houve um acréscimo (mais 168 papers, ou seja mais 10.8%) do número total de publicações total e houve, igualmente, um aumento do número de publicações (92, ou seja 28.3%) cujos autores não mencionaram a afiliação à Universidade do Porto.

A escola com maior número de publicações foi a Faculdade de Medicina, com 27.8% do total de publicações da U.Porto. Todavia, quando se considera apenas as

publicações com referência correcta foi a Faculdade de Ciências que produziu mais (21.1%). Quatro escolas da Universidade do Porto – FMUP, FCUP, ICBAS e FEUP - foram responsáveis por 1489 publicações, isto é, por 86.5% de toda a produção científica da Universidade do Porto.

Duas escolas - FAUP e FBAUP - não apresentaram qualquer produção científica e houve três escolas com produção científica muito baixa – FLUP, FDUP e FMDUP.

O quadro 49 apresenta-nos os números da produção científica indexada na *Web of Science*, desagregados por Faculdade, no período de 2001 a 2007, considerando os indicadores de produção total (com e sem referência à U.Porto).

Quadro 49: Publicações *ISI/Web of Science* da Universidade do Porto: Números desagregados por Faculdade de 2001 a 2007.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
FAUP	1	-	-	-	-	-	-	1
FBAUP	-	-	-	-	-	-	-	0
FADEUP	6	13	10	13	14 (1)	23 (2)	30	109 (3)
FCNAUP	2	7	8	17	22	24 (2)	32 (1)	112 (3)
FCUP	237	200	246 (19)*	284 (22)	348 (32)	406 (38)	410 (32)	2131 (143)
FDUP	-	-	-	-	-	-	2	2
FEP	12	11	20 (2)	27 (5)	24 (3)	47 (3)	32 (2)	173 (15)
FEUP	151	160	220 (27)	285 (27)	305 (23)	319 (23)	287 (12)	1727 (112)
FFUP	64	64	90 (14)	121 (8)	128 (10)	142 (10)	190 (14)	799 (56)
FLUP	3	2	2	5	3	7	1 (1)	23 (1)
FMDUP	9	2	1	11 (2)	5	6	5	39 (2)
FMUP	192	249	230 (116)	268 (147)	330 (181)	335 (129)	479 (229)	2083 (802)
FPCEUP	12	7	6	8 (1)	13	17 (1)	25 (1)	88 (3)
ICBAS	107	135	201 (64)	178 (47)	215 (79)	280 (96)	313 (114)	1408 (400)
	796 (220)	828 (244)	1046 (293)	1179 (282)	1374 (353)	1553 (325)	1721 (417)	8695 (1540)

* Entre parênteses número de artigos que omitem a referência à U.Porto. Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A Faculdade de Ciências é ainda a escola com maior produção agregada, embora a Faculdade de Medicina se tenha aproximado sensivelmente no ano de 2007.

As escolas que mais aumentaram em termos relativos a sua produção em relação ao ano anterior foram, por esta ordem: FPCEUP (47%), FMUP (43%), FFUP (33.8%), FCNAUP (33.3%), e FADEUP (30.4%)

Quadro 50: Artigos da Universidade do Porto e portugueses indexados na *Web of Science* no período 1998 a 2007 (Bases: *Science Citation Index Expanded, Social Sciences Citation Index e Arts & Humanities Citation Index*).

ANOS	PORTUGAL	U.Porto ⁽¹⁾	U.Porto ⁽²⁾	TOTAL U.Porto	% U.Porto ⁽³⁾	% U.Porto s. Ref. ⁽⁴⁾	Crescimento anual U.Porto ⁽⁵⁾
1998	2896	350	217	567	19.6	38.3	
1999	3495	487	190	677	19.4	28.1	19.4
2000	3592	482	214	696	19.4	30.7	2.8
2001	4188	576	220	796	19.0	27.6	14.4
2002	4288	584	244	828	19.3	29.5	4.0
2003	5491	753	293	1046	19.0	28.0	26.3
2004	5612	897	282	1179	21.0	23.9	12.7
2005	6635	1021	353	1374	20.7	25.7	16.5
2006	7639	1228	325	1553	20.3	20.9	13.0
2007	7700	1304	417	1721	22.4	24.2	10.8
TOTAL	51536	7682	2755	10437	X = 20	X = 27.7	X = 13.3

⁽¹⁾ U.Porto com afiliação correcta; ⁽²⁾ U.Porto sem afiliação correcta; ⁽³⁾ Percentagem de artigos U.Porto no todo nacional, incluindo os que omitem a referência à U.Porto; ⁽⁴⁾ Percentagem de artigos que omitem a referência à U.Porto; ⁽⁵⁾ Total de artigos U.Porto com e sem afiliação correcta. Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

O quadro 50 apresenta-nos os números das publicações científicas da Universidade do Porto e do nosso país indexadas na *Web of Science*, no período de 1998 a 2007.

A Universidade do Porto confirmou em 2007 a tendência já manifestada em anos anteriores de afirmação como a primeira universidade portuguesa no número de publicações científicas de circulação internacional, com 1721 publicações, o que corresponde a 22.4% de todas as publicações WoS no nosso país. Se considerarmos apenas as publicações com afiliação correcta estes números corresponderão, respectivamente, a 1304 e a 16.9%, confirmando, ainda assim a U.Porto como a maior produtora científica no nosso país.

Diga-se, aliás, que apesar de ter vindo a diminuir nos últimos 10 anos o número de *papers* sem afiliação correcta (de 38.3% em 1998 para 24,2%, em 2007), isto é, sem mencionar a afiliação à U.Porto, é ainda bastante elevado o valor médio anual (27.7%) dos últimos 10 anos. De uma outra forma, para se perceber melhor a dimensão destes números, diremos que os 2755 *papers* que nos últimos 10 anos não foram creditados à U.Porto por não registarem correctamente a afiliação, correspondem a 3 anos e 7 meses de trabalho de todos os investigadores que mencionam a afiliação à Universidade do Porto nas suas publicações.

Uma nota, ainda, para dar conta do crescimento da produção científica da Universidade do Porto, que no último ano foi de 10.8% e nos últimos 10 anos foi de 13.3%.

Já no que respeita ao factor de impacto das publicações científicas (Quadro 51), a Universidade do Porto precisa de melhorar, se se quiser afirmar como uma “*research university*”. E tem vindo a fazê-lo.

Quadro 51: Posições das principais universidades portuguesas de acordo com o critério “Factor de impacto médio ponderado” do RI3: Posições nos últimos 15 anos e no último ano do *ranking*.

INSTITUIÇÃO	Lugar RI ³	FIMP (1995 a 2005)	FIMP em 2005	Lugar 2005*
Universidade Aveiro	77º	1.022	1.057	224º
Universidade Nova (Monte Caparica)	246º	0.936	1.043	267º
UTL	248º	0.934	1.055	230º
Uni. Minho (Braga)	254º	0.93	0.994	436º
UPorto	280º	0.921	1.06	209º
Uni. Lisboa	357º	0.888	1.032	303º
Uni. Coimbra	423º	0.87	1.03	309º
Uni. Minho (Braga)	273º	0.971	0.994	436º

* Se a classificação for reportada apenas ao último ano avaliado (2005).

Com efeito, o factor de impacto médio ponderado das publicações científicas da Universidade do Porto foi de 0.921 no período de 1995 a 2005, e de 1.06 no ano de 2005 (último ano de avaliação neste *ranking* – o RI³). Ou seja, da posição 280 na avaliação dos últimos 10 anos, sobe para a posição 209 na avaliação de 2005, à frente das outras universidades portuguesas. O que significa que a Universidade do Porto, se considerarmos a produção científica, é a melhor universidade portuguesa. Ou seja, se a Universidade do Porto era já a universidade portuguesa com o maior número de publicações científicas nos últimos anos, é agora também a que apresenta o factor de impacto médio, de todas as publicações, mais elevado. Isto não obstante, a dimensão da universidade - associada ao grande ecletismo das áreas disciplinares naquela que é a maior universidade portuguesa -, a qual, se influencia favoravelmente os números da produção científica total, reflecte-se também desfavoravelmente na qualidade das publicações, como aliás acontece em todas as grandes universidades. Importa, com efeito, referir que todas as grandes universidades e institutos de investigação iberoamericanos posicionados nas primeiras posições do *ranking*, quando se considera a quantidade da produção científica, sofrem fortes descidas quando se considera o factor de impacto das publicações. Veja-se o quadro 52, que nos mostra as posições das 25 primeiras universidades e centros de investigação do RI³, em 2005, no *ranking* que considera o factor de impacto das publicações.

Quadro 52: Produção científica das universidades do RI³, em 2005: *ranking* da produção total, factor de impacto médio ponderado (FIMP) e *ranking* do FIMP.

Universidade/Instituto de Investigação	Ranking Produção total (2005)	FIMP (2005)	Ranking FIMP (2005)
Consejo Superior Investigaciones Cientificas (Madrid)	1 ^a	1.126	108 ^a
Universidade de São Paulo	2 ^a	1.008	383 ^a
Universidade Nacional Autónoma do México	3 ^a	1.004	396 ^a
Universidade de Barcelona	4 ^a	1.095	147 ^a
Universidade Estadual de Campinas	5 ^a	1.011	373 ^a
Universidade Complutense de Madrid	6 ^a	1.034	293 ^a
Universidade Federal do Rio Janeiro	7 ^a	0.988	459 ^a
Universidade Autónoma de Barcelona	8 ^a	1.091	154 ^a
Universidade de Valência	9 ^a	1.091	155 ^a
Universidade Estadual Paulista	10 ^a	0.952	567 ^a
Universidade do Porto	11^a	1.06	209^a
Universidade Autónoma de Madrid	12 ^a	1.052	243 ^a
Universidade de Buenos Aires	13 ^a	1.013	362 ^a
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	14 ^a	0.98	487 ^a
Universidade de Granada	15 ^a	0.983	469 ^a
Universidade de Chile (Santiago de Chile)	16 ^a	0.995	432 ^a
Universidade de Santiago de Compostela	17 ^a	1.043	270 ^a
Hospital Clínico e Provincial de Barcelona	18 ^a	1.156	73 ^a
Universidade Técnica de Lisboa	19 ^a	1.055	230 ^a
Universidade Federal de Minas Gerais	20 ^a	0.992	444 ^a
Universidade Politécnica de Catalunya (Barcelona)	21 ^a	1	408 ^a
Universidade de Sevilha	22 ^a	1.024	330 ^a
Universidade Federal de São Paulo	23 ^a	1.004	399 ^a

Universidade de Saragoça	24ª	1.039	278ª
Universidade do País Vasco	25ª	1.047	255ª

A leitura do quadro mostra-nos que a Universidade do Porto tende a consolidar-se como uma das 5 melhores universidades da Iberoamérica, no que se refere à produção científica - 10ª posição, entre as universidades, no número de publicações e 4ª entre as melhores posicionadas no que respeita à qualidade das publicações, traduzida pelo factor de impacto médio ponderado das publicações (melhor só a Universidade de Barcelona, a Universidade Autónoma de Barcelona e a Universidade de Valência). É, assim, natural que a U.Porto pretenda situar-se entre as 5 melhores universidades do RI³ no ano de 2011.

Mas isto é o que se passa a nível regional, no espaço iberoamericano. Ora, se a Universidade do Porto quer afirmar-se internacionalmente como uma “universidade de investigação” deverá elevar o factor de impacto médio das suas publicações para valores acima de 1.20, valor de corte para situar o impacto de uma universidade acima, ou abaixo, da média mundial (Ver sobre isto: *Downsizing and specialising: the university model for the 21st Century? In: Science and Technology Indicators 2004. The latest data on Europe's R&D performance - ftp://ftp.cordis.europa.eu/pub/indicators/docs/3rd_report_snaps10.pdf*).

13. ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

O quadro 53 reporta-se à organização de reuniões científicas internacionais, no ano de 2007, pela U.Porto. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 5.

Quadro 53: Organização de reuniões científicas internacionais no ano de 2007.

	Ibéricas	Lusófonas	Ibero-americanas	Internacionais*	Europeias	Mundiais**	TOTAL
FADEUP			1				1
FEP				4	1		5
FEUP	1		2	10	4		17
FFUP	1						1
FLUP	1	1		6			8
FMUP		2		1			3
FPCEUP		1		2			3
TOTAL	3	4	3	23	5	-	38

* Todas as que não se enquadram nas outras categorias. ** Reunindo os melhores especialistas, numa área, de um elevado número de países. Fonte: Faculdades.

No ano de 2007, a Universidade do Porto organizou 38 (mais 12 que em 2006) reuniões científicas internacionais: 5 europeias, 23 internacionais, 4 lusófonas, 3 ibero-americanas e 3 ibéricas. Estas conferências foram organizadas por 7 escolas da Universidade do Porto (o mesmo número do ano anterior), tendo a Faculdade de

Engenharia organizado o maior número de reuniões (44.7% do total), o que já havia também acontecido, e com números semelhantes, no ano anterior.

O número de reuniões “europeias” foi de 5 (13% do total), ou seja, mais 3 reuniões que em 2006. A Universidade do Porto não organizou nenhuma reunião mundial no ano de 2007. No ano anterior havia organizado 3.

14. A UNIVERSIDADE DO PORTO NOS RANKINGS INTERNACIONAIS

Os dois *rankings* internacionais mais reputados na actualidade, ou seja, aqueles em que a posição da U.Porto poderá traduzir-se numa maior projecção internacional são o *Academic Ranking of World Universities* (ARWU) da *Shanghai Jiao Tong University* e o *Times Higher Education - QS World University Rankings*, o *ranking* do THES (Suplemento para o Ensino Superior da Revista Times).

Numa segunda linha, tem vindo a ganhar um prestígio crescente nos últimos dois anos o *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities* do Higher Education Evaluation and Accreditation Council of Taiwan, o qual, contrariamente aos dois primeiros - mais generalistas e orientados para a avaliação de distintos aspectos da missão da Universidade - surge focado exclusivamente sobre os indicadores de desempenho da actividade científica.

Numa terceira linha, referir-se-ia um *ranking* que adquiriu já algum prestígio internacional – o “*Webometrics Ranking of World Universities*” produzido pelo Cybermetrics Lab (CINDOC), uma unidade do Conselho Nacional de Investigação (CSIC) de Espanha. Os seus indicadores baseiam-se na presença das universidades e instituições de investigação na internet, traduzindo, desta forma, o compromisso das instituições relativamente à publicação *online* e à aprendizagem em regime de acesso livre.

Estes serão os *rankings* que servirão de referência à Universidade do Porto no seu desafio de se posicionar em 2011 entre as 100 melhores universidades da Europa. Como expressão de sucesso na avaliação deste desígnio, a Universidade do Porto deverá posicionar-se, pelo menos em 3 destes 4 *rankings*, num dos 100 primeiros lugares da Europa.

A um outro nível, refira-se ainda dois outros *rankings* que devem merecer ainda alguma atenção por parte da Universidade: o “*Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación*” (RI³), um *ranking* regional, apenas focado na produção científica, de interesse muito particular para a U.Porto, e o “*4ICU Web*

Popularity Ranking”, um *ranking* apenas focado na popularidade das universidades e, por este facto, de entre todos o menos importante.

Adiante, apresenta-se uma informação sucinta sobre as posições da Universidade do Porto nestes *rankings*.

Academic Ranking of World Universities (ARWU)

O quadro 54 apresenta a evolução das posições da Universidade do Porto no *Academic Ranking of World Universities*.

Quadro 54: Posições da U.Porto no ARWU.

ARWU (Shangai Jiao Tong University)	2006	2007	2008
Top 500 World Universities		403-510	402-503
Ranking Europeu		173-208	169-210
Ranking Nacional		1*	1*

* A par com a Universidade de Lisboa

Como se pode constatar, a Universidade do Porto consolidou em 2008 a sua posição entre as primeiras 500 Universidades do Mundo, lugar em que tinha entrado pela primeira vez no ano de 2007. A nível europeu a Universidade aparece colocada nas posições 169 a 210, o que confirma a posição do ano anterior, facto que se verifica ainda no que se reporta ao *ranking* das universidades portuguesas em que surge na primeira posição, conjuntamente com a Universidade de Lisboa.

Times Higher Education - QS World University Rankings

A Universidade do Porto integrou este ano pela primeira vez este *ranking*, o que não deixa de ser um pouco estranho, dado o facto de a U.Porto ser sempre a primeira universidade portuguesa em todos os outros *rankings* e haver universidades portuguesas que integram já há alguns anos este *ranking*.

O quadro 55 apresenta-nos as posições das universidades portuguesas que integram este *ranking*.

Quadro 55: Posições das universidades portuguesas no *Times Higher Education - QS World University Rankings*

	2005	2006	2007	2008
Ranking Mundial	UNL 340 UCP 391 UC 452	UC 266 UNL 277 UCP 338	UC 319 UNL 341 UCP 401-500	UC 387 UNL 401-500 UCP 401-500 U.Porto 500+

Ranking Nacional (U.Porto)				4
----------------------------	--	--	--	---

Legendas: UC: Universidade de Coimbra; UNL: Universidade Nova de Lisboa; UCP: Universidade Católica Portuguesa.

Os contactos que estabelecemos ao longo do último ano com os organizadores deste *ranking* permitiram-nos perceber melhor porque é que IES (algumas quase desconhecidas) que surgem em todos os outros *rankings*, no país e no estrangeiro, atrás da Universidade do Porto, ou nem sequer integram esses *rankings*, ocupam posições neste *ranking* acima da Universidade do Porto. Anteriormente (cf. Relatório de Internacionalização 2006/07), referimos que isso poderia traduzir a reputação de que gozam algumas universidades - e demos como exemplo o caso da Universidade de Coimbra, por liderar o prestigiado Grupo de Coimbra – ou a sua actividade na área económica - e demos como exemplo os casos da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade Católica Portuguesa, e o prestígio de que gozam os seus MBA's. Sem deixar de acreditar que isto tem influenciado os *rankings*, sabemos hoje, no caso da Universidade do Porto, que só o desconhecimento das actividades nela realizadas puderam explicar isso. Refira-se, a propósito, que das cerca de 17.000 IES de todo o mundo, o Ranking do THES só tem avaliado cerca de 600. Durante este último ano a Universidade do Porto desenvolveu um esforço sistemático no sentido de reunir e de disponibilizar aos organizadores toda a informação, o que determinou a entrada da Universidade pela primeira vez neste *ranking*, na sua edição de 2008.

Refira-se, não obstante, que, em nossa opinião, só o facto de a avaliação depender em 40% da reputação das universidades, resultante da opinião subjectiva traduzida pelas respostas a um inquérito, justifica a posição que ocupamos neste *ranking* – 4ª no país e 500+ no mundo. O que recomenda que a Universidade do Porto trate com muita atenção a questão da sua reputação internacional, preparando desde já com uma particular atenção a sua participação na Feira do Ensino Superior do QS -THE a realizar em Março de 2009, em Londres.

Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities (Taiwan)

Este *ranking* foi publicado pela primeira vez em 2007 e, como se poderá verificar no quadro 56, a Universidade do Porto integra este *ranking* desde a sua primeira edição. É, aliás, a única IES portuguesa a marcar presença neste *ranking*.

Quadro 56: Posições da U.Porto no *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities*.

	2007	2008
Top 500 Universities (Ranking Mundial)	459	375

Ranking Europeu	195	161
Ranking Nacional	1	1

Facto a assinalar é a forte subida no *ranking* na edição de 2008. A nível mundial a Universidade subiu 84 posições e a nível europeu subiu 34 posições o que, desde logo, dá uma ideia do forte dinamismo da actividade científica da U.Porto no último ano.

Sublinhe-se, também, que não fora o peso que têm, ainda, alguns indicadores do *ranking* no que se reporta à produtividade e impacto da investigação (ver quadro 57) nos últimos 11 anos, período em que o dinamismo da actividade científica não era comparável ao dos últimos 5 anos, a Universidade do Porto estaria hoje posicionada, seguramente, bem mais acima. Estamos por isso optimistas relativamente aos próximos anos, uma vez que a fraca produção do final dos anos 90 irá influenciar cada vez menos a posição da U.Porto neste *ranking*.

Quadro 57: Critérios, indicadores e factores de ponderação utilizados no *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities*.

PRODUTIVIDADE NA INVESTIGAÇÃO – 20%	
Número de artigos nos últimos 11 anos (1997-2007)	10%
Número de artigos no último ano (2007)	10%
IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO – 30%	
Número de citações nos últimos 11 anos (1997-2007)	10%
Número de citações nos últimos 2 anos (2006 - 2007)	10%
Número médio de citações nos últimos 11 anos (1997-2007)	10%
EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO – 50%	
H-index dos últimos 2 anos (2006 - 2007)	20%
Número de artigos muito citados (1997-2007)	15%
Número de artigos em 2007 em revistas científicas com elevado factor de impacto (2007)	15%

Este *ranking* publica também um Top 300 em cada uma das seguintes áreas científicas: Agricultura, Medicina Clínica, Engenharia, Ciências da Vida, Ciências Naturais, Ciências Sociais.

Só duas universidades portuguesas entram nestes *rankings*: A U. Porto na Agricultura, na posição 253 no Mundo e na posição 102 na Europa; e a Universidade de Aveiro na Engenharia, na posição 171 no Mundo e na posição 49 na Europa.

Exercício curioso, que poderia ser ainda feito com os dados deste *ranking*, respeita ao lugar que ocuparia a Universidade do Porto se pertencesse aos países referidos (quadro 58) em cada um dos cinco continentes.

Na Europa, a Universidade do Porto teria uma presença entre as primeiras 5 primeiras universidades nacionais em 10 países, mas em 5 outros países só integraria a lista das melhores a partir da 12ª posição.

Nas Américas, a Universidade do Porto teria uma presença entre as primeiras 3 universidades nacionais nos 4 países mais desenvolvidos da América do Sul, mas seria relegada para a 19ª posição no Canadá e para uma modestíssima 137ª posição nos USA.

Na Ásia e no Médio Oriente, a Universidade do Porto teria uma presença entre as primeiras universidades nacionais na Índia e na Tailândia, mas seria relegada para a 19ª posição no Japão.

Quadro 58. Posições da Universidade do Porto no *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities* se pertencesse aos seguintes países.

EUROPA	AMÉRICAS	ÁSIA E MÉDIO ORIENTE	OCEÂNIA	ÁFRICA
Hungria: 1	Chile: 1	Índia: 1	Nova Zelândia: 3	África do Sul: 2
Eslovénia: 1	Argentina: 2	Tailândia: 1	Austrália: 9	
Grécia: 2	México: 2	Israel: 6		
Polónia: 2	Brasil: 3	Coreia do Sul: 7		
Rep. Checa: 2	Canadá: 19	China: 9		
Rússia: 2	USA: 137	Japão: 19		
Irlanda: 3				
Áustria: 4				
Noruega: 4				
Dinamarca: 5				
Espanha: 6				
Finlândia: 6				
Bélgica: 8				
Suiça: 8				
Suécia: 9				
Holanda: 12				
França: 16				
Itália: 19				
Reino Unido: 34				
Alemanha: 36				

* A par com a Universidade de Twente.

Na Oceânia seria a 3ª universidade neo-zelandesa e a 9ª australiana.

Em África, a Universidade do Porto ficaria muito bem posicionada, sendo apenas superada por uma universidade da África do Sul.

Webometrics

O quadro 59 reporta-se à posição da U.Porto na última edição do *Webometrics Ranking of World Universities* e à evolução nos últimos anos.

Quadro 59. Posições da U.Porto no *Webometrics Ranking of World Universities*

Webometrics (CSIC, Madrid)	2 Sem 2005	1º Sem 2006	2º Sem 2006	1º Sem 2007	2º Sem 2007	1º Sem 2008*
World Rank	447	269	264	261	251	267
Top Europe	163	96	93	96	87	99
Ranking Nacional	2	1	1	1	1	1

* Nesta última edição foi introduzida uma alteração nos termos de referência do *ranking*.

Factos a destacar neste *ranking*: (i) A presença permanente da U.Porto nos *rankings* mundiais e europeus desde 2005, isto é, desde as primeiras edições do ranking; (ii) A presença entre as 100 melhores IES europeias desde 2006 e as 270 melhores do mundo em 5 edições do *ranking* consecutivas; (iii) A posição como primeira IES portuguesa em todos os *rankings*, com excepção do referente ao 2º semestre de 2005. Note-se, ainda, a ligeira descida na última edição, o que fica a dever-se à introdução de uma alteração nos termos de referência do *ranking*.

Em síntese, sobre a participação da U.Porto nos rankings mais importantes

Em síntese (Quadro 60), se olhássemos às posições da Universidade do Porto nos Top europeus destes 4 *rankings* principais e ao quadro de referência que estabelecemos, a U.Porto ainda não cumpriria as metas estabelecidas para 2011, ou seja, integrar, pelo menos, 3 dos 4 *rankings* nos 100 primeiros lugares da Europa. Este requisito seria cumprido apenas relativamente a 1 dos *rankings*.

Quadro 60: Posições da U.Porto nos Top Europeus dos 4 *rankings* de referência.

	2008
ARWU	169-210
THES	223-266
Taiwan	161
Webometrics	99

Nota: Posições das outras universidades portuguesas no Top Europeu do THES: UC: 169, UNL: 181; UCP: 200-222

Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación (RI³)

Este *ranking* não é actualizado desde 2007. A análise que já foi apresentada no relatório de 2006/07 continua por isso a ser válida.

O quadro 61 mostra-nos a posição da U.Porto neste *ranking* e a evolução das suas posições.

Quadro 61: Posições da U.Porto no *RI³*

Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación <i>RI³</i> (Grupo Scimago, Granada)	2006	2007	2008
Ranking Iberoamericano nos últimos 15 anos	24	20	20
Ranking Iberoamericano no último ano	13	11	11
Ranking Nacional nos últimos 15 anos	2	1	1
Ranking Nacional no último ano	1	1	1

O quadro permite constatar que a Universidade do Porto é, no espaço iberoamericano, e no que se refere à produção de ciência, aspecto em que se centra o RI^3 : (i) a 20ª IES iberoamericana, considerando a produção científica agregada dos últimos 15 anos, e a 11ª se considerarmos essa produção só no último ano avaliado; (ii) a 1ª IES portuguesa.

Refira-se ainda que a Universidade do Porto (Quadro 62), além de liderar as classificações da produção geral, da produção citável, da produção ponderada e do factor de impacto médio ponderado, surge neste *ranking* também muito bem posicionada em 7 áreas disciplinares: Tecnologia Química (3ª); Biologia Molecular, Celular e Genética (8ª); Química (8ª); Ciência e Tecnologia de Alimentos (9ª); Fisiologia e Farmacologia (10ª); Medicina (15ª); Biologia Vegetal e Animal, Ecologia (21ª).

Quadro 62: Síntese 2005: Universidades portuguesas no RI^3 no último ano de avaliação – produção geral, produção citável, produção ponderada, factor impacto médio ponderado e produção nas áreas disciplinares no último ano da avaliação.

POSIÇÃO	U.Porto	UTL	UL	UC	UA.v.	UNL	UMin.
GERAL	11º	19º	26º	33º	31º	39º	61º
Produção citável	13º	16º	28º	33º	27º	37º	55º
Produção ponderada	12º	14º	27º	34º	26º	37º	60º
Factor impacto médio ponderado	209º	230º	303º	309º	224º	267º	436º
Biologia vegetal e animal, ecologia	21º	58º	24º	69º	59º	55º	226º
Ciências da computação e tecnologia informática	7º	6º	31º	18º	28º	32º	35º
Direito	52º	15º	46º	51º	n.c.	19º	53º
Física e Ciências do Espaço	26º	5º	18º	32º	24º	62º	82º
História e Arte	139º	88º	15º	32º	86º	36º	141º
Engenharia mecânica, naval e aeronáutica	4º	1º	70º	12º	9º	n.c.	24º
Psicologia e Ciências da Educação	46º	n.c.	31º	45º	37º	n.c.	21º
Tecnologia Química	3º	7º	69º	34º	12º	28º	27º
Agricultura	19º	10º	47º	56º	18º	28º	64º
Ciência e tecnologia de alimentos	9º	15º	60º	61º	68º	25º	39º
Ciências da terra	17º	9º	16º	26º	15º	31º	67º
Economia	50º	14º	138º	49º	97º	7º	19º
Fisiologia e Farmacologia	10º	99º	36º	44º	109º	91º	110º
Engenharia Civil e Arquitectura	10º	1º	52º	11º	13º	55º	25º
Matemáticas	17º	6º	18º	19º	32º	49º	55º
Química	8º	11º	36º	24º	10º	28º	53º
Biologia Molecular, Celular e Genética	8º	35º	22º	21º	75º	20º	61º
Ciência e Tecnologia de Materiais	13º	10º	44º	26º	2º	27º	6º
Ciências sociais	66º	19º	20º	87º	88º	12º	34º
Filologia e Filosofia	42º	151º	27º	67º	147º	35º	93º
Pecuária e Pescas	24º	23º	37º	92º	131º	27º	52º
Engenharia eléctrica, electrónica e automática	10º	2º	49º	27º	13º	51º	89º
Medicina	15º	153º	50º	55º	171º	124º	127º
Tecnologia electrónica e das comunicações	18º	2º	54º	40º	15º	49º	143º

Fonte: *Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación*. Dados em 16 de Maio de 2007.

4ICU Ranking

O quadro 63 apresenta a posição da U.Porto e a evolução nos últimos anos no 4ICU, *ranking* que traduz a popularidade das universidades.

Factos dignos de registo: A participação regular da Universidade do Porto no Top 100 Europeu desde 2006, com excepção do 1º semestre de 2008. No mesmo período foi sempre a primeira IES portuguesa, à excepção do já referido 1º semestre de 2008, em que foi durante algum tempo ultrapassada pela Universidade da Madeira.

Actualmente integra os 2 *rankings* - Top 200 Mundo, na posição 162ª, e Top 100 Europa, na posição 56ª.

Quadro 63: Posição da U.Porto e a evolução nos últimos anos no 4ICU.

4ICU	2 Sem 2005	1º Sem 2006	2º Tri 2006	4º Tri 2006	1º Sem 2007	22 Mar 2007	23 Abr 2007	1º Sem 2008	27 Ago 2008	2 Out 2008	20 Nov 2008
Top 200 World Rank					128	155	122				162
Top 100Europe			56	55	16	20	14		100	100	56
Ranking Nacional			1	1	1	1	1	2	1	1	1

CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2008 (Universidade Leiden)

Recentemente foi divulgado um estudo (*UIC intensity of the World's Top 350 research-active universities by world region and UIC performance - 2002-2006*) da Universidade de Leiden, Holanda, que de algum modo sugere um *ranking* das melhores universidades do mundo a partir da valorização da relação entre as universidades e o mundo das empresas – o *CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2008*. Este *ranking* faz a seriação das 350 maiores universidades de investigação do mundo, considerando o número de publicações WoS 2002-2006 ordenado pelo indicador *UIC intensity* (University-Industry Co-publications intensity), ou seja, a proporção de UIC do total de publicações da universidade.

Este estudo de caso pretende ser um primeiro esforço para colmatar a inexistência de informação comparativa de instituições de ES no que toca à investigação em cooperação com o mundo empresarial. São consideradas UIC (Publicações em co-autoria universidade-mundo empresarial) as publicações do tipo *article*, *review*, *note* e *letter* que incluem na afiliação pelo menos uma universidade e uma empresa. Desta forma procura avaliar-se a qualidade da intervenção das universidades (o estudo mede apenas colaboração universidade-empresas que se traduziu em publicações científicas) numa área que se tem vindo a constituir como um pilar cada vez mais importante da missão das universidades.

O quadro 64 apresenta o *ranking* das dez melhores universidades europeias e das únicas universidades portuguesas que integram este *ranking*.

Desta forma, a Universidade do Porto é a primeira universidade portuguesa, com quase o dobro da percentagem da segunda universidade portuguesa a UTL, e está próxima das 100 melhores da Europa. Isto é, a U.Porto é aquela em que a percentagem de publicações com co-autores do mundo empresarial e do trabalho é a mais elevada no nosso país.

Quadro 64: Posição da U.Porto no CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2008 da Universidade de Leiden.

Rank	University	Country	All fields of science
1	Eindhoven Univ Technol	Netherlands	10.5%
2	Delft Univ Technol	Netherlands	8.3%
3	Tech Univ Denmark	Denmark	7.4%
4	Kungliga Tekniska Hogskolan	Sweden	7.2 %
5	Chalmers Univ Technol Goteborg	Sweden	7.2 %
6	Med Univ Wien	Austria	6.7%
7	Helsinki Univ Technol	Finland	6.1%
8	Ecole Polytecn Federale Lausanne	Switzerland	6.0%
9	Univ Aachen (Rwth)	Germany	6.0%
10	Med Hochschule Hannover	Germany	5.8 %
132	Univ Porto	Portugal	2.2%
149	Univ Técnica Lisboa	Portugal	1.3%

Refira-se ainda que se fosse considerada a posição da Universidade do Porto neste *ranking* dentro de cada país da União Europeia seria a seguinte a posição da universidade (Quadro 65).

Quadro 65: Posições da U.Porto no CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2008 da Universidade de Leiden se pertencesse aos seguintes países da União Europeia.

País	Posição
Eslovénia	2
Grécia	2
Rep. Checa	2
Irlanda	2
Áustria	3
Dinamarca	5
Espanha	4
Finlândia	4
Bélgica	9
Suécia	9
Holanda	13
França	10
Itália	9
Reino Unido	25
Alemanha	33

A Universidade do Porto estaria em primeiro lugar em 10 países e no 2º lugar em 4 países. Em contraste, estaria numa posição muito modesta no Reino Unido e na Alemanha.

15. SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES

15.1. Mobilidade estudantil

Mobilidade Out

732 estudantes da U.Porto (3.26% do total) participaram, no ano lectivo de 2007/08, em programas de mobilidade, em 261 universidades e outras instituições de 31 países. Ou seja, 1 em cada 31 estudantes da U.Porto participaram em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. As escolas com maior participação foram Arquitectura (1 em cada 12 estudantes participou num programa de mobilidade) e Belas Artes (1:13). As escolas com menor participação foram Ciências (1:92) e Direito (1:74).

A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto escolheu a Espanha (153 estudantes) e a Itália (121) para fazer os seus estudos. O 3º país mais escolhido (79) foi o Brasil. Pela segunda vez houve mobilidade (5 estudantes em 2 países) para países iberoamericanos de expressão castelhana. Também as universidades norte-americanas começam a surgir como instituições de acolhimento, tendo recebido 2 estudantes da U.Porto.

A mobilidade aumentou em 1.2 % para o conjunto de países constituído pela França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos, diminuiu para os países nórdicos (menos 1% que no ano anterior) e aumentou (2.3%) para os antigos países socialistas.

Dos estudantes da U.Porto que participaram em programas de mobilidade, 162 (26.6% do total) fizeram-no em universidades situadas entre as 100 primeiras do *ranking* europeu. Destes 162 estudantes, 5 entraram numa das *Top 10* universidades e 10 estudantes em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares.

Mobilidade In

No ano lectivo de 2007/08 estudaram na Universidade do Porto, ao abrigo de programas de mobilidade, 1075 estudantes (4.78% do total de estudantes de pré-graduação da Universidade), de 259 IES, de 29 países. Ou seja, por cada 21 estudantes de pré-graduação que estudaram na Universidade do Porto em 2007/08, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro.

O maior contingente de estudantes europeus proveio, como em anos anteriores, de Espanha (128) e de Itália (98), tendo estes números aumentado em relação ao ano anterior. Todavia, o facto mais saliente foi o fortíssimo crescimento de estudantes brasileiros. Os 451 estudantes provenientes de universidades brasileiras ultrapassaram largamente o número dos estudantes espanhóis e italianos, no seu conjunto.

Os estudantes provenientes de países como a França, a Alemanha, o Reino Unido e os Países Baixos viram o seu número diminuído em 3.6%, em relação ao ano anterior, e os números denunciam também um decréscimo de 0.7% nos estudantes provenientes dos países nórdicos. Também na mobilidade *in* é grande a capacidade de atracção que a U.Porto exerce sobre os estudantes de países do antigo bloco de leste - 156 estudantes, confirmando o crescimento já verificado no ano anterior.

Registe-se, pelo segundo ano consecutivo, a participação nos programas de mobilidade de 5 estudantes de 2 países iberoamericanos de expressão castelhana, facto ainda recente na Universidade do Porto e a participação de 4 estudantes africanos de países não lusófonos (Argélia).

As escolas que receberam mais estudantes foram Arquitectura (1:12), Belas Artes (1:13) e Direito (1:14), podendo dizer-se que nestas escolas estudou quase 1 estudante estrangeiro de mobilidade por cada 10 estudantes. Em contrapartida, as Faculdades de Medicina Dentária (1:91) e de Ciências (1:75) foram as que receberam menos estudantes de mobilidade.

Diminuiu em 0.6% o número de estudantes provenientes de universidades europeias posicionadas nos 100 primeiros lugares dos *rankings*, embora tenha aumentado (2.6%) o número relativamente às proveniências de IES situadas nos primeiros 50 lugares.

Recomendações

Tendo em conta a expressão das dinâmicas de mobilidade (*in* e *out*) atrás referidas, recomenda-se uma particular atenção ao aumento da mobilidade para os países mais evoluídos da Europa, que tem vindo a diminuir, e um reforço da penetração em universidades posicionadas nos 50 primeiros lugares dos *rankings* europeus.

Importante é, ainda, o reforço da participação no espaço regional iberoamericano, incluindo as universidades dos países de língua castelhana, com elevado potencial de recrutamento de estudantes para a obtenção de um grau. Igualmente se recomenda um

reforço da participação nos programas de mobilidade das escolas da U.Porto menos envolvidas.

A crise económica que se prevê para o ano de 2009 recomenda um maior aproveitamento dos programas de apoio financeiro à mobilidade, incluindo os fundos dos programas europeus e os fundos privados, particularmente na mobilidade *out*, uma vez que este número não tem crescido tanto quanto se esperaria. Recorde-se que eram objectivos da Universidade do Porto para as mobilidades *In* e *Out*, respectivamente, atingir 1250 e 1000 estudantes. Estes objectivos reportam-se ao final de 2008 e se, no caso da mobilidade *in*, podem ainda ser atingidos, no caso da mobilidade *out* não é provável que isso venha a acontecer.

15.2. Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau

1124 estudantes (cerca de 49.6% dos estudantes estrangeiros) estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2006/07, com o objectivo de obtenção de um grau. Este número foi, pela primeira vez, superior ao dos estudantes de mobilidade.

A maior parte destes estudantes (cerca de 40.7%), tal como acontecia nos programas de mobilidade na pré-graduação, provém de 1 país - o Brasil.

Os 577 estudantes de licenciatura e mestrado integrado provêm de 46 países: 22 países da Europa, 11 da África, 6 da Ásia, 3 da América do Norte, 2 da América do Sul, 1 da América Central e 1 da Oceânia.

Os 332 estudantes estrangeiros de mestrado provêm de 32 países: 12 países da Europa, 7 da África, 6 da América do Sul, 4 da Ásia e 3 da América Central.

Os 215 estudantes estrangeiros de doutoramento provêm de 36 países, de todos os continentes: 16 países da Europa, 6 da África, 6 da Ásia, 4 da América do Sul, 2 da América do Norte, 1 da América Central e 1 da Oceânia.

A maioria dos estudantes estrangeiros que fazem estudos para a obtenção de um grau (64.1%) provém de países CPLP. Destes estudantes CPLP, 329 fazem cursos de licenciatura e mestrados integrados, 270 fazem cursos de mestrado e 122 fazem doutoramento. As percentagens de estudantes estrangeiros de doutoramento da U.Porto (cerca de 10.5% do total de estudantes de doutoramento) e de estudantes estrangeiros de mestrado (cerca de 8.6%) são superiores aos valores médios percentuais de estudantes estrangeiros na Universidade (7.83%).

Recomendações

Recomenda-se que a Universidade do Porto oriente as suas preocupações no espaço da CPLP para a consolidação destes números, e, sobretudo, para o recrutamento de melhores estudantes. A ainda reduzida oferta em formações pós-graduadas das universidades brasileiras deve ser tomada em consideração na atracção de estudantes brasileiros.

No espaço iberoamericano, de elevado interesse na internacionalização da universidade, é recomendável que a U.Porto considere os países de expressão castelhana como um alvo potencial de recrutamento, em especial no que se refere à parte sul do continente sul-americano, onde existem as melhores universidades. Estas preocupações devem ser articuladas, também, no quadro do estabelecimento de programas conjuntos com as universidades brasileiras e iberoamericanas mais prestigiadas. A coordenação e/ou participação em consórcios de universidades com financiamento europeu devem ser entendidos como instrumentos fundamentais no apoio a esta estratégia.

Idênticas preocupações devem ser adoptadas relativamente aos estudantes e às universidades de Espanha.

O estabelecimento de graus duplos/múltiplos e graus conjuntos com universidades prestigiadas na Europa e do mundo devem constituir, cada vez mais, uma estratégia a privilegiar – especialmente no âmbito do novo programa Erasmus Mundus - para atrair à Universidade do Porto estudantes estrangeiros de elevado potencial.

15.3. Investigadores de *post-doc*

No final do ano de 2007, 43 investigadores de *post-doc*, de 14 países, faziam os seus estudos na U.Porto. O Brasil, com 18 investigadores, foi o país mais representado (41.8% do total). A Europa, com 34%, e a China, Índia e Tailândia, com 18.6%, estão também representados.

Nestes números não se incluem outros investigadores que desenvolvem a sua actividade em laboratórios associados, de cuja informação ainda não se dispõe por completo. Com efeito, só recentemente a Universidade do Porto pôde dispor de um registo destes investigadores de pós-doutoramento, que em muitos casos chegavam e partiam sem, sequer, os responsáveis em cada escola terem registo dos seus movimentos.

Recomendações

A Universidade do Porto, como aliás a universidade portuguesa, não tem uma tradição de acolhimento de investigadores de *post-doc*.

Dado o facto de haver, ainda, 5 escolas que não recebem qualquer investigador de *post-doc*, recomenda-se, vivamente, que o façam, atribuindo-lhe uma maior importância.

Existem hoje instrumentos financeiros, designadamente no âmbito dos projectos europeus, que possibilitam um bom apoio à vinda de investigadores de *post-docs* estrangeiros. A U. Porto deve por isso candidatar-se com mais frequência e sucesso a esses projectos.

15.4. Mobilidade de docentes

Programa Erasmus

76 docentes da U.Porto (4.1 % do total de docentes ETI) participaram em programas de mobilidade em 64 universidades de 17 países europeus, no âmbito do Programa Erasmus, no último ano lectivo. Estes números corresponderam a um aumento sensível (mais 34 docentes) em relação ao ano anterior. Refira-se ainda que um importante número de escolas (4) não envolveu qualquer docente em programas de mobilidade *out*.

No que se reporta à mobilidade *in*, no ano lectivo de 2007/08, a percentagem de docentes estrangeiros (87 docentes, de 64 universidades, de 16 países europeus) em programas de mobilidade na Universidade do Porto foi de 4.69%, relativamente ao total ETI da U.Porto. A maior parte dos docentes de mobilidade concentrou-se em três escolas da U.Porto, devendo, ainda, registar-se que três escolas da universidade não receberam qualquer docente.

Recomendações

As escolas devem ser incentivadas a envolver um maior número de docentes em programas de mobilidade de curta e média duração com universidades estrangeiras. Isto deve ser particularmente observado no relacionamento com universidades prestigiadas e em programas em que a língua inglesa seja a principal língua de formação, aproveitando para tal as licenças sabáticas e programas de apoio específico, como é o caso do programa Erasmus.

Recomenda-se, igualmente, o aumento do número de docentes estrangeiros a leccionar na U.Porto, promovendo a vinda de professores visitantes em programas de curta duração para leccionar em cursos doutorais e de mestrado. Neste quadro, as possibilidades que se oferecem no âmbito dos programas Erasmus Mundus External Cooperation Windows e no âmbito dos acordos bilaterais entre a União Europeia e países não europeus devem ser melhor aproveitadas.

15.5. Docentes estrangeiros com actividade regular na Universidade do Porto

66 docentes e investigadores estrangeiros (3% dos docentes ETI) leccionam na Universidade do Porto de uma forma regular, o que representou um acréscimo de 40% em relação ao ano anterior. Provêm de 23 países - 14 países europeus, 4 países das Américas, 2 países asiáticos, 2 países africanos e 1 país do médio oriente - são maioritariamente (36%) Professores Auxiliares e trabalham, sobretudo (68%), em três escolas: FLUP, FCUP e FMUP.

Recomendações

As escolas devem estimular a vinda de docentes e investigadores de universidades de grande prestígio internacional. Nesta perspectiva, torna-se necessária a criação de programas específicos (salário + complemento) para atrair docentes e investigadores de elevada qualificação, já que os salários oferecidos poderão não ser suficientes. Recomendável é também reduzir os factores que estimulam o *inbreeding*, privilegiando a qualidade no recrutamento dos docentes, independentemente da sua origem.

15.6. Acordos de cooperação com universidades estrangeiras

A Universidade do Porto tem 553 acordos de cooperação com universidades estrangeiras: 393 acordos Erasmus, 136 acordos bilaterais, 17 de co-tutela, 6 de doutoramento europeu e 1 acordo de dupla titulação.

É ainda baixo o número de acordos (28) com universidades situadas nas 100 primeiras dos *rankings mundiais*, sendo que a grande maioria (78%) são feitos para programas de mobilidade estudantil Erasmus. O mesmo pode dizer-se em relação aos acordos com universidades situadas nas 100 melhores da Europa (93 acordos, dos quais 86% no âmbito do Erasmus).

Recomendações

Recomenda-se um maior número de parcerias e acordos institucionais com universidades estrangeiras de reputação europeia e mundial, cobrindo actividades estratégicas de formação e de investigação. Para o efeito torna-se importante: (i) a realização de um levantamento interno na Universidade do Porto, por forma a identificar pessoas e grupos que tenham já programas de cooperação informal com universidades estrangeiras prestigiadas; (ii) a identificação na U.Porto de áreas em que já existam programas de excelência, ou existam potencialidades; e (iii) estabelecimento de acordos com universidades onde existam áreas de afinidade, ou de complementaridade, também reconhecidas internacionalmente, por forma a transformar muitos programas informais de cooperação em acordos formais.

15.7. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus

A Universidade do Porto apresentou projectos ou participou em candidaturas a 15 programas europeus: 3 projectos Erasmus Mundus External Cooperation Windows, 1 projecto Erasmus Mundus, 5 projectos ALFA III, 5 projectos Edulink, e 1 Projecto Tempus IV. Destas candidaturas, ganhou 6 e, entre elas, é sua a responsabilidade de coordenação de 3 consórcios de Universidades: 1 no EMECW, 1 no ALFA III e 1 no EDULINK.

No âmbito da actividade destes três consórcios coordenados pela Universidade do Porto, a Universidade vai ser responsável pela gestão de verbas no valor global de 6.090.000 Euros.

Recomendações

O esforço de internacionalização que a Universidade pretende, designadamente no âmbito de projectos de investigação e da mobilidade de estudantes, de investigadores e de docentes, só é possível com o recurso a financiamento externo.

Existem fundos e recursos financeiros muito significativos nos programas europeus. Torna-se, por isso, necessário ganhar experiência e aprendizagem na preparação de candidaturas bem sucedidas. A experiência relativamente bem sucedida do último ano mostra que é possível a Universidade preparar candidaturas com sucesso e, sobretudo, associar-se com outras universidades em parcerias bem sucedidas e com manifestas vantagens para a Universidade do Porto.

15.8. Programas/graus conjuntos de formação com universidades estrangeiras

Os programas conjuntos com universidades estrangeiras, a nível do ensino, são ainda muito pouco explorados. A Universidade do Porto participa, actualmente, em 15 programas de formação conjuntos com universidades estrangeiras: 7 programas de doutoramento, 1 programa de estudos avançados com nível de 3º ciclo, e 5 programas de mestrado e mestrado integrado, ou de 2º ciclo. A maior parte (8) desses programas inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e universidades norte-americanas prestigiadas - o MIT, a CMU e a UTA.

Recomendações

Na estratégia de internacionalização da Universidade do Porto, a criação de programas conjuntos com as melhores universidades europeias/mundiais em cada área é muito importante. Recomendamos, por isso, que as Faculdades que ainda não dispõem de programas desta natureza definam como objectivo mínimo a organização de 1 programa - doutoral ou de mestrado - conjunto com uma universidade estrangeira prestigiada nos próximos 5 anos. Para o efeito, os elevados recursos financeiros disponibilizados no âmbito do Programa *Erasmus Mundus* constituem bons instrumentos de apoio. Se esta é uma aposta estratégica na internacionalização da universidade, então terá de ser feita um grande esforço de participação em parcerias bem sucedidas nas candidaturas a esses fundos.

15.9. Publicações científicas

Relativamente ao ano anterior houve um acréscimo sensível das publicações da U.Porto – mais 168 papers, ou seja mais 10.8%.

Os docentes e investigadores da Universidade do Porto foram, em 2007, responsáveis por cerca de 1/4 (22.4%) da produção científica nacional.

Refira-se no entanto que, oficialmente, só 1304 (16.9%) artigos foram atribuídos à Universidade do Porto, o que é fortemente penalizador do interesse da Universidade. Para se perceber melhor a dimensão destes números, diremos que os 2755 papers que nos últimos 10 anos não foram creditados à U.Porto por não registarem correctamente a afiliação, correspondem a 3 anos e 7 meses de trabalho de todos os investigadores que mencionam a afiliação à Universidade do Porto nas suas publicações.

Quatro escolas da Universidade do Porto - FMUP, FCUP, ICBAS e FEUP - foram responsáveis por 1489 publicações, isto é, por 86.5% de toda a produção científica da Universidade do Porto.

Há escolas da Universidade com muito baixa ou nula produção científica, o que é pouco compatível com uma universidade que tem entre os seus objectivos estratégicos vir a tornar-se uma *research university*. E se algumas são de áreas nas quais a produção científica não se adequa tão facilmente ao objecto, o mesmo não se poderá dizer de outras.

Para além de ser a que mais produz, a Universidade do Porto é, entre as universidades “clássicas” portuguesas, a que tem um maior índice (13.3%) de crescimento anual da produção científica nos últimos 10 anos e aquela cujo factor de impacto das publicações científicas internacionais no último ano de que há dados disponíveis (1.06) é o mais elevado. Pode, assim, dizer-se que a Universidade do Porto se vai afirmando como a melhor universidade portuguesa.

Recomendações

A ainda elevada percentagem de artigos (24,2%) de docentes e investigadores da Universidade do Porto que omitem, no registo da afiliação dos autores, a referência à Universidade recomenda uma séria intervenção regulamentar e pedagógica no sentido da diminuição destes valores. Particular atenção deve ser conferida a este problema na FMUP e no ICBAS. Deve, igualmente, sensibilizar-se as escolas da Universidade do Porto com baixa produção científica para desenvolverem esforços no sentido da melhoria dos seus indicadores.

A já referida vontade da Universidade do Porto em vir a afirmar-se, no país e internacionalmente, com uma universidade de investigação, recomenda uma particular atenção ao aumento da quantidade das publicações científicas reconhecidas internacionalmente e à melhoria do factor de impacto médio das suas publicações, que, até 2011, deverá subir para valores iguais ou superiores a 1.2.

15.10. Organização de grandes reuniões internacionais

A organização de grandes eventos internacionais cumpre, para além de objectivos científicos, uma importante função na projecção externa da universidade. No ano de 2007, a Universidade do Porto organizou 38 reuniões internacionais, das quais apenas cinco com uma importante projecção europeia.

Recomendações

Recomenda-se que cada unidade orgânica promova – individualmente ou em co-organização - a organização de, pelo menos, 1 grande evento internacional – europeu, mundial - nos próximos 5 anos.

15.11. A Universidade do Porto nos *rankings* internacionais mais conhecidos

A Universidade do Porto tem vindo a melhorar a sua posição nos *rankings*, integrando já todos os *rankings* internacionais mais conhecidos. De ano para ano as coisas vão melhorando, esperando-se que em 2011 a Universidade possa integrar 3 destes 4 *rankings* e, desta forma, cumprir o desígnio que estabeleceu de se colocar entre as 100 melhores da Europa. Não faz, com efeito, sentido que, sendo Portugal um país da União Europeia, não tenhamos uma única Universidade entre as 100 melhores da Europa.

Recomendações

Recomenda-se, no essencial, o que já tínhamos referido no relatório do ano anterior:

- (i) Uma maior atenção à melhoria dos indicadores de produção científica – número e qualidade das publicações científicas de circulação internacional e, muito particular, em revistas como a “Nature” e a “Science”, com grande peso em alguns *rankings* (Shanghai Jiao Tong);
- (ii) Uma maior valorização da área económica e da empregabilidade, aspectos com um peso importante em alguns *rankings* (THES);
- (iii) Uma maior ligação institucional às melhores universidades, grupos de universidades e centros de investigação internacionais, como forma de assegurar uma maior visibilidade e notoriedade internacional, que se reflectem, igualmente, nas classificações de alguns dos *rankings* referidos. Lembra-se, a este propósito, que 40% da avaliação *no ranking* do THES é devida a aspectos que têm a ver com a opinião dos pares sobre a reputação das universidades;
- (iv) Manter o objectivo de colocar a U.Porto entre as 100 primeiras da Europa e entre as 5 primeiras do espaço iberoamericano em 2011.

16. ANEXOS

Anexo 1. MOBILIDADE DOCENTE (OUT)

UO	Nome do Docente	Universidade de Acolhimento	Dias	Horas
FADEUP	Jorge Augusto Pinto da Silva Mota	Istituto Universitario di Scienze Motorie	5	8
FADEUP	Jorge Augusto Pinto da Silva Mota	Universidade Castilla La Mancha	4	8
FADEUP	Maria Paula Brandão Botelho Gomes	Universidad Politecnica de Madrid	4	5
FADEUP	Maria Paula Silva	Universidad de Vigo	2	8
FADEUP	Rui Manuel Nunes Corredeira	Universidad de Murcia	6	8
FADEUP	José Carlos Ribeiro	University of Southern Denmark	4	8
FADEUP	Amândio Braga dos Santos Graça	Istituto Universitario de Science Motorie	6	8
FADEUP	Manuel Botelho	Universidad de Valencia	6	8
FADEUP	Ricardo Jorge Fernandes	Université de Rouen	7	5
FADEUP	Susana Maria Soares Ribeiro	Universidad Catolica San Antonio de Murcia	5	8
FADEUP	Cláudia Salomé Dias	University of Bristol (ARWU: 16 ^º)	4	8
FADEUP	Nuno José Alves	University of Bristol (ARWU: 16 ^º)	4	8
FAUP	Rui Braz Afonso	Delft University of Technology (ARWU: 59 ^º -79 ^º)	3	8
FAUP	João Pedro Sampaio Xavier	Università degli Studi Firenze (ARWU: 80 ^º -124 ^º)	7	8
FCNAUP	Bela Maria Franchini M. Oliveira	Karolinska Institutet (ARWU: 11 ^º)	6	6
FCUP	Samuel António de S. Dias Lopes	ABANT IZZET BAYSAL UNIVERSITESI	7	5
FCUP	Christian Edgar Lomp	Dokuz Eylul Universitesi	17	6
FCUP	Paula Alexandra Carvalho Lomp	Izmir Institute of Technology	12	5
FEP	Maria da Conceição Ramos	Academia de Studii Economice- Bucuresti	8	8
FEUP	António Lucas Soares	Poznan University of Technology	5	10
FEUP	Clito Afonso	Kaunas University of Technology	5	16
FEUP	Maria da Conceição Ferraz	Academia Medyczna w Lublinie	6	8
FEUP	Carlos Pintassilgo	Masaryk University	5	6
FEUP	António Adão da Fonseca	Università degli studi di Palermo	3	6
FEUP	António Torres Marques	University of Timisoara	2	5
FFUP	Maria da Conceição Montenegro	Universitat de Valencia	5	8
FFUP	Maria da Conceição Montenegro	Charles University in Prague (ARWU: 80 ^º -124 ^º)	5	16
FFUP	Maria da Conceição Montenegro	Warsaw University	4	8
FFUP	Maria da Conceição Montenegro	Università di Roma La Sapienza (ARWU: 35 ^º -58 ^º)	5	8
FFUP	Maria Fernanda Martins Borges	Universidad de Santiago de Compostela	9	8
FFUP	Maria Fernanda Martins Borges	Università Degli Studi di Cagliari	9	9
FFUP	Anabela Cordeiro da Silva	Université de Montpellier I	5	8
FLUP	Adalberto Dias Carvalho	Universite de Rouen	6	24
FLUP	Ana Paula Coutinho Mendes	Université Paris Sorbonne-Paris IV	5	5
FLUP	Belinda Maia	University of Tampere	5	8
FLUP	Celina Silva	Université de Paris VIII	5	8
FLUP	José Francisco Meirinhos	Liberà Università Maria Ss.Assunta (LUMSA)	14	15
FLUP	Eduardo Vitor Rodrigues	Jagiellonian University Krakow	8	10
FLUP	Lúcia Maria Cardoso Rosas	Universidade de Santiago de Compostela	3	8

FLUP	Cândida Fernanda Antunes Ribeiro	University of Tampere	4	8
FLUP	João Manuel Pires Veloso	University of Helsinki	5	6
FLUP	Luis Carlos Amaral	Eötvös Loránd University	8	8
FLUP	Fantina Maria Pedrosa	Universität Bayreuth	7	6
FLUP	Armando Malheiro da Silva	Universidad de La Coruña	3	5
FLUP	Maria Isabel Correia Dias	Universidad de La Coruña	4	16
FLUP	Maria de Fátima Vieira	Högskolan Dalarna	8	5
FLUP	Rosa Porfíria Bizarro Soares	Universität Wien (ARWU: 59 ^a -79 ^a)	8	5
FLUP	Maria de Fátima Saraiva	Università degli Studi di Salento (Lecce)	4	5
FLUP	Isabel Margarida Duarte	Universitatea din Bucarest	8	8
FLUP	Jorge Manuel Martins Ribeiro	Université Michel Montaigne -Bordeaux 3	4	5
FLUP	Paulo Eduardo Carvalho	Otto-von-Guericke Universität Magdeburg	8	8
FLUP	John Greenfield	Universiteit van Amsterdam (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	5	12
FLUP	Rui Carvalho Homem	University of Essex	8	8
FLUP	Maria Elisa Cerveira	Universidad de Barcelona (ARWU: 59 ^a -79 ^a)	4	5
FLUP	Isabel Maria Rodrigues	Università degli Studi di Roma Tre	7	6
FLUP	Maria Cristina Alegre	Libera Università Maria SS. Assunta	13	30
FLUP	Maria Clara Greenfield	Université Paris VIII Vincennes - Saint-Denis	5	6
FLUP	Alice Lucas Semedo	Universidad de Murcia	5	8
FLUP	João Carlos Garcia	Universidad de Salamanca	4	5
FLUP	Manuel Loff	Universität Rovira i Virgili	6	8
FLUP	Maria Madalena Fonseca	Universität Frankfurt am Main	5	8
FPCEUP	Anne Marie Fontaine	Université Catholique de Louvain (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	6	8
FPCEUP	Marta Zulmira Carvalho dos Santos	Université Paris Descartes	4	5
FPCEUP	Marianne Héléne Lacomblez	Università degli Studi di Torino (ARWU: 59 ^a -79 ^a)	4	8
FPCEUP	Anne Marie Fontaine	Université de Liège (ARWU: 80 ^a -124 ^a)	4	8
FPCEUP	Helena Araújo	Mykolas Romeris University	4	8
FPCEUP	José Marques	Universidad del Pais Vasco	4	8
FPCEUP	Isabel Abreu Lima	Otto- Friedrich Universität Bamberg	2	14
FPCEUP	Rui Alves	Université de Poitiers	4	8
FPCEUP	Manuel Fernando Barbosa	Universidad de Oviedo	4	10
FPCEUP	Maria José Magalhães	Universidad de Murcia	5	8
FPCEUP	Amélia Lopes	Karlstad University	3	8
FPCEUP	Joaquim Coimbra	Université Catholique Louvain (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	3	8
FPCEUP	Joaquim Coimbra	Universitatea din Oradea	4	8
ICBAS	Pablo Payo Puente	Universidad Cardenal Herrera - CEU	5	15
ICBAS	Marta Susana Amaro dos Santos	Università degli Studi di Milano (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	10	10

Anexo 2. MOBILIDADE DOCENTE (IN)

UO's	Nome da IES de Origem	Nome	Sobrenome	Horas	Dias
FADEUP	Univerzita Jana Evangelisty Purkyne V Ústí Nad Labem	Stepan	Vele	8	7
FADEUP	Univ.de Valladolid	António	Fraille	8	7
FADEUP	Univ. da Extremadura	Rafael	Andrara	8	7
FADEUP	Univ. de Castilla la Mancha	Jose	Rave	10	ND
FADEUP	Univ. Autonoma De Madrid (ARWU: 80 ^a -124 ^a)	Ariel	Villagra	12	4
FADEUP	Universidad de Murcia	Jesus	Molina	10	5
FADEUP	Univ. Catolica de San Antonio	Maria	Fiol	8	14
FADEUP	Univ. de Vigo	Águeda	Sanchez	20	60
FADEUP	Univ. de Vigo	José	Soidan	8	6
FADEUP	Univ. de Granada	Gracia	Contreras	16	30
FADEUP	Univ. de Granada	Esther	Ortiz	16	30

FADEUP	Univ. Catolica de San Antonio	Arturo	Abraldes	20	34
FADEUP	Univ. Rouen	Ludovic	Seifert	5	8
FADEUP	Univ. Degli Studi di Roma Tor Vergata	Paola	Sinibaldi	6	ND
FADEUP	Instituto Univ. di Scienze Motorie	Isidori	Emanuele	8	5
FAUP	Università Degli Studi di Catania	Carlo	Truppi	8	ND
FAUP	Università Degli Studi di Firenze (ARWU: 80 ^a -124 ^a)	Sylvie	Duvernois	8	ND
FAUP	Università di Roma La Sapienza (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	Luigi	Corvaja	8	ND
FBAUP	National Academy of Art	Bojidar	Bonchev	8	5
FBAUP	Universidad del País Vasco	M ^a . Teresa	Escohotado	8	5
FBAUP	University of Art & Design	Marku	Hakuri	8	4
FBAUP	Baskent Universitesi	Ilisulu	Tevfik	8	5
FCUP	Abant Izzet Baysal University	Cenap	Ozel	5	6
FCUP	Abant Izzet Baysal University	Erol	Yilmaz	5	6
FCUP	Abant Izzet Baysal University	Tahire	Ozen	5	6
FEP	University of Masaryk	Lubomír	Popelínský	6.5	9
FEP	University of Masaryk	Lubomír	Popelínský	6	5
FEP	University of Pardubice	Ticiano	Costa Jordão	2	1
FEP	Universidad de "A Coruña"	Rosa	Mariz	5	4
FEP	Universidade de Zaragoza	Begoña	Gutiérrez-Neto	5	3
FEP	Universidade de Zaragoza	Begoña	Pelegrín Martínez	5	3
FEP	Universidade de Zaragoza	Cristina	Ortiz	5	3
FEP	Warsaw School of Economics	Jaroslav	Olejniczak	5	8
FEP	Robert Gordon University	Rob	Nash	6	7
FEUP	Masaryk University	Vit	Kudrle	5	9
FEUP	Georg-Simon-Hochschule Numberg	Rudolf	Lindner-Mieves	8	4
FEUP	Politecnico di Torino	Sebastiano	Foti	6	5
FEUP	Vilnius Gediminas Technical University	Antanas	Sapalas	5	8
FEUP	University of Szczecin - Institute of Marine Science	Kazimierz	Furmanczyk	8	9
FEUP	University of Zilina	Mária	Franeckova	5	8
FEUP	Anadolu University	Altug	Iftar	ND	5
FFUP	Univerzita Karlova (ARWU: 80 ^a -124 ^a)	Petr	Solich	8	5
FFUP	Universidad Cardenal Herrera - CEU	José Martínez	Catalayud	8	5
FLUP	Universität Wien (ARWU: 59 ^a -79 ^a)	Friedrich	Frosch	5	5
FLUP	Univerzita Tomáše Bati ve Zlíne	Radka	Sedláčková	5	5
FLUP	Universität Frankfurt am Main (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	Susanne	Heeg	8	4
FLUP	Universität Leipzig (ARWU: 80 ^a -124 ^a)	Ilse	Nagelschmidt	8	5
FLUP	Otto-von-Guericke-Universität Magdeburg	Reinhold	Wandel	5	5
FLUP	Hochschule der Medien Stuttgart	Rafael	Capurro	8	7
FLUP	Universitat de Barcelona (ARWU: 59 ^a -79 ^a)	Francesc	Nadal	8	5
FLUP	Universidad de Granada	Ana	Pérez López	8	12
FLUP	Universidad de A Coruña	Gerardo	Hernandez Rodriguez	8	3
FLUP	Universidad de Salamanca	Teresa	Vicente Mosquete	8	5
FLUP	Universidad de Santiago de Compostela	David Xosé	Chao Castro	8	4
FLUP	Universidad de Vigo	Manuel	Dasilva Fernández	8	9
FLUP	Université d'Angers	Lionel	Guillemot	5	7
FLUP	Université Paris VIII - Vincennes	Lúcia	da Silva	5	6

FLUP	Université Paris VIII - Vincennes	Maria Helena	Araújo Carreira	7	5
FLUP	Eötvös Loránd Tudományegyetem, Budapest	José Jesús	Reyes Nunez	8	3
FLUP	Eötvös Loránd Tudományegyetem, Budapest	Giampaolo	Salvi	5	5
FLUP	Eötvös Loránd Tudományegyetem, Budapest	Pál	Ferenc	5	3
FLUP	Università degli Studi di Perugia	Brunello	de Cusatis	5	5
FLUP	Uniwersytet Łódzki	Joanna	Nijakowska	5	8
FLUP	Göteborgs Universitet (ARWU: 80 ^a -124 ^a)	Edgar	Platen	8	5
FLUP	Jyväskylän Yliopisto	Outi	Merisalo	8	5
FLUP	Tampereen Yliopisto	Kathleen	Moore	7	4
FLUP	Tampereen Yliopisto	Roger	Luke	5	6
FLUP	University of Essex	Jeffrey Alan	Geiger	8	5
FLUP	University of Central Lancashire	Matthew Ian	Gibson	8	6
FMUP	Medical University of Białystok	Jozwik	Maciej	8	5
FPCEUP	Université Catholique de Louvain (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	Isabelle	Roskam	8	4
FPCEUP	Université Catholique de Louvain (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	James	Day	8	4
FPCEUP	Université Catholique de Louvain (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	Vincent	Dupriez	8	3
FPCEUP	Université de Mons-Hainaut	Willy	Lahaye	8	4
FPCEUP	Universidad Autónoma de Barcelona	António Navío	Gámez	5	5
FPCEUP	Universidad Autónoma de Barcelona	Carmen Ruiz	Bueno	5	5
FPCEUP	Universidad Autónoma de Barcelona	David Rodríguez	Gómez	5	5
FPCEUP	Universidad Autónoma de Barcelona	Óscar Mas	Torelló	5	5
FPCEUP	Universidad de Murcia	Jesus	Molina	8	2
FPCEUP	Universidad de Cádiz	José	Pérez	8	5
FPCEUP	Université PARIS 5 (ARWU: 59 ^a -79 ^a)	Catherine	Delgoule	10	3
FPCEUP	Université PARIS 8	Clarisse Faria	Fortecoëf	5	4
FPCEUP	Université de Poitiers	Thierry	Olive	8	4
FPCEUP	Université de Toulouse II le Mirail	Véronique	Rouyer	10	3
FPCEUP	Mykolas Romeris University (MRU)	Vladislav B.	Sotirovic	10	4
ICBAS	Università Degli Studi Di Milano (ARWU: 35 ^a -58 ^a)	Valeria	Grieco	6	4
ICBAS	Ankara Üniversitesi	Belma	Konuklugil	16	14

Anexo 3. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM IES ESTRANGEIRAS

ACORDOS COOPERAÇÃO BILATERAL

ALEMANHA

Deutsche Sporthochschule Koln

Handelshochschule Leipzig

ANGOLA

Universidade Agostinho Neto

ARGÉLIA

Université des Sciences et de Technology «Houari Boumediene»

ARGENTINA

Universidad de Buenos Aires (RI³: posição 11)

AUSTRÁLIA

Victoria University of Technology

BÉLGICA

Université Catholique de Louvain

Université Libre de Bruxelles

BRASIL

Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba

Centro Universitário de Belo Horizonte

Centro Universitário Nove de Julho

Centro Universitário UNIVATES

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

UNILASALLE - Centro Universitário de La Salle

Universidade Católica de Pernambuco

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Universidade de Brasília (RI³: posição 71)

Universidade de Caxias do Sul

Universidade de Fortaleza

Universidade de Pernambuco

Universidade de São Paulo (RI³: posição 2)

Universidade do Estado de Santa Catarina

Universidade do Estado do Amazonas

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RI³: posição 66)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Universidade Estadual da Paraíba

Universidade Estadual de Campinas (RI³: posição 6)

Universidade Estadual de Maringá

Universidade Estadual Paulista 'Júlio Mesquita Filho' (RI³: posição 15)

Universidade Federal da Bahia (RI³: posição 98)

Universidade Federal da Paraíba

Universidade Federal de Alagoas

Universidade Federal de Campina Grande

Universidade Federal de Itajubá

Universidade Federal de Juiz de Fora

Universidade Federal de Mato Grosso

Universidade Federal de Minas Gerais (RI³: posição 23)

Universidade Federal de Ouro Preto

Universidade Federal de Pelotas

Universidade Federal de Pernambuco (RI³: posição 65)

Universidade Federal de Santa Catarina (RI³: posição 63)

Universidade Federal de Santa Maria

Universidade Federal de São Paulo (RI³: posição 27)

Universidade Federal de Uberlândia

Universidade Federal do Acre

Universidade Federal do Amazonas

Universidade Federal do Ceará (RI³: posição 90)

Universidade Federal do Espírito Santo

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Maranhão

Universidade Federal do Pará

Universidade Federal do Paraná (RI³: posição 67)

Universidade Federal do Piauí

Universidade Federal do Rio de Janeiro (RI³: posição 9)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RI³: posição 22)

Universidade Federal Fluminense (RI³: posição 70)

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Universidade Regional de Blumenau

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

CABO VERDE

Instituto Superior de Educação de Cabo Verde

CANADÁ

Université de Montreal

Université du Québec à Trois Rivières

CHILE

Pontificia Universidad Católica de Chile (**RF³: posição 29**)
Pontificia Universidad Católica de Valparaíso

CHINA

Beijing institute of technology
Zhejiang University

COLÔMBIA

Universidad Colegio Mayor de Nuestra Señora del Rosario

CUBA

Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas
Universidad de Pinar Del Rio

ESLOVÉNIA

Univerza v Mariboru
Euro Mediteranean University

ESPAÑA

Universidad de Barcelona (**ARWU Shangai: 59-79 Europa**)
Universidad de La Coruña
Universidad de Múrcia
Universidad de Santiago de Compostela
Universidad de Sevilla
Universidad de Valladolid
Universitat de València
Universitat Pompeu Fabra Barcelona

FINLÂNDIA

Jyväskylän Yliopisto

FRANÇA

Université Claude Bernard - Lyon I (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)
Université de Bordeaux I (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)
Université de Metz
Université de Rouen
Université de Technologie de Compiègne
Université Michel de Montaigne Bordeaux III

GEÓRGIA

Academia Estatal de Belas Artes de Tbilisi

GUINÉ-BISSAU

Escola Nacional de Educação Física e Desportos
Universidade Amilcar Cabral

IRLANDA

Dublin University, Trinity College (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)

ISRAEL

University of Haifa
Zinman College

ITÁLIA

Universita Degli Studi Mediterranea Di Reggio Calabria
Universitá Degli Studi di Palermo
Università Degli Studi di Roma Tor Vergata

JAPÃO

Universidade de Okayama

LÍBANO

Universidade Saint Joseph de Beirute

MACAU

Instituto Politécnico de Macau
University of Macau

MARROCOS

Université Moulay Ismail

MÉXICO

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla
Universidad Autónoma de Campeche
Universidad Nacional Autónoma de México (**RF³: posição 4**)

MOÇAMBIQUE

Univ. Pedagógica de Moçambique
Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
Universidade Eduardo Mondlane
Universidade Lúrio

OMÃ

University of Nizwa

PERÚ

Universidad Nacional de Educación Enrique Guzman y Valle
Universidad Privada Antenor Orrego

POLÓNIA

Marie Curie-Sklodowska University
Politechnika Wroclawska
Uniwersytet Łódzki

REINO UNIDO

University of Bristol (**ARWU Shanghai: 61 Mundo e 16 Europa**)

ROMÉLIA

Universitatea Politehnica din Timisoara

RÚSSIA

Peoples' Friendship University of Rússia
Universidade Linguística Estatal de Moscovo

SÉRBIA

University of Belgrade

SUÉCIA

Uppsala Universitet (**ARWU Shanghai: 71 Mundo e 21 Europa**)

TAILÂNDIA

Burapha University
Chiang Mai University
Kasetsart University
Khon Kaen University

USA

Brown University (**ARWU Shanghai: 71 Mundo**)
Pittsburg State University
The Virginia Polytechnic Institute and State University
University of California-Berkeley (**ARWU Shanghai: 3 Mundo**)
University of Geórgia
University of Montana

DOUTORAMENTO DE CO-TUTELA

BÉLGICA

Université Catholique de Louvain (1 ACORDO)

ESPAÑA

Universidad Complutense de Madrid (1 ACORDO) (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)

FRANÇA

École des Hautes Études en Sciences Sociales (1 ACORDO)
Ecole Polytechnique (1 ACORDO) (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
Institut National Polytechnique de Grenoble (1 ACORDO)
Université de Bretagne Occidentale – Brest (1 ACORDO)
Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III) (2 ACORDOS)
Université de Limoges (2 ACORDOS)
Université Pierre et Marie Curie (Paris VI) (1 ACORDO) (**ARWU Shanghai: 42 Mundo e 7 Europa**)

HOLANDA

Technische Universiteit Delft (2 ACORDOS) (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

ITÁLIA

Politécnico di Milano (1 ACORDO)

REINO UNIDO

University of Kent (1 ACORDO)

University of Leeds (1 ACORDO) University of Leeds (1 ACORDO) (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

ROMÉLIA

Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi (1 ACORDO)

ACORDO DE DUPLO DIPLOMA

FRANÇA

École Nationale des Ponts et Chaussées

DOUTORAMENTO EUROPEU

ESPAÑA

Universidad de Vigo (1 ACORDO)

Universidad de Zaragoza (3 ACORDOS)

GRÉCIA

Polytechnio Kritis

SUÉCIA

Karolinska Institutet Stockholm (ARWU Shanghai: 51 Mundo e 11 Europa)

Acordos SOCRATES/ ERASMUS - 2007/08

Alemanha: 55

D AACHEN01 Rheinisch-Westfälische Technische Hochschule Aachen (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

D AUGSBUR01 Universität Augsburg

D BAMBERG01 Otto-Friedrich-Universität Bamberg - NOVA

D BAYREUT01 Universität Bayreuth

D BERLIN01 Freie Universität Berlin

D BERLIN02 Technische Universität Berlin (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

D BERLIN13 Humboldt-Universität Zu Berlin

D BONN01 Rheinische Friedrich-Wilhelmsuniversität (ARWU Shanghai: 97 Mundo e 33 Europa)

D BREMEN01 Universität Bremen

D CHEMNIT01 Technische Universität Chemnitz

D COTTBUS01 Brandenburgische Technische Universität (BTU) Cottbus

D DARMSTA01 Technische Universität Darmstadt

D DRESDEN02 Technische Universität Dresden

D DRESDEN04 Hochschule für Bildende Künste Dresden

D DUSSELD01 Heinrich-Heine-Universität Düsseldorf (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

D EICHSTA01 Katholische Universität Eichstätt

D ERLANGE01 Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

D ESSEN04 Universität Duisburg - Essen

D FLENSBU01 Bildungswissenschaftliche Hochschule Flensburg Universität

D FRANKFU01 Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt am Main (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

D FREIBUR01 Albert-Ludwigs-Universität Freiburg Im Breisgau (ARWU Shanghai: 96 Mundo e 32 Europa)

D GIESSEN01 Justus Liebig Universität Giessen

D GOTTING01 Georg-August-Universität Göttingen (ARWU Shanghai: 90 Mundo e 29 Europa)

D HAMBURG01 Universität Hamburg (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

D HANNOVE01 Universität Hannover

D HEIDELB01 Ruprecht-Karls Universität Heidelberg (ARWU Shanghai: 67 Mundo e 18 Europa)

D HILDESH01 Universität Hildesheim

D JENA01 Friedrich-Schiller-Universität Jena

D KAISERS01 Technische Universität Kaiserslautern

D KARLSRU01 Universität Karlsruhe (Technische Hochschule) (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

D KARLSRU04 Staatliche Akademie der Bildenden Künste Karlsruhe

D KARLSRU07 Berufsakademie Karlsruhe

D KIEL01 Christian-Albrechts-Universität zu Kiel (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

D KIEL05 Muthesius Kunsthochschule - NOVA

D KOLN01 Universität zu Köln (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

D KONSTAN01 Universität Konstanz

D LEIPZIG01 Universität Leipzig (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

D LEIPZIG02 Hochschule fuer Technik, Wirtschaft Und Kultur Leipzig (Fh)

D MAGDEBU01 Otto-Von-Guericke-Universität Magdeburg
D MAINZ01 Johannes-Gutenberg-Universität Mainz (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
D MERSEB02 Fachhochschule Merseburg
D MUNCHEN01 Ludwig-Maximilians-Universität München (ARWU Shanghai: 55 Mundo e 13 Europa)
D MUNCHEN02 Technische Universität München (ARWU Shanghai: 57 Mundo e 15 Europa)
D MUNSTER01 Westfälische-Wilhelms-Universität Münster (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
D NURNBER02 Georg Simon Ohm Fachhochschule Nürnberg
D OSNABRU01 Universität Osnabrück
D OSNABRU02 Fachhochschule Osnabrück
D POTSDAM01 Universität Potsdam
D REGENSB01 Universität Regensburg
D SAARBRU01 Universität des Saarlandes
D STUTTGA01 Universität Stuttgart (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)
D STUTTGA06 Hochschule der Medien Stuttgart - NOVA
D TRIER02 Fachhochschule Trier – Hochschule fuer Technik, Wirtschaft und Gestaltung
D TUBINGE01 Eberhard-Karls-Universität Tübingen (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
D WURZBUR01 Julius-Maximilians-Universität Würzburg (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

Áustria: 8

A GRAZ02 Technische Universität Graz - Erzherzog Johann Universität
A GRAZ23 Medizinische Universität Graz - NOVA
A INNSBRU01 Leopold-Franzens-Universität Innsbruck
A INNSBRU21 Medizinische Universität Innsbruck - NOVA
A KUFSTEIN01 FHS Kufstein Tirol Bildungs - GMBH
A SALZBUR01 Universität Salzburg
A WIEN01 Universität Wien (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)
A WIEN02 Technische Universität Wien – NOVA

Bélgica: 13

B ANTWERP57 Hogeschool Antwerpen
B BRUSSEL01 Vrije Universiteit Brussel
B BRUSSEL02 Katholieke Universiteit Brussel
B BRUXEL04 Université Libre de Bruxelles (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
B BRUXEL28 75 Établissement d'Enseignement Supérieur des Arts Plastiques
B BRUXEL81 Institut supérieur de traducteurs et interprètes (Haute Ecole de Bruxelles)
B GENT01 Universiteit Gent (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
B KORTRIJ01 Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen - NOVA
B LEUVEN01 Katholieke Universiteit Leuven (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
B LIEGE01 Université de Liège (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)
B LIEGE39 Haute École de la Province de Liège - NOVA
B LOUVAIN01 Université Catholique de Louvain (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
B MONS03 Université de Mons-Hainaut

Bulgária: 3

BG SOFIA06 Sofiiki Universitet Sveti Kliment Ohridski
BG SOFIA08 Natzionalna Hufojestvena Akademia
BG SOFIA17 Natzionalna Sportna Akademia "Vasil Levski" – NOVA

Chipre: 1

CY NICOSIA01 Panepistimio Kyprou – NOVA

Dinamarca: 6

DK ARHUS01 Aarhus Universitet (ARWU Shanghai: 93 Mundo e 31 Europa)
DK HORSSENS03 University College - Vitus Bering Danmark
DK KOBENHA01 Kobenhavns Universitet (ARWU Shanghai: 45 Mundo e 8 Europa)
DK KOBENHA10 Danmarks Biblioteksskole
DK LYNGBY01 Danmarks Tekniske Universitet (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)
DK ODENSE01 Syddansk Universitet

Eslováquia: 5

SK BANSKA01 Univerzita Mateja Bela v Banskej Bystrici
SK BRATISL02 Univerzita Komenského v Bratislave
SK BRATISL04 Vysoká Skola Výtvarných Umení v Bratislave
SK KOSICE 02 Univerzita Pavla Jozefa Safarika v Kosiciach - NOVA
SK ZILINA01 Zilinska univerzita v Ziline

Eslovénia: 2

SI LJUBLJA01 Univerza v Ljubljani
SI MARIBOR01 Univerza v Mariboru

Espanha: 44

E ALCAL-H01 Universidad de Alcalá de Henares
E ALICANT01 Universidad de Alicante
E BADAJOZ01 Universidad de Extremadura
E BARCELO01 Universidad de Barcelona (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

E BARCELO02 Universidad Autonoma de Barcelona
 E BARCELO03 Universitat Politècnica de Catalunya
 E BARCELO15 Universitat Pompeu Fabra Barcelona
 E BILBAO01 EHU Euskal Herriko Unibertsitatea
 E CADIZ01 Universidad de Cádiz
 E CIUDA-R01 Universidad de Castilla la Mancha
 E ELCHE01 Universidad Miguel Hernandez de Elche
 E GIRONA02 Universitat de Girona
 E GRANADA01 Universidad de Granada
 E HUELVA01 Universidad Huelva
 E JAEN01 Universidad de Jaén
 E LA-CORU01 Universidad de La Coruña
 E LAS-PAL01 Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
 E LEON01 Universidad de León
 E MADRID02 Universidad Pontificia Comillas
 E MADRID03 Universidad Complutense de Madrid (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)
 E MADRID04 Universidad Autonoma de Madrid (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)
 E MADRID05 Universidad Politécnica de Madrid
 E MADRID14 Universidad Carlos III de Madrid - NOVA
 E MADRID17 Universidad Alfonso X El Sabio
 E MALAGA01 Universidad de Málaga
 E MURCIA01 Universidad de Murcia
 E MURCIA04 Universidad Politécnica de Cartagena
 E MURCIA05 Universidad Católica San Antonio de Murcia
 E OVIEDO01 Universidad De Oviedo
 E PALMA01 Universitat de Les Illes Balears
 E PAMPLON01 Universidad de Navarra
 E SALAMAN02 Universidad de Salamanca
 E SANTAND01 Universidad de Cantabria
 E SANTIAGO01 Universidad de Santiago de Compostela
 E SEVILLA01 Universidad de Sevilla - NOVA
 E TARRAGO01 Universitat Rovira I Virgili
 E TENERIF01 Universidad de La Laguna
 E VALENCI01 Universitat de Valencia
 E VALENCI02 Universidad Politécnica de Valencia
 E VALENCI08 Universidad Cardenal Herrera - CEU
 E VALLADO01 Universidad de Valladolid
 E VALLADO03 Universidad Europea Miguel de Cervantes
 E VIGO01 Universidad de Vigo
 E ZARAGOZ01 Universidad de Zaragoza

Estonia: 3

EE TALLINN01 Eesti Kunstiakademia
 EE TALLINN04 Tallina Tehnikaülikool
 EE TARTU01 Eesti Maaülikool

Finlândia: 10

SF HELSINKI01 Helsingin Yliopisto
 SF HELSINKI06 Taideteollinen Korkeakoulu - NOVA
 SF JYVASKY01 Jyväskylän Yliopisto
 SF KUOPIO01 Kuopion Yliopisto
 SF LAPPEEN01 Lappeenrannan Teknillinen Yliopisto
 SF OULU01 Oulun Yliopisto
 SF SEINAJO06 Seinäjoen Ammattikorkeakoulu
 SF TAMPERE01 Tampereen Yliopisto
 SF TAMPERE02 Tampereen Teknillinen Yliopisto
 SF VANTAA06 Laurea-Ammattikorkeakoulu

França: 69

F ANGERS01 Université D`Angers
 F ANGERS04 Université Catholique de l'Ouest - NOVA
 F AVIGNON01 Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse - NOVA
 F BORDEAU01 Université de Bordeaux I (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)
 F BORDEAU02 Université Victor Segalen Bordeaux 2
 F BORDEAU03 Université Michel de Montaigne Bordeaux III
 F BORDEAU36 Ecole des Beaux-Arts de Bordeaux
 F BORDEAU37 Institut d'Etudes Politiques de Bordeaux
 F BORDEAU41 Université Montesquieu - Bordeaux IV
 F CERGY01 Ecole Nationale Supérieure de l'Électronique et de ses Applications
 F CLERMONT01 Université d'Auvergne - CLermont-Ferrand I
 F CLERMONT02 Université Blaise Pascal Clermont-Ferrand II
 F CLERMONT22 Ecole Supérieure d'Art de Clermont Communauté
 F COMPIEG01 Université de Technologie de Compiègne
 F DIJON01 Université de Bourgogne-Dijon - NOVA
 F EVRY04 Université d'Evry-Val d'Essonne

F GRENOBL01 Université de Joseph Fourier - Grenoble I (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
 F GRENOBL02 IUT2 de Grenoble - Université Pierre Mendès France
 F LE-HAVR04 École Supérieure de Commerce Le Havre - Group ESC Normandie
 F LE-MANS11 École Supérieure des Beaux-Arts de Le Mans
 F LILLE02 Université de Lille 2
 F LILLE25 École d'Architecture de Lille - Régions Nord
 F LORIENT05 École Supérieure d'Arts
 F LYON01 Université Claude Bernard - Lyon I (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
 F LYON12 Institut National des Sciences Appliquées de Lyon - INSA
 F MARSEIL01 Université de Provence (Aix-Marseille I) - NOVA
 F MARSEIL02 Université de la Méditerranée (Aix-Marseille II) (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
 F METZ01 Université de Metz - NOVA
 F MONTPEL01 Université Montpellier I
 F MONTPEL14 ENSAM - École Nationale Supérieure d'Architecture de Montpellier
 F NANCY01 Université Henri-Poincaré - Nancy
 F NANCY22 Institut National Polytechnique de Lorraine
 F NANTES01 Université de Nantes
 F NANTES34 École Régionale des Beaux Arts de Nantes
 F PALAISE01 École Polytechnique (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
 F PARIS003 Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)
 F PARIS004 Université Paris Sorbonne - Paris IV
 F PARIS005 Université René Descartes - PARIS V (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
 F PARIS006 Université Pierre et Marie Curie (Paris VI) (**ARWU Shanghai: 42 Mundo e 7 Europa**)
 F PARIS007 Université de Paris VII - Denis Diderot (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)
 F PARIS008 Université Paris 8 Vincennes-Saint Denis
 F PARIS009 Université Paris Dauphine
 F PARIS012 Université De Paris-Val De Marne (Paris XII)
 F PARIS057 École des Hautes Études en Sciences Sociales
 F PARIS062 École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers
 F PARIS085 École Nationale des Ponts et Chaussées
 F PARIS117 École Nationale Supérieure des Beaux-Arts
 F PARIS129 École d'Architecture Paris-Val de Seine
 F PARIS190 École d'Architecture Paris-Belleville
 F PARIS244 Institut des Hautes Études Économiques et Commerciales - Paris
 F PAU01 Université de Pau et des Pays de l'Adour
 F POITIER01 Université de Poitiers
 F QUIMPER09 École Supérieure des Beaux Arts de Cornouaille
 F RENNES02 Université de Haute-Bretagne (Rennes 2)
 F RENNES10 Institut National des Sciences Appliquées de Rennes - INSA
 F RENNES28 Institut d'Études Politiques de Rennes
 F ROUEN01 Université de Rouen
 F ST-ETIE06 École Nationale Sup. des Mines de Saint Etienne
 F ST-ETIE16 ÉCOLE SUPERIEURE D'ART ET DESIGN DE SAINT-ETIENNE
 F STRASBO01 Université Louis Pasteur (Strasbourg I) (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)
 F STRASBO03 Université de Strasbourg III Robert Schuman
 F STRASBO25 École Supérieure des Arts Décoratifs, Strasbourg
 F TOULON01 Université du Sud Toulon-Var - NOVA
 F TOULOUS02 Université de Toulouse II le Mirail
 F TOULOUS14 Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse
 F TOULOUS28 Institut National Polytechnique de Toulouse
 F TOURS01 Université François Rabelais (Tours)
 F VANNES04 Université de Bretagne-Sud
 F VERSAIL05 École Nationale Supérieure d'Architecture de Versailles

Grécia: 8

G ATHINE01 Ethniko kai Kapodistriako Panepistimio Athinon (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
 G ATHINE02 Ethniko Metsvio Polytechnio (E.M.P)
 G ATHINE06 Anotati Scholi Kalon Tehnon
 G ATHINE34 Technologiko Ekpedeftiko Idrima (T.E.I.) Athens
 G ATHINE41 Panepistimio Egeou - NOVA
 G KOZANI 02 Panepistimio Dytikis Makedonias - NOVA
 G KRITIS 09 Polytechnio Kritis - NOVA
 G THESSAL01 Aristoteleio Panepistimio Thessalonikis

Hungria: 8

HU BUDAPES01 Eotvos Lorand Tudományegyetem
 HU BUDAPES02 Budapesti Muszaki es Gazdaságtudományi Egyetem
 HU BUDAPES03 Budapesti Corvinus Egyetem
 HU BUDAPES08 Semmelweis University
 HU BUDAPES27 Moholy-Nagy Művészeti Egyetem
 HU DEBRECE01 Debreceni Egyetem
 HU MISKOLC01 Miskolci Egyetem - NOVA
 HU SZEGED01 Szegedi Tudományegyetem

Irlanda: 4

IRL DUBLIN02 University College Dublin National University of Ireland
IRL DUBLIN27 Dublin Institute of Technology
IRL GALWAY01 National University of Ireland, Galway / Ollscoil na hÉireann, Gaillimh
IRL LIMERIC01 University of Limerick

Islândia: 1

IS REYKJAV01 University of Iceland / Haskoli Islands – NOVA

Itália: 46

I BARI01 Università degli Studi di Bari
I BENEVEN02 Università Degli Studi del Sannio Benevento
I BERGAMO01 Università degli Studi di Bergamo
I BOLOGNA01 Università Degli Studi di Bologna (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)
I BOLOGNA03 Accademia di Belle Arti di Bologna
I CAGLIARI01 Università degli Studi di Cagliari
I CASTELL01 Università Carlo Cattaneo
I CATANIA01 Università degli Studi di Catania
I CHIETI01 Università Degli Studi G. Dannunzio - Chieti
I COSENZA01 Università degli studi della Calabria - NOVA
I FERRARA01 Università Degli Studi di Ferrara
I FIRENZE01 Università Degli Studi di Firenze (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)
I GENOVA01 Università Degli Studi di Genova
I LECCE01 Università Degli Studi di Lecce
I MACERAT02 Accademia di Belle Arti
I MILANO01 Università degli Studi di Milano (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
I MILANO02 Politecnico di Milano
I MILANO08 Accademia di Belle Arti de Brera, Milano
I MILANO16 Università degli Studi di Milano-Bicocca
I MODENA01 Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia
I NAPOLI01 Università degli Studi di Napoli Federico II
I NAPOLI02 Università degli Studi di Napoli "L'Orientale"
I NAPOLI04 Istituto Universitario Suor Orsola Benincasa
I NAPOLI09 II Università degli studi di Napoli
I PADOVA01 Università degli Studi di Padova (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)
I PALERMO01 Università Degli Studi di Palermo
I PARMA01 Università degli Studi di Parma
I PAVIA01 Università Degli Studi di Pavia
I PERUGIA01 Università Degli Studi di Perugia
I PISA01 Università degli studi di Pisa (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
I POTENZA01 Università degli Studi della Basilicata
I ROMA01 Università Degli Studi di Roma - La Sapienza (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
I ROMA02 Università Degli Studi di Roma Tor Vergata
I ROMA04 Libera Università Maria Ss. Assunta
I ROMA05 Istituto Universitario di Scienze Motorie
I ROMA16 Università Degli Studi Roma Tre
I SALERNO01 Università Degli Studi di Salerno
I SIENA01 Università degli Studi di Siena
I TORINO01 Università Degli Studi di Torino (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)
I TORINO02 Politecnico di Torino
I TRENTO01 Università degli Studi di Trento
I UDINE01 Università degli studi di Udine
I VARESE02 Università degli Studi dell'Insubria
I VENEZIA01 Università Ca' Foscari Di Venezia
I VENEZIA02 Istituto Universitario di Architettura di Venezia
I VITERBO01 Università Degli Studi Della Tuscia

Letónia: 4

LV REZEKNE02 Rezeknes Augstskola
LV RIGA04 Latvijas Makslas Akademija (Art Academy of Latvia)
LV RIGA14 Rigas Ekonomikas Augstskola
LV VALMIER01 Vidzemes Augstskola

Lituânia: 3

LT KAUNAS02 Kauno Technologijos Universitetas
LT VILNIUS02 Vilnius Gedimino Techninos Universitetas
LT VILNIUS06 Mykolo Romerio Universitetas – NOVA

Noruega: 7

N BEKKEST01 Hogskolen i Akershus - NOVA
N BERGEN01 Universitetet i Bergen
N KONGSBE01 Hogskolen I Buskerud
N KRISTIA01 Hogskolen i Agder - NOVA
N OSLO01 Universitetet i Oslo (ARWU Shanghai: 64 Mundo e 17 Europa)

N OSLO02 Arkitektur - Og Designhøgskolen i Oslo
N TRONDHE01 Norges Teknisk-Naturvitenskapelige Universitet **(ARWU Shangai: 80-124 Europa)**

Paises Baixos: 13

NL AMSTERD01 Universiteit van Amsterdam - NOVA **(ARWU Shangai: 35-58 Europa)**
NL AMSTERD02 Vrije Universiteit Amsterdam **(ARWU Shangai: 35-58 Europa)**
NL AMSTERD05 Hogeschool van Amsterdam - NOVA
NL DELFT01 Technische Universiteit Delft
NL EINDHOV17 Technische Universiteit Eindhoven
NL ENSCHED01 Universiteit Twente
NL LEIDEN01 Universiteit Leiden **(ARWU Shangai: 76 Mundo e 23 Europa)**
NL MAASTRI01 Universiteit Maastricht
NL NIMEGE01 Radboud Universiteit Nijmegen – NOVA **(ARWU Shangai: 59-79 Europa)**
NL ROTTERD03 Hogeschool Rotterdam and Omstreken (Acad. Beeldende Kunsten)
NL TILBURG01 Universiteit van Tilburg - NOVA
NL UTRECHT01 Universiteit Utrecht **(ARWU Shangai: 47 Mundo e 9 Europa)**
NL VELP03 Internationale Agrarische Hogeschool Larenstein – NOVA

Polónia: 22 Instituições

PL BIALYST02 Akademia Medyczna w Białymstoku
PL KATOWIC08 Akademia Sztuk Pięknych w Katowicach (ASP)
PL KRAKOW01 Uniwersytet Jagielloński w Krakowie- NOVA
PL KRAKOW05 Akademia Pedagogiczna im. Ken w Krakowie
PL KRAKOW10 Akademia Sztuk Pięknych Im. Jana Matejki w Krakowie
PL LODZ01 Uniwersytet Łódzki
PL LODZ02 Politechnika Lodzka - NOVA
PL LODZ07 Wyższa Szkoła Humanistyczno-Ekonomiczna w Łodzi
PL LUBLIN01 Uniwersytet Marii Curie – Skłodowskiej
PL LUBLIN05 Akademia Medyczna Im. Prof. Feliksa Skubiszewskiego w Lublinie
PL POZNAN01 Uniwersytet Im. Adama Mickiewicza - NOVA
PL POZNAN02 Politechnika Poznańska
PL POZNAN05 Akademia Medyczna im. Karola Marcinkowskiego w Poznaniu - NOVA
PL SZCZECI01 Uniwersytet Szczeciński
PL TORUN01 Uniwersytet Mikołaja Kopernika
PL WARSZAW01 Uniwersytet Warszawski
PL WARSZAW07 Uniwersytet Kardynała Stefana Wyszyńskiego w Warszawie
PL WARSZAW23 Wyższa Szkoła Pedagogiczna TWP
PL WROCLAW01 Wyższa Szkoła Humanistyczno-Ekonomiczna we Wrocławiu
PL WROCLAW02 Państwowa Wyższa Szkoła Zawodowa we Wrocławiu
PL WROCLAW05 Akademia Medyczna we Wrocławiu
PL WROCLAW07 Akademia Sztuk Pięknych we Wrocławiu

Reino Unido: 25

UK ABERDEE01 University of Aberdeen **(ARWU Shangai: 80-124 Europa)**
UK ABERDEE03 The Robert Gordon University
UK BRISTOL01 University of Bristol **(ARWU Shangai: 61 Mundo e 16 Europa)**
UK COLCHES01 University of Essex
UK COVENTR01 University of Warwick
UK DUNDEE01 University of Dundee **(ARWU Shangai: 80-124 Europa)**
UK DUNDEE03 University of Abertay Dundee
UK GLASGOW02 University of Strathclyde
UK GLASGOW03 Glasgow School Of Art
UK HULL01 University of Hull
UK LAMPETE01 University of Wales, Lampeter
UK LEEDS01 University of Leeds **(ARWU Shangai: 35-58 Europa)**
UK LIVERPO01 University of Liverpool **(ARWU Shangai: 35-58 Europa)**
UK LONDON015 Imperial College of London- NOVA **(ARWU Shangai: 27 Mundo e 5 Europa)**
UK LONDON049 University of London - The School of Pharmacy
UK LONDON067 Middlesex University
UK MANCHES01 The University of Manchester **(ARWU Shangai: 40 Mundo e 6 Europa)**
UK NORWICH03 Norfolk School of Art and Design
UK NOTTING01 The University of Nottingham **(ARWU Shangai: 82 Mundo e 26 Europa)**
UK OXFORD01 University of Oxford- NOVA **(ARWU Shangai: 10 Mundo e 2 Europa)**
UK PRESTON01 University of Central Lancashire- NOVA
UK SALFORD01 University of Salford
UK SHEFFIE01 The University of Sheffield **(ARWU Shangai: 77 Mundo e 24 Europa)**
UK SHEFFIE02 Sheffield Hallam University
UK YORK01 University of York **(ARWU Shangai: 80-124 Europa)**

República Checa: 10

CZ BRNO 01 Vysoké Učení Technické v Brně - NOVA
CZ BRNO05 Masarykova Univerzita v Brně
CZ BRNO06 Veterinární a Farmaceutická Univerzita Brno- NOVA
CZ OLOMUC01 Univerzita Palackého v Olomouci
CZ PRAHA01 Vísoká Škola Chemicko-Technologická v Praze

CZ PRAHA03 Akademie Vytvarnych Umeni V Praze
CZ PRAHA07 Univerzita Karlova (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
CZ PRAHA10 Ceské Vysoké Učení Technické v Praze
CZ USTINAD01 Univerzita Jana Evangelisty Purkyne V Ústí Nad Labem
CZ ZLIN01 Univerzita Tomáše Bati ve Zlíne- NOVA

Roménia: 14

RO BRASOV01 Universitatea "Transilvania" din Brasov
RO BUCURES04 Academia de Studii Economice - Bucuresti
RO BUCURES08 Universitatea Tehnica de Constructii din Bucuresti
RO BUCURES09 Universitatea din Bucurest- NOVA
RO BUCURES11 Universitatea Politehnica Bucuresti
RO CLUJNAP04 Universitatea de Stiinte Agricole si Medicina Veterinaria Cluj-Napoca
RO CLUJNAP05 Universitatea Tehnica din Cluj-Napoca
RO CONSTAN02 Universitatea Ovidius Constanta
RO IASIO2 Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi
RO IASIO5 Universitatea Tehnica "Gheorghe Asachi" din Iasi
RO ORADEA01 Universitatea din Oradea
RO PITESTI01 Universitatea din Pitesti
RO TIMISOA01 Universitatea de Vest din Timisoara
RO TIMISOA04 Universitatea "Politehnica" din Timisoara

Suécia: 12

S FALUN01 Högskolan Dalarna
S GOTEBOR01 Göteborgs Universitet (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
S GOTEBOR02 Chalmers Tekniska Högskola (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
S KARLSTA01 Karlstads Universitet - NOVA
S LINKOPI01 Linköpings Universitet
S LUND01 Lunds Universitet (**ARWU Shanghai: 97 Mundo e 33 Europa**)
S STOCKHO01 Stockholms Universitet (**ARWU Shanghai: 86 Mundo e 27 Europa**)
S STOCKHO03 Karolinska Institutet Stockholm (**ARWU Shanghai: 51 Mundo e 11 Europa**)
S STOCKHO04 Kungliga Tekniska Högskolan
S UMEA01 Umeå Universitet (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
S UPPSALA01 Uppsala Universitet
S UPPSALA02 Sveriges Lantbruksuniversitet (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)

Suíça: 8

CH FRIBOURG01 Université de Fribourg
CH GENEVE01 Université de Genève (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)
CH LAUSANN01 Université de Lausanne (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
CH LAUSANN06 EPFL - École Polytechnique Fédérale de Lausanne (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)
CH LUGANO01 Università della Svizzera italiana
CH LUZERN14 Hochschule Luzern, Design & Kunst
CH NEUCHAT01 Université de Neuchâtel - UNINE
CH ZURICH07 Eidgenössische Technische Hochschule Zürich (**ARWU Shanghai: 24 Mundo e 4 Europa**)

Turquia: 14

TR ANKARA 04 Middle East Technical University- NOVA
TR ANKARA01 Ankara Üniversitesi
TR ANKARA06 Baskent Üniversitesi
TR BOLU01 Abant İzzet Baysal Üniversitesi - NOVA
TR BURSA01 Uludağ Üniversitesi
TR ESKISEH01 Anadolu Üniversitesi
TR ISTANBU 14 İisik Üniversitesi - NOVA
TR ISTANBU05 Marmara Üniversitesi - NOVA
TR ISTANBU20 Sabanci Üniversitesi
TR IZMIR01 Dokuz Eylül Üniversitesi
TR IZMIR02 Ege Üniversitesi
TR IZMIR03 İzmir Yüksek Teknoloji Enstitüsü - NOVA
TR KOCAELI02 Kocaeli Üniversitesi - NOVA
TR SAKARYA 01 Sakarya Üniversitesi – NOVA

Anexo 4. PROGRAMAS CONJUNTOS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

PROGRAMAS DOUTORAIS

FACULDADE DE BELAS ARTES

“*Digital Media*”: Programa doutoral (duplo grau com as instituições portuguesas) da Universidade do Porto (Faculdade de Belas Artes e Curso Superior de Jornalismo) em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade do Texas, Austin (Programa ainda em preparação).

FACULDADE DE DESPORTO

“*Desporto e Saúde*”: Programa de doutoramento entre a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

FACULDADE DE ENGENHARIA

“*Leaders for Technical Industries*”: Programa de doutoramento (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - Ramo do Conhecimento em Engenharia de Conceção e Desenvolvimento de Produto -, em colaboração com as Universidades do Minho e Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Technological Management Enterprise*”: Programa de Estudos Avançados (duplo diploma com as instituições portuguesas), nível de 3º Ciclo, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Minho, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Sistemas Sustentáveis de Energia*”: Programa Doutoral (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Engenharia e Gestão de Transportes*”: Programa Doutoral em colaboração com o Massachusetts Institute of Technology (MIT).

“*Engenharia Electrotécnica e de Computadores*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Este programa não funcionou em 2007/08)

“*Informática*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Em 2007/08 este programa teve a sua sede administrativa na Universidade do Minho).

“*Engenharia Informática*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Este programa não funcionou em 2007/08)

“*Telecomunicações*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Em 2007/08 este programa teve a sua sede administrativa na Universidade de Aveiro).

PROGRAMAS DE MESTRADO

FACULDADE DE ENGENHARIA

“*Master's Program in European Construction*”: Curso de Pós-graduação Europeu coordenado pela Universidade de Cantábria, Espanha, com a participação da FEUP e das seguintes universidades: Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade Politécnica de Bari, Itália, University of Applied Sciences, Giessen-Friedberg, Alemanha, Universität Luneburg, Alemanha, Hochschule Buxtehude, Alemanha, Hochschule für Angewandte Wissenschaften und Kunst / HAWK, Alemanha, Vitusbering Danmark University College, Coventry University, Reino Unido. (Este programa não funcionou em 2007/08)

FACULDADE DE MEDICINA

2.º Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Cirurgia Ortognática e Ortodontia (Protocolo com a Universitat de Barcelona – Facultad de Ortodontia).

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

“*MUNDUSFOR - Formation des Professionnels de la Formation*”: Curso de Mestrado *Erasmus Mundus* coordenado pela Universidade de Granada, Espanha, com a participação da FPCE da Universidade do Porto, da Akershus University College, Lillestrom, Noruega, da Université de Reims, França e da Universitat Rovira e Virgili, Tarragona, Espanha.

“*European Master of Development Studies in Social and Educational Sciences - European Perspectives on Social Inclusion*”: Mestrado Europeu, com a participação da FPCE da Universidade do Porto e as seguintes universidades: Hochschule Magdeburg-Stendal, Magdeburg, Alemanha (coordenação), Eotvos Lorand Tudományegyetem, Budapest, Hungria, Universidade Técnica de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana), Universitatea “Alexandru Ion Cuza” de Iasi, Roménia, Karlstads Universitet, Karlstad, Suécia, Edge Hill University College, Ormskirk, Inglaterra.

PROGRAMAS DE MESTRADO INTEGRADO

FACULDADE DE ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto tem um acordo de dupla titulação com a *École Nationale de Ponts et Chaussées*, no Mestrado Integrado de Engenharia Civil. Os alunos da FEUP que completarem o 1º ciclo (3 anos) podem optar por este duplo diploma no 4º ou 5º ano, desde que estejam inscritos em ambas as instituições. Este duplo diploma funciona como um 2º ciclo de estudos.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PÓS-GRADUADA

FACULDADE DE LETRAS

“Curso de Especialização em Literatura Alemã da Idade Média no Contexto Europeu”. Universidade do Porto, Frei Universitaet Berlin, National University of Irland, University College Gallway, Univ. Bremen, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Liubliana.

FACULDADE DE MEDICINA

Pós-Graduação - Especialização em Disfunção Temporário-Mandibular e Dor Orofacial (Protocolo com a UNIFESP, São Paulo, Brasil)

DOUTORAMENTO DE CO-TUTELA

FACULDADE DE ARQUITECTURA

Acordo Geral: Com o Politecnico di Milano, Itália.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Analyses and Development of Ultra Short Intense Laser Pulses. Com a École Polytechnique, França.

Astrofísica. Com a Université de Limoges, França.

Química. Com a Université Pierre et Marie Curie (Paris VI).

Sem título: Com a University of Kent, Reino Unido.

FACULDADE DE ECONOMIA

Interação estratégica e externalidades de rede: uma perspectiva dinâmica. Com a Université Catholique de Louvain, Bélgica.

Economia. Com a Universidad Complutense de Madrid, Espanha.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Com a Université Victor Segalen Bordeaux 2, França.

Engenharia Química. Com o Institut National Polytechnique de Grenoble, França.

Design for Lean Construction. Com a Technische Universiteit Delft, Holanda.

Damage Tolerance of Town-Placed, Variable Stiffness Composite Laminates. Com a Technische Universiteit Delft, Holanda.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Study of the secretome of Leishmania involved in infection. Com a Université Laval, Canadá.

FACULDADE DE LETRAS

História Medieval e do Renascimento. Com a École des Hautes Études en Sciences Sociales, França.

Literatura Comparada/Estudos Teatrais. Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

Ascèse Poétique et Imaginaire Mystique: Esthétique du poème méditatif chez Daniel Faria. Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

Figuration et Défiguration: mise à nu du personnage dans le roman portugais contemporain. Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

Letras: Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

A construção da linguagem ibérica e a tradução do romance arturiano. Com a Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi, Roménia.

História. Com a Université Michel de Montaigne Bordeaux III, França.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

Medicina - Serotipagem do Toxoplasma gondii. Com a Université de Limoges, França.

Medicina: Com a Universidade de Siena, Itália.

DOUTORAMENTO EUROPEU

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Automatic ECG Characterization: Application to QT Interval Variability. Com a Universidad de Zaragoza, Espanha.

Characterization of the cardiorespiratory coupling dynamics. Com a Universidad de Zaragoza, Espanha.

FACULDADE DE DIREITO

Direito. Com a Universidad de Valladolid, Espanha.

FACULDADE DE ECONOMIA

Remuneration of distributed generation - an holistic approach. Com a Universidad de Zaragoza, Espanha.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Engenharia: Com a Universidad de Zaragoza, Espanha.

Engenharia Electrotécnica e de Computadores. Com o Karolinska Institutet Stockholm, Suécia

Engenharia. Com o Polytechnio Kritis, Grécia.

Anexo 5. ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Colóquio Internacional: Formação de Profissionais da Formação: Contextos e Práticas Profissionais dos Formadores, Manuela Terrasêca, 28 e 29 Maio 2007. O Colóquio articula-se, de forma estreita, com o desenvolvimento, a partir de Outubro de 2007, do Master Erasmus Mundus "Mundusfor - Formação de Profissionais da Formação" aprovado pela Comissão Europeia. Este Colóquio que se abre à participação de profissionais da formação, estudantes de pós-graduação, professores dos vários ciclos de ensino, animadores sócio-culturais, permite cruzar as perspectivas de diversos investigadores nacionais e estrangeiros que, na área da formação têm vindo a desenvolver projectos de investigação inovadores.

Seminário: Dinâmicas Familiares: da investigação à intervenção. Perspectivas Internacionais, Anne Marie Fontaine, 16 e 17 de Abril de 2007, FPCE-UP organização conjunta com AIFREF (Association Internationale de Formation et de Recherche en Éducation Familiale).

I SIPE - I Seminário de Investigação sobre a Problemática Educacional em Portugal e no Brasil, José Alberto Correia, 21 a 23 de Junho de 2007 Esta iniciativa procura promover a partilha e divulgação de conhecimentos e práticas no domínio das Ciências da Educação entre os dois países. Políticas da diferença e desigualdade social, práticas educativas, formação de professores, etnicidade, "raça" e políticas de identidade no Brasil e sociabilidade e inclusão de descendentes de imigrantes em espaço escolar são alguns dos temas abordados nesta iniciativa.

FACULDADE DE LETRAS

Congresso Internacional Novos encontros ocidentais e orientais. Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, do Departamento de Estudos Germanísticos da FLUP e do Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos (FLUC) na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 16-18 de Maio de 2007

Colóquio Internacional: Poesia e Outras Artes, 27 e 28 Setembro de 2007, Org.: ILCMargarida Losa

Conferência Internacional Usos e Representações da Tecnologias Reprodutivas, 25 Out. 2007, Org.: Instituto de Sociologia.

II Jornadas Internacionais: Informação e Comunicação nos Mass Media, 25 e 26 Out., Org.: Cetac.Com

IV Jornadas de Outono em Culturas Ibéricas - As Artes Liberais e a Ciência na Península Ibérica (séculos XVI-XVIII), 26 e 27 de Outubro de 2007, Organização: Instituto de Estudos Ibéricos da Universidade do Porto.

SOPHIA Network Meeting - Filosofia com Crianças e Jovens. O Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto em parceria com a European Foundation for the Advancement of Doing Philosophy with Children – SOPHIA, 21 de Novembro 2007, FLUP.

Colóquio Luso-Brasileiro "Política, Cultura e Artes", 26 e 27 de Novembro de 2007, Organização: Instituto de Filosofia - Universidade do Porto, Instituto de Sociologia - Universidade do Porto

Seminário Internaional: Segredo e Memória na Era da Informação, 29 e 30 Nov. 2007. Org.: Prof.ª Doutora Fernanda Ribeiro

FACULDADE DE ECONOMIA

1st International Seminar on "Regional Innovation Policies", Faculdade de Economia do Porto and CEDRES, Universidade do Porto, Napier University, Edinburgh and Salzburg University, 22-23-24 February 2007, Porto.

14th International Product Development Management, Porto, FEUP e FEP, June 10-12, 2007

"Optimization 2007", Sixth international conference on optimization organized in Portugal since 1991. Faculty of Economics, University of Porto, from the 22nd to the 25th of July, 2007.

2nd International Seminar on "Regional Innovation Policies", Salzburg University, Universidade do Porto, Napier University, Edinburgh and University of Cantabria, Santander, 11-12 October 2007, Salzburgo.

19th Conference of the European Association for Evolutionary Political Economy (EAEPE) 'Economic growth, development, and institutions - lessons for policy and the need for an evolutionary framework of analysis'. Organização: Aurora Teixeira (UITT, INESC Porto & FEP-UP), 1-3 Novembro na FEP-UP.

FACULDADE DE ENGENHARIA

"First Coastlab Teaching School". FEUP, 26 e 29 de Novembro: primeiro curso sobre modelação física aplicada à Engenharia Costeira e Portuária. Durante os quatro dias do curso, eminentes especialistas de renome internacional irão proporcionar a 30 estudantes, maioritariamente da Europa mas também do Magreb, Indonésia e Kuwait, conhecimentos de base e resultados de recente investigação neste campo. A iniciativa surge no âmbito do trabalho desenvolvido pela CoastLab Network, Rede dos Pequenos e Médios Laboratórios de Engenharia Costeira e Portuária, lançada oficialmente na FEUP aquando da Conferência CoastLab'06 - 1ª Conferência Internacional sobre Modelação Física Aplicada à Engenharia Costeira e Portuária.

"TF-CSIRT Meeting". Faculdade de Engenharia, 20 e 21 de Setembro de 2007. Conferência que envolve mais de 70 especialistas europeus ao nível da segurança informática. O evento é patrocinado pela TERENA - Trans-European Research and Education Networking Association.

IV Congresso Ibérico e o II Congresso Iberoamericano de Ciências e Técnicas de Frio. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Sociedad Española de Ciencias y Técnicas del Frío organizam, entre 11 e 13 de Novembro de 2007, na cidade do Porto. A crescente visibilidade internacional dos Congressos Espanhóis realizados anteriormente em Cartagena e Vigo, nos anos de 2002 e 2003 respectivamente, e o último, já Iberoamericano, realizado em Barcelona no ano de 2005, levou a que a presente edição venha a ser realizada no Porto. Espera-se assim reforçar o carácter internacional deste evento, já claramente evidenciado no último Congresso, através de uma maior abrangência e participação dos países da América Latina bem como dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Composites 2007 - "Workshop "Track-Bridge Interaction on High-Speed Railways", 15 e 16 Out. 2007, FEUP

Composites 2007 - "Mechanical Response for Composites", 12 -14 Set. 2007, FEUP

EUROMECH 483. EUROMECH Colloquium will be a forum for the presentation and discussion of different aspects – from modelling to applications - concerning geometrically non-linear vibrations of structures. Analytical, numerical and experimental analyses or methods are of interest. FEUP, Universidade de Parma, 9-11 Julho. (Mundial)

ETC11 - EUROMECH European Turbulence Conferences. The EUROMECH European Turbulence Conferences, first held in Lyon in 1986, have proven to be very popular biannual conferences gathering scientists from all over the world. FEUP., 25-28 Jun.

4ª Conferência Internacional sobre Remote Engineering and Virtual Instrumentation (REV'07), FEUP 25, 26 e 27 de Junho. A REV2007 combina um interessante programa técnico com oportunidades de contactar com outros investigadores. Trata-se de um evento de renome internacional cujo objectivo geral é o de discutir fundamentos, aplicações e experiências no campo da engenharia online, quer na indústria quer no âmbito académico.

NUMIFORM'07 The 9th Int. Conference on Numerical Methods in Industrial Forming Processes, FEUP, 17-21 Jun

Congresso Internacional em Métodos Numéricos em Engenharia. CMNE / CILAMCE 2007 will provide a forum for researchers and professionals from academia, industry, and laboratories to discuss recent advancements and future directions in Numerical and Computational Methods in Engineering. FEUP, 13-15 Jun. CMNE / CILAMCE 2007 is a joint organization of the Portuguese (APMTAC), Spanish (SEMNI) and Brazilian (ABMEC) associations for Numerical and Computational Methods in Engineering and is open to the Latin American community.

Workshop "Launching the Institutional Evaluation Project". FEUP, 4 Jun

EVACES'07 - "Experimental Vibration Analysis for Civil Engineering Structures". FEUP, 24 – 26 Out.

10ª Conferência Internacional do NATO/CCMS "Pilot Study on Clean Products and Processes", FEUP, 5 – 9 Mai.

Congresso "Probability and Statistics in Science and Technology". FEUP 30 de Agosto a 1 de Setembro de 2007. O Congresso Probability and Statistics in Science and Technology, sob a égide da Bernoulli Society, prestigiada sociedade científica internacional. Este congresso tem como objectivo promover investigação que contribua para encontrar respostas às necessidades de resolver problemas práticos e de desenvolvimentos nas tecnologias e em diferentes áreas científicas, como sejam a qualidade da água à superfície, a utilização de novos materiais de construção, a utilização da energia eólica, etc.

NECTAR Conference Porto. The NECTAR (Network on European Communications and Transport Activity Research) Conference is to be held in Porto, Portugal, May 9-12 2007. NECTAR is a scientific European network. It is an association which has been developed in the framework of a European Science Foundation Network. The primary objective is to foster research collaboration and exchange of information among researchers in the field of transport, communication, and mobility from all European countries and Israel. NECTAR is a multidisciplinary social science network bringing together a wide variety of perspectives on transport and communication problems and their impacts on society in an international perspective.

CoMIC'07 - 2nd Conference on Methodologies for Scientific Research. The main motivation for the second CoMIC conference is to offer a space for presenting and debating ideas and PhD projects focused on topics in Informatics Engineering and Computer Science, while trying to improve best practices and methodologies for writing scientific papers. This initiative is promoted by the Doctoral Program in Informatics Engineering (ProDEI) of Faculty of Engineering, University of Porto (FEUP), with the contribution of this faculty and of the University of Porto.

FACULDADE DE FARMÁCIA

First Iberic Meeting on Medicinal Chemistry Anticancer Agents, FFUP, 28 Apr – 1 Mai.

FACULDADE DE MEDICINA

1.ª Reunião FMUP/HSJ/UNIFESP, Instituto de Anatomia, Junho.

2.ª Reunião FMUP/HSJ/UNIFESP Instituto de Anatomia, Setembro.

II Reunião Internacional de Uroginecologia. I IUGA Affiliated Meeting. I EUGA Affiliated Meeting. Ginecologia e Obstetrícia 12 e 13-Jan

FACULDADE DE DESPORTO

1º Congresso Internacional – Olhares e contextos da performance, da iniciação ao rendimento. Porto, Portugal, Julho de 2007.